



www.jaff.org.br
ISSN 2525-5010

JORNAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMACOECONOMIA

VOLUME X, SUPLEMENTO 01 | 2025



Abstracts

16 e 17 de maio

Congresso Capixaba
de Ciências Farmacêuticas

congressocrfes.com.br



Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia
Revista de Atención Farmacéutica y Farmacoeconomía
Journal of Pharmaceutical Care and Pharmacoeconomics

Revista de publicação contínua de acesso livre que publica trabalhos revisados por pares

Revista de libre acceso de publicación continua que publica trabajos revisados por pares

Continuously published open access journal that publishes peer-reviewed papers

Editora Institucional



INAFF

Instituto Nacional de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia

Salvador, BA, Brasil

Editora



PharmaAccess

Alameda Salvador, 1057 – Conjunto Salvador Shopping Business

Ed. Torre América, Sala 308 – Caminho das Árvores

CEP 41820-790 – Salvador – Bahia

CORPO EDITORIAL - JAFF

EQUIPE EDITORIAL - JORNAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMACOECONOMIA

Editor institucional

Instituto Nacional de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia
Alameda Salvador, 1057 - Condomínio Salvador Shopping Business - Edif. Torre América - Sl.307/308 - Caminho das Árvores - 41820-790.
Site: www.jaff.org.br | e-mail: contato@jaff.org.br

CONSELHO EDITORIAL

Editor chefe

NOME: Lindemberg Assunção Costa
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8752-7301>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2760109828414842>
INSTITUIÇÃO: Departamento do Medicamento, da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia (UFBA); INAFF. Salvador, BA.
PAÍS: Brasil

Editor científico

NOME: Pablo de Moura Santos
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6821-0141>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8259970317315008>
INSTITUIÇÃO: Departamento do Medicamento, da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia (UFBA); INAFF. Salvador, BA.
PAÍS: Brasil

Assistente editorial

NOME: Juliana Ferreira Fernandes Machado
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5193-3009>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1975272970321573>
INSTITUIÇÃO: INAFF. Salvador, BA.
PAÍS: Brasil

Editores de Seção

1. Assistência Farmacêutica

NOME: Lúcia C. B. Noblat
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7576-1096>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6695728353320968>
INSTITUIÇÃO: Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia. Salvador, BA.
PAÍS: Brasil

2. Gestão

NOME: Cristina Mariano Ruas
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3535918051912413>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0275-8416>
INSTITUIÇÃO: Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, MG.
PAÍS: Brasil

3. Farmacoeconomia

NOME: Giacomo Balbinotto Neto
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8289-1932>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6751513272539561>
INSTITUIÇÃO: Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS). Porto Alegre, RS.
PAÍS: Brasil

4. Avaliação de Tecnologias em Saúde

NOME: Vânia Canuto
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8289-1932>
INSTITUIÇÃO: Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos (Brasil)
PAÍS: Brasil

CORPO EDITORIAL

NOME: Agnes Nogueira Gossenheimer
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7424-8426>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7121458935229774>
INSTITUIÇÃO: Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul
PAÍS: Brasil

NOME: Alexander Itria
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7500-0230>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7278290457268315>
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de São Carlos, (UFSCAR). São Paulo, SP
PAÍS: Brasil

NOME: Ángel Sanz Granda
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9720-8654>
INSTITUIÇÃO: Weber Economía y Salud (WEYS) Madrid, Espanha.
PAÍS: Espanha

NOME: Bruno Salgado Riveros
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9701-2002>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5183695205482217>
INSTITUIÇÃO: Grupo de Estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (GEATS/UFPR)
PAÍS: Brasil

NOME: Carisi Anne Polanczyk
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2447-2577>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5434363301784948>
INSTITUIÇÃO: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde. Porto Alegre, RS.
PAÍS: Brasil

NOME: Camile Giarretta Sachetti
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1556-8339>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8091291729268002>
INSTITUIÇÃO: Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz/RJ
PAÍS: Brasil

NOME: Claudio Tafra
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3250-4776>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8982657590170197>
INSTITUIÇÃO: Nilo Saúde
PAÍS: Brasil

NOME: Cristina Mariano Ruas
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3535918051912413>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0275-8416>
INSTITUIÇÃO: Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, MG.
PAÍS: Brasil

NOME: Diego Gnatta
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9675962880496063>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1049-8899>
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.
PAÍS: Brasil

NOME: Diogo Pilger
LATTES: <https://lattes.cnpq.br/1302232285829492>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8171-2688>
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.
PAÍS: Brasil

NOME: Divaldo Pereira de Lyra Junior
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6712643081284954>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0266-0702>
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Sergipe (UFS). Coordenador do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Farmácia Social. Aracaju, SE.
PAÍS: Brasil

NOME: Djanilson Barbosa dos Santos
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0519035993549253>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6128-1155>
INSTITUIÇÃO: Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Santo Antônio de Jesus, BA.
PAÍS: Brasil

NOME: Felipe Ferré
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9879-4782>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4576024816602810>
INSTITUIÇÃO: Assessor técnico e cientista de dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).
PAÍS: Brasil

NOME: Francisca Sueli Monte Moreira
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7069-750X>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5764849324594620>
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
PAÍS: Brasil

NOME: Genário Oliveira dos Santos Júnior
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7766-2238>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5866423055354448>
INSTITUIÇÃO: Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, BA.
PAÍS: Brasil

NOME: Gisélia Santana Souza
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6289-4896>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9984012006641169>
INSTITUIÇÃO: Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, BA.
PAÍS: Brasil

NOME: Goldete Priszkulnik
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6033316027785524>
INSTITUIÇÃO: Sociedade Brasileira de Auditoria Médica
PAÍS: Brasil

NOME: Harrison Floriano do Nascimento
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5567-7017>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0432605542797378>
INSTITUIÇÃO: Mestre em Economia (UFES). Especialista em Economia da Saúde (UFG).
PAÍS: Brasil

NOME: Ivan Ricardo Zimmermann
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7757-7519>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7617045303937038>
INSTITUIÇÃO: Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília (UnB). Brasília, DF.
PAÍS: Brasil

NOME: Ivonete Batista de Araújo
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3166-1816>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3872552451523411>
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, RN.
PAÍS: Brasil

NOME: João Antônio Catita Garcia Pereira
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7390-9755>
INSTITUIÇÃO: Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade NOVA de Lisboa. Lisboa, Portugal.
PAÍS: Portugal

NOME: João Manuel Braz Gonçalves
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1245-3715>
INSTITUIÇÃO: Universidade de Lisboa
PAÍS: Portugal

CORPO EDITORIAL - JAFF

NOME: José Miguel do Nascimento Júnior
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5092973974103229>
INSTITUIÇÃO: Diretor Presidente da empresa JM Consultoria Farmacêutica, Florianópolis, SC.
PAÍS: Brasil

NOME: Joslene Lacerda Barreto
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5056-1621>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7212864955110687>
INSTITUIÇÃO: Departamento do Medicamento, Faculdade Farmácia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, BA.
PAÍS: Brasil

NOME: Lúcia Einsfeld
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5222-233X>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5410577832209508>
INSTITUIÇÃO: Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre, RS.
PAÍS: Brasil

NOME: Lisiane da Silveira Ev
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6070-4179>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4821257969996926>
INSTITUIÇÃO: Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Ouro Preto, MG.
PAÍS: Brasil

NOME: Luciane Cruz Lopes
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3684-3275>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6475449159903039>
INSTITUIÇÃO: Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Sorocaba (UNISO) Sorocaba, SP.
PAÍS: Brasil

NOME: Lysandro Pinto Borges
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1721-1547>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5015405877622893>
INSTITUIÇÃO: Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), SE.
PAÍS: Brasil

NOME: Maicon Falavigna
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2637-6837>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6242018987560550>
INSTITUIÇÃO: HTANALYZE
PAÍS: Brasil

NOME: Marcelo Eidi Nita
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5832-0005>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7564004845467075>
INSTITUIÇÃO: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) São Paulo, SP.
PAÍS: Brasil

NOME: Márcio Galvão Guimarães de Oliveira
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5281-7889>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7413684305204869>
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Bahia (UFBA)
PAÍS: Brasil

NOME: Marení Rocha Farias
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4319-9318>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1955003761488344>
INSTITUIÇÃO: Departamento de Ciências Farmacêuticas Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, SC.
PAÍS: Brasil

NOME: Marina Raijche Mattozo Rover
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2123-4493>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2998452751446895>
INSTITUIÇÃO: Departamento de Ciências Farmacêuticas Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, SC.
PAÍS: Brasil

NOME: Mário Borges Rosa
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6922-8367>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1402932348444448>
INSTITUIÇÃO: Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP-Brasil) da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais Belo Horizonte, MG.
PAÍS: Brasil

NOME: Masurquede de Azevedo Coimbra
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4620-2241>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7603417917591475>
INSTITUIÇÃO: Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul
PAÍS: Brasil

NOME: Mauro Castro
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4374-458X>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6452901126311012>
INSTITUIÇÃO: Hospital de Clínicas de Porto Alegre da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre, RS.
PAÍS: Brasil

NOME: Michael Ruberson Ribeiro da Silva
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2550-7249>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2822520981120774>
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, ES.
PAÍS: Brasil

NOME: Noemia Urruth Leão Tavares
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6180-7527>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5571710480939360>
INSTITUIÇÃO: Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF.
PAÍS: Brasil

NOME: Norberto Rech
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4808-4277>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4309275898498567>
INSTITUIÇÃO: Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, SC.
PAÍS: Brasil

NOME: Paulo Sérgio Dourado Arrais
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4502-8467>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6391182272759310>
INSTITUIÇÃO: II Departamento de Farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, CE.
PAÍS: Brasil

NOME: Rafael Santana
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4481-210X>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6970798378260844>
INSTITUIÇÃO: Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília (UnB). Brasília, DF.
PAÍS: Brasil

NOME: Rand Randall Martins
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8062199269259772>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9668-0482>
INSTITUIÇÃO: Universidade do Rio Grande do Norte - UFRN
PAÍS: Brasil

NOME: Ranieri Camuzi
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5584-8039>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0589073742671304>
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro (RJ).
PAÍS: Brasil

NOME: Regina de Jesus Santos
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9121-7189>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8193321945243433>
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, BA.
PAÍS: Brasil

NOME: Ricardo Mesquita Camelo
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9025-0289>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8637068903068965>
INSTITUIÇÃO: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG.
PAÍS: Brasil

NOME: Roberto Schneiders
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0135-2844>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2473061088211906>
INSTITUIÇÃO: Ministério da Saúde.
PAÍS: Brasil

NOME: Selma Rodrigues de Castilho
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0272-4777>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2212869015707673>
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói, RJ.
PAÍS: Brasil
ASSUNTOS: Farmacoe epidemiologia, Cuidado farmacêutico, Gestão de Serviços Farmacêuticos.

NOME: Sérgio Prada
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7986-0959>
LATTES: Cra. 98 #18-49, Cali, Colombia
INSTITUIÇÃO: Fundación Valle del Lili.
PAÍS: Brasil

NOME: Vânia Canuto
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6103-2271>
INSTITUIÇÃO: Pan American Healthy Organization
PAÍS: EUA

NOME: Vera Lucia Luiza
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6245-7522>
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5695431457826528>
INSTITUIÇÃO: Escola Nacional de Saúde - Fiocruz - RJ
PAÍS: Brasil

NOME: Vicente Merino Bohórquez
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0315-3411>
INSTITUIÇÃO: Servicio de Farmacia del Hospital Universitario Virgen Macarena, Departamento de Farmacología de la Facultad de Farmacia de la Universidad de Sevilla
PAÍS: Espanha

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO

Editora: PharmaAccess
Alameda Salvador, 1057 - Cond. Salvador Business - Torre América
Sala 308 - CEP 41820-790 - Salvador - BA

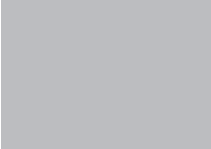
Designer: Nicole Santos Costa

Diagramação: Antonio Raimundo Martins Cardoso



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO/EDITORIAL.....	6
AGRADECIMENTO AOS REVISORES.....	7
ÍNDICE DOS RESUMOS.....	8
RESUMOS	15



APRESENTAÇÃO / EDITORIAL

A primeira edição do Congresso Capixaba de Ciências Farmacêuticas, ocorreu nos dias 16 e 17 de maio de 2025, no Centro Católico de Estudos Dom Silvestre Luiz Scandian, em Vitória/ES. O evento foi uma iniciativa conjunta do Conselho Regional de Farmácia do Espírito Santo (CRF-ES) e do Instituto Nacional de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia (INAFF).

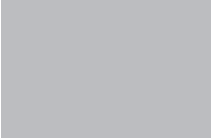
A presença de 609 participantes, incluindo estudantes, farmacêuticos, palestrantes e profissionais da saúde, enriqueceu as discussões e promoveu um ambiente de aprendizado e troca de experiências. Agradecemos aos especialistas que conduziram as 16 palestras, 2 Simpósios, 3 mesas redondas e 3 minicursos, proporcionando debates de alto nível e ampliando o conhecimento técnico-científico na área.

O Congresso Capixaba de Ciências Farmacêuticas recebeu 90 submissões de resumos científicos, dos quais 72 foram aprovados, sendo 22 relatos de experiências e 50 trabalhos científicos. Os trabalhos aprovados foram exibidos durante o congresso e os 3 melhores foram premiados com menção honrosa.

A publicação dos anais do I Congresso Capixaba de Ciências Farmacêuticas no JAFF, um periódico de acesso aberto e revisão duplo cega por pares, é um passo importante para a disseminação do conhecimento gerado. Que esta iniciativa inspire outros pesquisadores a compartilharem suas contribuições.

Por fim, agradecemos a todas as instituições envolvidas, aos autores, apresentadores e, de maneira especial, aos revisores que se dedicaram ao processo de seleção e avaliação dos trabalhos científicos. Sua colaboração foi fundamental para o sucesso deste congresso.

Lindemberg Assunção Costa
Presidente do INAFF



AGRADECIMENTOS AOS REVISORES

Gostaríamos de expressar nossos agradecimentos aos revisores que generosamente dedicaram seu tempo e expertise ao processo de avaliação dos resumos submetidos ao I Congresso Capixaba de Ciências Farmacêuticas. A participação e as valiosas contribuições de cada revisor foram fundamentais para melhorar continuamente a qualidade e a relevância dos trabalhos científicos do I Congresso Capixaba de Ciências Farmacêuticas.

Alyne Almeida de Lima, IAL^a
Ana Cândida Araújo e Silva, UFES^b
Augusto Santos Borges, UFES^b
Dyego Carlos Souza Anacleto de Araújo, UFES^b
Alyne Almeida de Lima, UFES^b
Herminio Meneguzzi Júnior, FP^c
Kérlin Stancine Santos Rocha, UFES^b
Lorena Carnielli Queiroz, UFES^b
Mariana Santos Pinheiro, UFES^b
Max Denisson Maurício Viana, UFBA^d
Odilon Azevedo Calian, IESFAVI^e
Pablo de Moura Santos, UFBA^d
Sabrina Cerqueira Santos, UFJF^f
Sheilla Alessandra Ferreira, UFES^b
Sheila Feitosa Ramos, UFOB^g
Thaís Teles de Souza, UFPB^h
Vanessa Maria de Souza Fernandes Vieira, UFGⁱ

^aIAL: Instituto Alyne Lima

^bUFES: Universidade Federal do Espírito Santo

^cFP: Faculdade Pitágoras

^dUFBA: Universidade Federal da Bahia

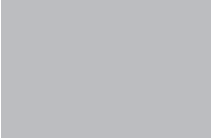
^eIESFAVI: Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória

^fUFJF: Universidade Federal de Juiz de Fora

^gUFOB: Universidade Federal do Oeste da Bahia

^hUFPB: Universidade Federal da Paraíba

ⁱUFG: Universidade Federal de Goiás



ÍNDICE DOS RESUMOS

- PE-01** **Análise Microbiológica Comparativa de Polpas de Maracujá Comercializadas no Município de São Mateus – ES**
Autores: Joice Zancanella Cosme, Gabryela da Silva Andrade Caversan, Eloísa Sossai Malini, Marcela Carla Silva Lemos, Ana Clara de Oliveira Dias, Kátia Aparecida Kern Cardoso, Maysa do Vale-Oliveira
Instituições: Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Linhares - Linhares - ES - Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus - São Mateus - ES - Brasil
- PE-02** **Análises Físico-Químicas da Qualidade de Leites Pasteurizados Vendidos em um Supermercado do Município de Vitória - ES**
Autores: Giovanna Resende Pereira, Sara Lauriano da Silva, Odilon Azevedo Calian, Cláudia Janaina Torres Müller
Instituição: Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória - IESFAVI - Vitória - ES - Brasil
- PE-03** **Análises Físico-Químicas da Qualidade de Polpas de Frutas Congeladas Vendidas em um Supermercado do Município de Vitória - ES**
Autores: Jhennifer Oliveira Lopes, Odilon Azevedo Calian, Cláudia Janaina Torres Müller
Instituição: Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória - IESFAVI - Vitória - ES - Brasil
- PE-04** **Análises Físico-Químicas da Qualidade de Trigos Vendidos em um Supermercado no Município de Vitória - ES**
Autores: Gabriély Soares Almeida, Rafaela Guimarães da Silva, Odilon Azevedo Calian, Cláudia Janaina Torres Müller
Instituição: Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória - IESFAVI - Vitória - ES - Brasil
- PE-05** **Análises Físico-Químicas Qualitativas de Méis Vendidos em uma Feira Popular do Município de Vila Velha-ES**
Autores: Cláudia Janaina Torres Müller, Márcia Nascimento Martins, Rodrigo Santos Breda, Márcio Vieira Costa
Instituições: Faculdade Multivix Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil, Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória - IESFAVI - Vitória - ES - Brasil
- PE-06** **Avaliação da Qualidade da Água Consumida pela População da Ilha de Guriri (São Mateus - ES): Uma Análise Abrangente dos Coliformes Termotolerantes e Seus Impactos na Saúde Pública**
Autores: Ana Clara de Oliveira Dias, Marcela Carla Silva Lemos, Kátia Aparecida Kern Cardoso, Maysa do Vale-Oliveira
Instituições: Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Linhares - Linhares - ES - Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus - São Mateus - ES - Brasil
- PE-07** **Avaliação da Qualidade Físico-Químicas do Guaraná (Paullinia Cupana) Comercializado em uma cidade do Sul Capixaba**
Autores: João Lucas Braga Perin, Marcella Bitiler Gallo, Juliana Aparecida Severi, Rodolfo Moreira Baptista
Instituição: Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-08** **Avaliação dos Padrões Microbiológicos e Segurança Alimentar em Especiarias: Um Estudo Sobre o Colorau Comercializado no Norte do Espírito Santo**
Autores: Eloísa Sossai Malini, Marcela Carla Silva Lemos, Ana Clara de Oliveira Dias, Kátia Aparecida Kern Cardoso, Maysa do Vale-Oliveira
Instituições: Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Linhares - Linhares - ES - Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus - São Mateus - ES - Brasil
- PE-09** **Determinação da Composição Nutricional do Corpo Gorduroso Eviscerado da Rana Catesbeiana Shaw e Caracterização dos Microcomponentes Lipídicos Majoritários**
Autores: João Victor de Sousa Coutinho, Nathália Davel de Cerqueira Louzada, Kamila Ribeiro Damasceno, Raiana Maria Prúcoli Falsoni
Instituições: Centro Universitário São Camilo - Cachoeiro de Itapemirim - ES - Brasil, Faculdade Multivix - Cachoeiro de Itapemirim - ES - Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-10** **Perfil HPLC-DAD, atividade antioxidante e avaliação da qualidade microbiológica de quatro espécies de flores comestíveis**
Autores: Tuani Celestino Barbosa, Luís Filipe Faria Verdan, Débora Correia Santana, Denise Coutinho Endringer
Instituição: Universidade Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil

- PE-11 Perfil de Susceptibilidade de Enterococcus Isolados de Ambiente Aquático Submetido a Influência Antropogênica no Sul do Estado do Espírito Santo**
Autores: Alicy Ferreira Coelho, Maicon Marvila Miranda
Instituição: Centro Universitário São Camilo - Cachoeiro de Itapemirim - ES - Brasil
- PE-12 Caracterização Bioquímica e Investigação do Potencial Antitumoral e Antitrombótico de uma Lectina do Muco da Pele do Peixe Scorpaena Plumieri**
Autores: Pricila Meier Souza, Emanuely Schulthais Pedrosa, Juliana Barbosa Coitinho, Suely Gomes Figueiredo
Instituição: UFES - Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil
- PE-13 Estudo Farmacognóstico e Avaliação da Atividade Antimicrobiana do Araça-Rosa (Psidium Cattleianum)**
Autores: Emily Leal Barbosa, Indayra Fernandes Martins Lopes, Rafael Bitencourt Alvarenga, Maicon Marvila Miranda
Instituição: Centro Universitário São Camilo - Cachoeiro de Itapemirim - ES - Brasil
- PE-14 A Aprendizagem Prática de Técnicas Analíticas Cromatográficas e Espectroscópicas Como Ferramenta Auxiliar na Formação de Jovens Pesquisadores**
Autores: Pedro Henrique de Almeida Satil Gonçalves, Bernardo Aparecido Buqueroni Mateini, Kailane Pimenta Inácio, Vanessa Moreira Osório
Instituições: Departamento de Farmácia e Nutrição - Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde - Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil, Departamento de Química e Física - Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde - Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-15 A Experiência de Trainee no Grupo de Pesquisa em Cuidado Farmacêutico da Universidade Federal do Espírito Santo**
Autores: Marcella Bitiler Gallo, João Lucas Braga Perin, Danila de Sousa Silva, Larissa Couto Rosa, Genival Araujo dos Santos Junior
Instituições: Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil, Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica, Universidade Federal do Espírito Santo. - Alegre - ES - Brasil
- PE-16 Análise Microbiológica do Leite In Natura Comercializado em Alegre- Es: Contagem de Cocos Gram Positivos e Detecção de Staphylococcus Coagulase Positiva**
Autores: Gabriel de Oliveira Moura, Mariana Costa Milan, Marina Lima da Silveira, Mirian de Souza Seixas, Mariana Drummond Costa Ignacchiti, Juliana Alves Resende
Instituição: UFES - Alegre - ES - Brasil
- PE-17 Análise Química e Sensorial do Café Arábica Especial: Correlação entre Composição Química e Qualidade Sensorial**
Autores: Bernardo Aparecido Buqueroni Mateini, Kailane Pimenta Inácio Pimenta Inácio, Pedro Henrique de Almeida Satil Gonçalves, Vanessa Moreira Osório
Instituições: Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo. - Alegre - ES - Brasil, Departamento de Química e Física, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-18 Atividade Cicatrizante In Vitro da Aloe Fertil®: Um Estudo Fitoquímico e Celular Comparativo**
Autores: Thays Vendramini Frisso, Mariana Santos Pinheiro
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil
- PE-19 Avaliação da Qualidade Subjetiva do Sono em Pacientes Usuários do Inibidor de Integrase Dolutegravir**
Autores: Heloisa João Daniel, Ana Luiza Lopes Klitzke, Bruna Frederico e Silva, Daniela de Oliveira Silva, Patrícia de Oliveira França, Sheilla Alessandra Ferreira, Luciano Batista Cerqueira, Crispim Cerutti Junior
Instituição: Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes/Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Vitória - ES - Brasil
- PE-20 Desenvolvimento de uma Capacitação em Suporte Inicial em Saúde Mental para Professores do Ensino Fundamental e Médio: Relato de Experiência**
Autores: Ana Clara Garcia Marton, Sthefany Brito Salomão, Daniela Dadalto Ambrozine Missawa, Dyego Carlos Souza Anacleto Araújo
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil

- PE-21 Desvendando a Ciência por trás dos Testes Imunológicos: Capacitação de Estudantes do Ensino Médio na Condução de Reações Imunológicas, Compreensão de suas Aplicações e Interpretação dos Resultados**
Autores: Vivian Terra de Azevedo Decúpero, Caroline Damascena Cardoso, Sarah Santos Gomes, Kevilyn da Gama Nunes, Klesia Pirola Madeira
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-22 Efeito Neuroprotetor do Probiótico Kefir em Um Modelo Experimental de Convulsões**
Autores: Eduarda de Souza Belisário, Ana Karoliny Nunes Pignaton, João Pedro Costa Câmara, Thiago de Melo Costa Pereira, Rafaela Aires, Bianca Prandi Campagnaro
Instituição: Universidade de Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil
- PE-23 Estresse Acadêmico em Estudantes da Área da Saúde de Uma Universidade Pública**
Autores: Quésia Antunes Pereira, Carolina Reis Betini, Lara Ribeiro de Castro Freitas, Lívia Santos de Paulo Freitas, Maria Eduarda Santos Zignago, Maxwell Feliciano Simões, Fabiana Dayse Magalhães Siman Meira
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-24 Influência do Diabetes Gestacional e da Hipertensão Gestacional na Atividade Antioxidante e Oxidação do Leite Materno**
Autores: Maria da Penha Freire Ribeiro, Brendon Duarte Hung, Iana Soares Pessoa, Tamires Cruz dos Santos, Leanny Oliveira Brito da Silva, Hudson José Cacao Barbosa, Racire Sampaio Silva, Marcio Fronza
Instituições: Faculdade Multivix - Cachoeiro do Itapemirim - ES - Brasil, Universidade Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil
- PE-25 Liga Acadêmica de Cuidado Farmacêutico: Relato de Experiência da Gestão 2024**
Autores: Ana Beatriz Teixeira Souza, Cassiane Araújo Elias, João Lucas Braga Perin, Leonardo Alberto Gonçalves, Pedro Henrique de Almeida Satil Gonçalves, Raianny Ferraz Valim do Valle, Larissa Couto Rosa, Genival Araújo dos Santos Júnior
Instituição: Departamento de Farmácia e Nutrição, Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica, Universidade Feral do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-26 Marketing Digital na Extensão Universitaria: Um Relato de Experiência.**
Autores: Bernardo Aparecido Buqueroni Mateini, Ana Beatriz Teixeira Souza, Cassiane Araujo Elias, Leonardo Alberto Gonçalves da Silva, Pedro Henrique de Almeida Satil Gonçalves, Raianny Ferraz Valim do Valle, Larissa Couto Rosa, Genival Araujo dos Santos Júnior
Instituições: Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-27 Medicamentos para Doenças Obstrutivas das Vias Aéreas Notificados no Vigimed: Uma Análise Descritiva dos Dados de Farmacovigilância**
Autores: Guilherme Rocha Pereira, Ana Clara Garcia Marton, Thaynara Maria Canal Silva, Kérlin Stancine Santos Rocha, Mariana Martins Gonzaga Nascimento, Dyego Carlos Souza Anacleto Araújo
Instituições: Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG - Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo - Vila Velha - ES - Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil
- PE-28 Modelagem de Híbridos Triazólicos Derivados de Produtos Naturais e Avaliação do Perfil de Interação em Estrutura de HDAC2 por Docking Molecular**
Autores: João Victor de Sousa Coutinho, Kamila Ribeiro Damasceno, Pedro Alves Bezerra Moraes
Instituições: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-29 Modelos Experimentais Alternativos de Invertebrados na Pesquisa da Tuberculose: Uma Análise Cienciométrica**
Autores: Marcella Bitiler Gallo, João Lucas Braga Perin, Daniela Fernandes Ramos, Rodolfo Moreira Baptista
Instituições: Universidade Federal do Rio Grande - Rio Grande - RS - Brasil, Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-30 Modulação da Atividade Convulsiva pelo Eixo Intestino-Cérebro: Impacto da Disbiose Intestinal**
Autores: Eduarda de Souza Belisário, Ana Karoliny Nunes Pignaton, Rebeka Julianna Moraes, João Pedro Costa Câmara, Thiago de Melo Costa Pereira, Rafaela Aires, Bianca Prandi Campagnaro
Instituição: Universidade de Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil
- PE-31 Pandemia de Covid-19: Um Estudo Longitudinal dos Seus Impactos sobre a Saúde Mental de Universitários**
Autores: Lara Ribeiro de Castro Freitas, Lívia Santos de Paula Freitas, Carolina Reis Betini, Maria Eduarda Santos Zignago, Quesia Antunes Pereira, Maxwell Feliciano Simões, Fabiana Dayse Magalhães Siman Meira
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil

- PE-32 Perfil Microbiológico de Leite In Natura Comercializado em Um Município Sul Capixaba**
Autores: Marina Lima da Silveira, Mirian de Souza Seixas, Mariana Costa Milan, Gabriel de Oliveira Moura, Enrico Mariano Fioresi Lacerda, Mariana Drummond Costa Ignacchiti, Juliana Alves Resende
Instituição: UFES - Alegre - ES - Brasil, UFES - Cachoeiro de Itapemirim - ES - Brasil
- PE-33 Potencial Antioxidante da Pereskia Aculeata Miller em Modelo Experimental de Lesão Hepática Induzida por Paracetamol**
Autores: Marla Bremide dos Santos, Rebeka Julianna Moraes, Eduarda de Souza Belisário, Karla Lirio Soares, Bianca Prandi Campagnaro, Rafaela Aires
Instituição: Universidade Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil
- PE-34 Prevalência de Transtornos Mentais Comuns (TMC) em universitários da área da saúde de uma Universidade Pública.**
Autores: Maria Eduarda Santos Zignago, Carolina Reis Betini, Lara Ribeiro de Castro Freitas, Livia Santos de Paula Freitas, Quésia Antunes Pereira, Maxwell Feliciano Simões, Fabiana Dayse Magalhães Siman Meira
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-35 Processo Seletivo para uma Liga Acadêmica de Cuidado Farmacêutico: Uma Proposta Inovadora para Recrutamento de Pessoas**
Autores: João Lucas Braga Perin, Marcella Bitiler Gallo, Leonardo Alberto Gonçalves da Silva, Ana Beatriz Teixeira Souza, Bernardo Aparecido Buqueroni Mateini, Raianny Ferraz Valim do Valle, Larissa Couto Rosa, Genival Araujo dos Santos Júnior
Instituição: Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil, Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo; Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica
- PE-36 Propriedades Bioativas do Polen de Melipona Capixaba: Composição Química, Atividade Antioxidante e Anti-Inflamatória In Vitro**
Autores: Gustavo Flegler Silva, Iana Soares Pessoa, Ariane Pinheiro Cruz Bergamini, Tamires Cruz dos Santos, Rayanne Gama Matos, Marcio Fronza
Instituição: Universidade Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil
- PE-37 Qualidade Higiênico-Sanitário do Leite Cru Comercializado em Alegre - ES: Contagem de Células Somáticas, Resíduos de Antimicrobianos e Presença de E. Coli**
Autores: Mariana Costa Milan, Gabriel de Oliveira Moura, Marina Lima da Silveira, Mirian de Souza Seixas, Mariana Drummond Costa Ignacchiti, Juliana Alves Resende
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - UFES - Alegre - ES - Brasil
- PE-38 Ensino Dinamizado: Novas Abordagens na Disciplina de Homeopatia**
Autores: Pedro Henrique Tregnago, Vitor Zorzal Majeski, Cristiane dos Santos Giuberti
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Vitória - ES - Brasil
- PE-39 Uso de Uma Rede Social Como Ferramenta de Divulgação de Ações em Saúde de Uma Liga Acadêmica em um Município no Sul Capixaba**
Autores: Pedro Henrique de Almeida Satil Gonçalves, Bernardo Aparecido Buqueroni Mateini, Cassiane Araujo Elias, João Lucas Braga Perin, Leonardo Alberto Gonçalves da Silva, Raianny Ferraz Valim do Valle, Larissa Couto Rosa, Genival Araujo dos Santos Júnior
Instituição: Departamento de Farmácia e Nutrição - Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde - Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-40 Autopercepção de Saúde e Polifarmácia Entre Pessoas Idosas Atendidas em um Ambulatório de Geriatria do Sistema Único de Saúde**
Autores: Ana Alice Dias de Castro Luz, Josiane Pezzin, Jefferson Pessoa Hemerly
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - São Mateus - ES - Brasil
- PE-41 Avaliação da Adesão de Pacientes com Lupus ao Tratamento com Imunobiológicos**
Autores: Erik Pignaton Francisconi, Natalia Ferreira Oliveira, Gabriel Ferreira Pinto, Sheila Alessandra Ferreira, Kerilin Stancine Santos Rocha, João Alexandre Três Pancoto
Instituição: UFES - Vitória - ES - Brasil

- PE-42 Avaliação do Conhecimento de Pessoas Vivendo com HIV sobre o Vírus: Um Estudo Piloto**
Autores: Gabriela Baptista Gonçalves, Gabriel Ernane Leal da Silva, Vitor Santos de Sá Galina, Dyego Carlos Souza Anacleto de Araújo, Kérlin Stancine Santos Rocha
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil
- PE-43 Há Pessoas Neurodivergentes na Farmácia? Um Olhar sobre Farmacêuticos e Estudantes com Transtorno do Espectro Autista**
Autores: Larissa Couto-Rosa, Paulo Vítor Schultz, Bárbara Brambila-Manso, Kérlin Stancine Santos Rocha, Lorena Rocha Ayres, Dyego Carlos Araújo, Genival Araujo Santos-Júnior
Instituições: Universidade Federal do Catalão - Vitória - GO - Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil
- PE-44 Implantação de Serviço de Farmácia Clínica em Hospital Público: Relato de Experiência e Análise de Interações Medicamentosas**
Autores: Vytória Aparecida Barros Araújo Lipos, Priscila Barreto Pessanha, Stella Lobo Gomes, Taciana Pereira Machado Pessanha, Maycon Bruno Almeida
Instituições: Faculdade de Medicina de Campos - Campos dos Goytacazes - RJ - Brasil, Hospital Geral de Guarus - Campos dos Goytacazes - RJ - Brasil
- PE-45 Perfil de Pessoas Idosas Atendidas em Ambulatório de Geriatria no Espírito Santo**
Autores: Sthefani dos Reis Santos, Ana Alice Dias de Castro Luz, Jefferson Pessoa Hemerly, Josiane Pezzin
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - São Mateus - ES - Brasil
- PE-46 Perfil Farmacoepidemiológico de Octogenários Atendidos em Um Ambulatório de Geriatria do Espírito Santo**
Autores: Ana Alice Dias de Castro Luz, Josiane Pezzin, Jefferson Pessoa Hemerly
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - São Mateus - ES - Brasil
- PE-47 Perfil Farmacoterapêutico de Pacientes com Lupus Eritematoso Sistêmico Atendidos no Hospital Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo**
Autores: Giovana Bosi Sandoval, Natalia Ferreira Oliveira, Gabriel Ferreira Pinto, Sheilla Alessandra Ferreira, Kérlin Stancine Santos Rocha, João Alexandre Três Pancoto
Instituição: Departamento de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil
- PE-48 Higienização das Mãos de Crianças e Merendeiras de Escolas Públicas**
Autores: Micaela Horst Milanez, Myllena Alves Malheiros, Délia Chaves Moreira dos Santos
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-49 Análise dos Eventos Adversos Notificados em um Hospital Público Localizado no Espírito Santo**
Autores: Lara Ferrarini Savergnini, Ana Alice Dias de Castro Luz, Andreia Soprani dos Santos, Alexandre Souza Moraes
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus - São Mateus - ES - Brasil
- PE-50 Erros de Dispensação em uma Farmácia Hospitalar do Norte do Espírito Santo**
Autores: Lara Ferrarini Savergnini, Ana Alice Dias de Castro Luz, Andreia Soprani dos Santos, Alexandre Souza Moraes
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - São Mateus - ES - Brasil
- PE-51 Análise dos Laudos dos Insumos Vegetais Adquiridos em uma Farmácia Magistral no Município de Vila Velha-Espírito Santo**
Autores: Mayara de Oliveira Pagani Lopes, Mariana Silva Dantas Monteiro, Claudia Janaina Torres Muller, Odilon Azevedo Calian, Fernanda Leite Pereira Martins
Instituição: IESFAVI - Vitória - ES - Brasil
- PE-52 Atividade Física como Complemento no Cuidado à Pessoa com Hemofilia: Um Relato de Experiência**
Autores: Clara Avelino Alves Henrique, Cassiane Araujo Elias, Victoria Regina Antonina Lisboa, Thays Eller Vasconcelos Lima, Francisco Paula Careta
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-53 Comparação da Leiturabilidade de Material Educativo Sobre Insulina e Bula do Paciente**
Autores: Thaynara Maria Canal Silva, Guilherme Rocha Pereira, Maria Carolina Bragio Sena Coelho, Ariadne Botto Fiorot, Genival Araujo Santos Júnior, Kérlin Stancine Santos Rocha, Dyego Carlos Souza Anacleto Araújo
Instituições: Universidade Federal do Espírito Santo - UFES - Alegre - ES - Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES - Vitória - ES - Brasil

- PE-54 Educação Física Escolar e Hemofilia: Um Relato de Experiência Sobre Conscientização e Inclusão**
Autores: Cassiane Araujo Elias, Clara Avelino Alves Henrique, Victoria Regina Antonina Lisboa, Thays Eller Vasconcelos Lima, Francisco Paula Careta
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil
- PE-55 Farmácia Móvel em Área de Mineração na Região Central de Minas Gerais**
Autores: Shiara Martins de Souza, Cristina Mariano Ruas
Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG - Brasil
- PE-56 Impacto do Uso Abusivo de Álcool na Mortalidade no Espírito Santo: Desafios e Implicações para a Saúde Pública**
Autores: Viviane do Nascimento Camargo, Eduardo Frizzera Meira, Michael Ruberson Ribeiro da Silva, Nicole Milato Gonçalves da Silva, Jessica Barreto Ribeiro dos Santos
Instituições: UFES - Alegre - ES - Brasil
- PE-57 Pesquisa e Prática em Saúde Mental: A Jornada de um Graduando em Farmácia no CAPS**
Autores: Yan Pinto Martins, Andréia Soprani dos Santos, Juliano Manvailer Martins, Valquíria Camin de Bortoli
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Departamento de Ciências da Saúde - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - São Mateus - ES - Brasil
- PE-58 Violência no Trabalho em Saúde: A Experiência com o Varal e o Baralho Interativo**
Autores: Carla Camata de Almeida, João Felipe da Paixão Pereira, Luiza Andrade Peixoto, Talita Yasmin Rodrigues Serafim, Adriana Leão, Danielly Abreu Xavier, Isabel Cristina da Costa Brito, Meyrielle Belotti
Instituição: Departamento de Terapia Ocupacional, Centro de Ciências da Saúde - Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil
- PE-59 Atividade Antitumoral de Compostos Naftoquinônicos em Células Mda-Mb-231: Integração de Ensaios Biológicos e Docking Molecular**
Autores: Caroline Damascena Cardoso, Vivian Terra Decupero, Vittorio Almir Costa Camillato, Heberth de Paula, Sandro Jose Greco, Eclair Venturini Filho, Klesia Pirola Madeira
Instituições: Centro Universitário Salesiano de Vitória - Vitória - ES - Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil
- PE-60 Atuação Farmacêutica na Assistência ao Paciente Idoso Oncológico em Terapia Oral: Relato de Experiência**
Autores: Andreia Paula Lubas da Silva, Dayvid Souza Rodrigues, Anais Helena Leite Moreira Bragança, Fabiany dos Santos Vieira, Lara Lopes Macedo Prates, Fabiliana Kary Fim Tiengo Tiengo
Instituição: Serviço Nacional de Oncologia Medsenior - Curitiba - PR - Brasil
- PE-61 Importância da Curricularização de Ações Extensionistas na Formação Farmacêutica: Os Benefícios de uma Atividade de Extensão no Ensino Aprendizagem de Farmacognosia**
Autores: Arthur Loss Araujo, Ana Alice Dias de Castro Luz, Jefferson Pessoa Hermely
Instituição: UFES - São Mateus - ES - Brasil
- PE-62 Análise dos Processos Judiciais para Acesso ao Canabidiol no Estado do Espírito Santo**
Autores: Neiva Nara Casaquevite Corrêa Gripp, Larissa Rodrigues Amorim
Instituição: Universidade Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil
- PE-63 Mortalidade Associada ao Uso de Drogas no Espírito Santo (2010-2023): Análise Epidemiológica**
Autores: Kauan Victor Gomes de Moura, Marcelo Matieli da Silva Filho, Eduardo Frizzera Meira
Instituição: UFES - Alegre - ES - Brasil
- PE-64 Prevalência do Uso de Fármacos Indutores do Sono por Acadêmicos dos Cursos de Ciências Biológicas e Agronomia em Uma Universidade no Norte do Espírito Santo**
Autores: Marcella Reinhold Roos Pinheiro, Walber do Carmo Brito, Juliano Manvailer Martins, Andréia Soprani dos Santos, Valquíria Camin de Bortoli
Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Departamento de Ciências da Saúde (discente) - São Mateus - ES - Brasil
- PE-65 A Importância do Farmacêutico na Detecção Rápida do Coronavírus em Farmácias e Drogarias de Aracruz-Es**
Autores: Wendel Rodrigues de Paula Lopes, Welisson Rodrigues de Paula Lopes, Cristiano Henrique de Souza
Instituições: Faculdade do Futuro - Manhuaçu - MG - Brasil, FUNEC - Caratinga - MG - Brasil

- PE-66 Avaliação da Atividade Antimicrobiana de Ciprofloxacino Incorporado em Nanopartículas de Silica Recobertas Com Quitosana**
Autores: Giuliana Tavares Ferreira, Anderson Maia Peres, Marcelo Antonio de Oliveira, Edésia Martins Barros de Souza, Rodrigo Lambert Oréfice, Katia Aparecida Kern Cardoso, Gracielle Ferreira Andrade
Instituições: IFES - Linhares - ES - Brasil, SENAN - Belo Horizonte - MG - Brasil, UFES - São Mateus - ES - Brasil
- PE-67 Eficácia da nanoemulsão de Ocimum gratissimum no reparo tecidual e na viabilidade celular in vitro**
Autores: Mariana Vargas Laterça, Júlia Sales Gava, Iana Soares Pessoa, Marcio Fronza
Instituição: Universidade Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil
- PE-68 Experiência da Secretaria de Estado de Saude de Minas Gerais na Participação das Consulta Públicas da Conitec Para Avaliação de Tecnologia em Saúde em 2024**
Autores: Luciana Cássia Oliveira Barbosa, Samira Nascimento Mateus Nunes Lyra, Tayanna Aparecida Oliveira Santos
Instituição: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG - Brasil
- PE-69 Incorporação de Dietas Nutricionais Para Doenças da Triagem Neonatal no SUS/MG: Relato de Experiência**
Autores: Tayanna Aparecida Oliveira Santos, Samira do Nascimento Nunes Lyra, Luciana Cássia Oliveira Barbosa
Instituição: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG - Brasil
- PE-70 O Papel do Farmacêutico na Implantação/Implementação, Gerenciamento de Dados e Manutenção de Sistema Informatizado na Saúde**
Autores: Flavia Medina da Silva Nogueira, Lara Lopes Macedo Prates, Fabiliana Kary Fim Tiengo
Instituição: Medsenior - Vitória - ES - Brasil
- PE-71 Quetiapina: Um Relato de Experiência Sobre Os Desafios e Potenciais na Análise Farmacêutica**
Autores: Maria Eduarda Caretta Goulart, Bruno Regis Lyrio Ferraz
Instituição: UFES - Alegre - ES - Brasil
- PE-72 Sensoriamento Óptico como Ferramenta não Destrutiva Para Avaliação da Descelularização Renal**
Autores: Luis Miguel Mariani Kock, Raquel Ahnert Aguiar Evangelista, Ezio Henrique da Silva Gomes, Tadeu Ériton Caliman Zanardo, Airlane Pereira Alencar, Breno Valentim Nogueira
Instituições: Universidade de São Paulo - São Paulo - SP - Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil

Análise microbiológica comparativa de polpas de maracujá comercializadas no Município de São Mateus – ES

Autores: Joice Zancanella Cosme¹; Gabryela da Silva Andrade Caversan¹; Eloísa Sossai Malini¹; Marcela Carla Silva Lemos¹; Ana Clara de Oliveira Dias¹; Kátia Aparecida Kern Cardoso²; Maysa do Vale-Oliveira¹.

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus - São Mateus - ES - Brasil; 2. Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Linhares - Linhares - ES - Brasil.

Introdução: As polpas de frutas, amplamente utilizadas na alimentação, devem atender a rigorosos padrões de qualidade microbiológica para assegurar a saúde pública. A polpa de maracujá, devido à sua acidez, tende a ser mais resistente à contaminação, mas ainda pode abrigar microrganismos patogênicos, especialmente se manipulada de forma inadequada. A Instrução Normativa (IN) nº 161/2022 da ANVISA¹ estabelece os parâmetros microbiológicos que polpas de frutas devem seguir, incluindo limites para *Escherichia coli*, *Salmonella* spp. e bolores e leveduras. **Objetivo:** Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica de polpas de maracujá industrializadas e artesanais comercializadas em São Mateus – ES, verificando sua conformidade com os padrões vigentes. **Material e Método:** O estudo foi conduzido no Laboratório de Microbiologia da UFES - campus São Mateus, entre os meses de outubro a novembro de 2024. Foram analisadas seis marcas de polpa de maracujá, sendo três industrializadas (A, B, C) e três artesanais (D, E, F), totalizando 6 amostras. As análises microbiológicas seguiram a IN nº 161/2022 e o protocolo de Silva e colaboradores², envolvendo testes para *Escherichia coli* (através do Número Mais Provável), *Salmonella* spp. (por enriquecimento e semeadura seletiva), e bolores e leveduras (por contagem em meio DRBC). As amostras foram submetidas a diluições seriadas e cultivadas em meios específicos para identificação e quantificação dos microrganismos. **Resultados e Discussão:** A maioria das amostras apresentou contagem de *E. coli* inferior a 3 NMP/g, dentro dos padrões legais. Contudo, uma replicata da marca C excedeu o limite máximo permitido (240 NMP/g), o que a torna reprovada mesmo sendo apenas um ponto fora do padrão. *Salmonella* spp. não foi detectada em nenhuma amostra, indicando conformidade com a exigência de ausência total. Em relação aos bolores e leveduras, todas as amostras apresentaram contagens abaixo do limite de 10^4 UFC/g, mesmo aquelas com valores mais elevados (como a marca F, com até $1,8 \times 10^3$ UFC/g). Comparações com estudos anteriores reforçam que a maioria das polpas analisadas em diferentes regiões do Brasil também seguem os padrões estabelecidos. Os achados indicam que, em geral, as polpas avaliadas são seguras, embora pontuais inconformidades reforcem a necessidade de vigilância contínua. **Conclusões:** As polpas de maracujá comercializadas em São Mateus – ES, tanto industriais quanto artesanais, demonstraram boa qualidade microbiológica geral. A ausência de *Salmonella* spp. e as baixas contagens de *E. coli* e bolores e leveduras atestam a conformidade da maioria das amostras com a legislação sanitária vigente. No entanto, a detecção de uma amostra fora do padrão evidencia que ainda existem riscos associados à produção ou ao armazenamento inadequado. Assim, o estudo ressalta a importância de manter e aprimorar as Boas Práticas de Fabricação, além de reforçar a fiscalização e a educação sanitária dos produtores e comerciantes para assegurar a segurança alimentar da população.

Palavras-chave: Bolores e leveduras; *Escherichia coli*; qualidade microbiológica; *Salmonella* spp.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa nº 161, de 1º de julho de 2022: estabelece os padrões microbiológicos para alimentos [Internet]. Brasília: ANVISA; 2022 [citado 2025 mar 26]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-in-n-161-de-1-de-julho-de-2022-413366880>
2. Silva N, Junqueira VCA, Silveira NFA, Taniwaki MH, Gomes RAR, Okazaki MM. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água. 5ª ed. São Paulo: Blucher; 2017 [citado 2024 jun 17] [Internet]. Disponível em: https://storage.blucher.com.br/book/pdf_preview/9788521212256-amostra.pdf.

Análises físico-químicas da qualidade de leites pasteurizados vendidos em um supermercado do Município de Vitória - ES

Autores: Giovanna Resende Pereira; Sara Lauriano Da Silva; Odilon Azevedo Calian; Cláudia Janaina Torres Müller.

Instituição: Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória - IESFAVI - Vitória - ES - Brasil.

Introdução: O leite é um alimento rico em nutrientes, que possui constituintes como lipídios, proteínas e carboidratos que variam conforme a espécie e raça do animal. A pasteurização do leite tem por objetivo de eliminar micro-organismos patogênicos, como bactérias, leveduras e mofo, sem alterar significativamente sua composição química e nutritiva¹. No intuito preservar a qualidade e evitar fraudes e adulteração em leite, a Instrução Normativa nº 76, de 2018 (IN-76) e suas alterações, regulamentam as características mínimas do leite pasteurizado e os parâmetros físicos químicos adequados para o seu consumo².

Objetivo: Desta forma, o objetivo do estudo foi averiguar possíveis desvios de qualidade de leites pasteurizados vendidos em um supermercado de Vitória-ES. **Material e Método:** Para as análises, foram selecionadas uma amostra de três marcas diferentes de leites pasteurizados, adquiridas em um supermercado do município de Vitória-ES. As amostras foram codificadas como amostra 1, 2 e 3 e submetidas as análises de acidez em ácido láctico, determinação de estabilidade por teste de etanol, identificação da presença de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) por iodeto e a determinação da presença de cloro e hipocloritos. Todas as análises foram conduzidas de acordo com as normas descritas pelo Instituto Adolf Lutz³. **Resultados e Discussão:** Na determinação da acidez em ácido láctico, as amostras 1, 2 e 3 apresentaram valores entre 0,13 % e 0,18%, sendo estes, respectivamente, 0,18%; 0,13% e 0,17%. No teste de estabilidade por etanol, todas as amostras se apresentaram estáveis, sem apresentação de coagulação. No teste de identificação de H₂O₂ por iodeto, todas as amostras se apresentaram negativas para a presença desta substância. Da mesma forma, todas as amostras apresentaram negativas no teste de identificação de cloro e hipoclorito em leite. **Conclusões:** Comparados aos parâmetros estabelecidos pela IN-76 e suas alterações, todas as amostras de leite analisadas se apresentaram dentro dos limites permitidos em todos os testes. Sendo assim, as amostras analisadas demonstraram boa qualidade e estão adequadas para consumo.

Palavras-chave: Análise de Alimentos; Legislação sobre Alimentos; Padrão de Identidade e Qualidade de Bebidas de Leite.

Referências Bibliográficas

1. Scherer T. Verificação Quantitativa dos Métodos Qualitativos Oficiais para Detecção de Fraude em Leite. Trabalho de Conclusão de curso do curso de Química Industrial, do Centro Universitário UNIVATES. 2015. Disponível em: <https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/38aa783f-6d02-4ac5-901b-cb3d792692ac/content>. Acesso em: 17 nov. 2024.
2. Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Instrução Normativa nº 76, de 26 de novembro de 2018 https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/52750137/do1-2018-11-30-instrucao-normativa-n-76-de-26-de-novembro-de-2018-52749894IN%2076 Acesso: 11 out. 2024.
3. Zenebon O, Pascuet NS, Tiglea, P. (Coord.) Métodos físico- químicos para análise de alimentos. São Paulo, Instituto Adolfo Lutz, 2008.

Análises físico-químicas da qualidade de polpas de frutas congeladas vendidas em um supermercado do Município de Vitória - ES

Autores: Jhennifer Oliveira Lopes; Odilon Azevedo Calian; Cláudia Janaina Torres Müller.

Instituição: Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória - IESFAVI - Vitória - ES - Brasil.

Introdução: As frutas constituem uma importante fonte de nutrientes, como vitaminas, minerais e fibras. Devido a praticidade, há um grande consumo de sucos processados em substituição aos sucos das frutas in natura¹. Polpas de frutas são produtos alimentícios de baixo processamento (retirada de casca, moagem, etc.) provenientes da moagem ou batimento da parte comestível dos frutos polposos, resultando em um produto de consistência homogênea, os quais devem apresentar as mesmas características do fruto de origem². No intuito preservar a qualidade e evitar fraudes e adulteração nas polpas de frutas, a Instrução Normativa nº 49, de 2018 (IN-49) e a Instrução Normativa nº 37, de 2018 (IN-37), regulamentam as características mínimas das polpas de frutas e os parâmetros físicos químicos adequados para o seu consumo^{2,3}. **Objetivo:** Desta forma, o objetivo do estudo foi averiguar possíveis desvios de qualidade de polpas de frutas de caju vendidos em um supermercado de Vitória-ES. **Material e Método:** Para as análises, foram selecionadas duas amostras, de 100 g, do mesmo lote, de três marcas diferentes de polpas de frutas de caju. As amostras foram adquiridas em um supermercado do município de Vitória-ES, codificadas como amostra X, Y e Z e submetidas às análises de acidez titulável, determinação de vitamina C, determinação de sólidos solúveis e a determinação da relação Brix/sólidos. Todas as análises foram conduzidas de acordo com as normas descritas pelo Instituto Adolf Lutz⁴. **Resultados e Discussão:** Na acidez titulável, as amostras X, Y e Z apresentaram valores acima do valor mínimo de referência de 0,30 % de acidez em ácido cítrico, sendo estes, respectivamente, 0,55%, 0,45% e 0,95%. A análise da determinação de vitamina C das amostras de polpa (X, Y e Z), mostrou que estas se apresentam com valores abaixo do valor mínimo de referência de 80%, com valores de, respectivamente, 17,36%, 18,09% e 21,91% de vitamina C. Na determinação de sólidos solúveis por refratometria, as amostras X e Z apresentaram valores próximos ao valor mínimo de referência de 10 %, sendo estes, respectivamente, de 10,18 % e 10,08 %; porém a amostra Y apresentou valor menor que o mínimo da referência, sendo medido o valor de sólidos solúveis de 7,08 %. Com os valores de sólidos totais e acidez total, foi possível calcular a relação °Brix/acidez total, que indica o grau de maturação e sabor da fruta da polpa. Nesta análise, as amostras X, Y e Z apresentaram valores variados de, respectivamente, 1,83; 15,55 e 10,64. **Conclusões:** Comparados aos parâmetros estabelecidos pela IN-49 e IN-37, nenhuma das amostras se apresentou dentro dos limites permitidos em todos os testes. As amostras X e Z não se qualificaram somente na quantificação de vitamina C. Mas a amostra Y, além de não se apresentar dentro dos valores mínimos de vitamina C, também não apresentou os valores mínimos para sólidos solúveis. Os desvios na qualidade das polpas de frutas de caju podem estar relacionados ao período de coletas das frutas e ao processamento e armazenamento das mesmas.

Palavras-chave: Análise de Alimentos; Legislação sobre Alimentos; Padrão de Identidade e Qualidade para Produtos e Serviços.

Referências Bibliográficas

1. Matta MV, Junior FM, Cabral CML, Furtado LAA. Polpa de Fruta Congelada. Brasília, DF: Embrapa Agroindústria Tropical, 2005. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/11881/2/00076180.pdf>. Acesso em: 12 de novembro. 2024
2. Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Instrução Normativa nº 37, de 01 de outubro de 2018. Disponível em: https://in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/44304943/do1-2018-10-08-instrucao-normativa-n-37-de-1-de-outubro-de-2018-44304612. Acesso em: 07 de mar. 2024.
3. Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Instrução Normativa nº 49, de 26 de setembro de 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/42586576/do1-2018-09-27-instrucao-normativa-n-49-de-26-. Acesso em: 07 de mar. 2024.
4. Zenebon O, Pascuet NS, Tiglea P. (Coord.) Métodos físico- químicos para análise de alimentos. São Paulo, Instituto Adolfo Lutz, 2008. Disponível em: http://www.ial.sp.gov.br/resources/editorinplace/ial/2016_3_19/analisedealimentosial_2008.pdf?attach=true. Acesso em: 14 abr. 2024.

Análises físico-químicas da qualidade de trigos vendidos em um supermercado no Município de Vitória - ES

Autores: Gabriély Soares Almeida; Rafaela Guimarães Da Silva; Odilon Azevedo Calian; Cláudia Janaina Torres Müller.

Instituição: Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória - IESFAVI - Vitória - ES - Brasil.

Introdução: Farinha de trigo é um produto alimentício em pó resultante da moagem dos grãos de trigo das espécies *Triticum aestivum* (trigo comum) e *Triticum durum* (trigo duro)¹. A farinha de trigo é um alimento de grande importância tanto socioeconômica, como nutricional, fazendo parte do preparo de diversos alimentos como pães, bolos, biscoitos, entre outros pratos. No intuito preservar a qualidade e evitar fraudes e adulteração do trigo, a Instrução Normativa nº 08, de 2005 (IN-08) e a Instrução Normativa nº 38, de 2010 (IN-38), regulamentam as características mínimas do trigo e os parâmetros físicos químicos adequados para o seu consumo^{1,2}. Armazenamento incorreto e prolongado, adição de clareadores e farelo podem ser fatores que impactam negativamente na qualidade do trigo e por conseguinte no produto final onde este trigo foi usado³. **Objetivo:** Desta forma, o objetivo do estudo foi averiguar possíveis desvios de qualidade de trigos vendidos em um supermercado de Vitória-ES.

Material e Método: Para as análises, foram selecionadas 3 amostras de trigo tipo 1, sem fermento, de diferentes marcas brasileiras, adquiridas em um único supermercado localizado no município de Vitória-ES, que foram codificadas como amostra 1, 2, 3. As amostras de trigo foram submetidas a análises de acidez total, tanto em solução, como em extrato alcoólico e determinação de pH, umidade e cinzas. Todas as análises foram conduzidas de acordo com as normas descritas pelo Instituto Adolf Lutz⁴.

Resultados e Discussão: Na determinação da acidez total em solução, as amostras 1, 2 e 3 apresentaram valores acima de 2%, sendo estes, respectivamente, 3,07%; 2,75% e 3,96%. Enquanto que na determinação de acidez total em extrato alcoólico estas mesmas amostras (1, 2 e 3) apresentaram valores baixíssimos de, respectivamente, 0,28%, 0,46% e 0,19% de acidez. Na determinação de pH, as amostras 1, 2 e 3 apresentaram valores entre 6 e 6,8, sendo estes, respectivamente, 6,7; 6,6 e 6,5. Na determinação de umidade, as amostras 1, 2 e 3 apresentaram valores abaixo de 15 %, com valores, respectivamente, de 12%; 13% e 12,5%. Na determinação de cinzas, as amostras 1, 2 e 3 apresentaram valores abaixo de 0,8%, sendo estes, respectivamente, 0,5%; 0,2% e 0,48%. **Conclusões:** Comparados aos parâmetros estabelecidos pela IN-05 e IN-38, todas as amostras se apresentaram dentro dos limites máximos permitidos, para acidez total titulável em extrato alcoólico, umidade, pH e cinzas, assegurando a qualidade e a segurança dos produtos analisados. Embora não exista uma regularização específica para a acidez total titulável em solução das farinhas, estudos sugerem que o limite ideal de acidez é de até 2%. Sendo assim, para este critério, todas as amostras apresentaram desvio de qualidade, podendo indicar armazenamento inadequado, ou contaminação microbiana.

Palavras-chave: Análise de Alimentos; Farinhas; Legislação sobre Alimentos.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Instrução normativa 38/2010. Instrução normativa nº 38, 30 de novembro de 2010. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 30 de novembro de 2010, Seção 1. Brasília, DF, 2005. Disponível em: Instrução Normativa MAPA nº 38 de 30/11/2010. Acesso em: 13 nov. 2024.
2. Brasil. Instrução normativa 8/2005. Instrução normativa nº 8, de 2 de junho de 2005. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 27 de junho de 2005, Seção 1, p. 4. Brasília, DF, 2005. Disponível em: Instrução Normativa MAPA nº 8 de 02/06/2005 Acesso em: 31 out. 2024.
3. Silva AFV, Laurintino TKS, Gomes LDBC, Lima RD, Ribeiro DS. Análise de diferentes marcas de farinhas de trigo: Teor de acidez, cor e cinzas. Revista Brasileira de Agrotecnologia, 2015; 5:18–22. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBAGRO/article/view/3855>. Acesso em: 15 nov. 2024.
4. Zenebon O, Pascuet NS, Tiglea P. (Coord.) Métodos físico-químicos para análise de alimentos. São Paulo, Instituto Adolfo Lutz, 2008. Disponível em: http://www.ial.sp.gov.br/resources/editorinplace/ial/2016_3_19/analisedealimentosial_2008.pdf?attach=true. Acesso em: 14 abr. 2024.

Análises físico-químicas qualitativas de méis vendidos em uma feira popular do Município de Vila Velha - ES

Autores: Cláudia Janaina Torres Müller¹; Márcia Nascimento Martins²; Rodrigo Santos Breda²; Márcio Vieira Costa².

Instituições: 1. Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória - IESFAVI - Vitória - ES - Brasil; 2. Faculdade Multivix Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil.

Introdução: O mel é um produto alimentício, de alto valor nutritivo, muito procurado em supermercados, feiras e lojas de produtos naturais e, por isso, de comercialização altamente rentável¹. No intuito preservar a qualidade e evitar fraudes e adulteração do mel, a Instrução Normativa nº 11, de 2000 (IN-11), regulamenta as características mínimas do mel e os parâmetros físicos químicos adequados para o seu consumo². As feiras livres, vistas como locais de comercialização de produtos de boa qualidade e de menor preço, por ocorrerem em lugares à céu aberto, podem configurar locais insalubres, que promovem no mel modificações devido a alterações de temperatura, exposição a luz e manipulação intensa^{3,4}. **Objetivo:** Desta forma o objetivo do estudo foi averiguar possíveis desvios de qualidade dos méis vendidos em uma feira popular de Vila Velha-ES. **Material e Método:** Para a análise, foram colhidos 1 amostra de mel de 5 barracas escolhidas aleatoriamente na feira de Vila Velha e codificadas como amostra 1, 2, 3, 4, 5. As amostras de méis, um xarope a base de glicose (indicador positivo para amido hidrolisado - amostra X), e uma amostra de mel de um supermercado, (mel mantido em lugar supostamente higiênico, em temperatura climatizada, longe da exposição ao Sol – amostra M), foram submetidas a análises qualitativas de qualidade de mel, como o teste de Fiehe para determinação da presença hidroximetilfurfural, o teste de atividade diastásica, reação de Lund, para a determinação de albuminoides e a reação de Lugol, para determinação da presença de amido hidrolisado. Todas as análises foram conduzidas de acordo com as normas descritas pelo Instituto Adolf Lutz⁵. **Resultados e Discussão:** No teste de Fiehe, em comparação à X e a prova em branco, as amostras 1, 2 e 3 apresentaram coloração intensa maior que a apresentada pela amostra X, e as amostra 4, 5 e M se apresentaram, sem coloração avermelhada (4), ou com coloração semelhante à de X (5 e M). Na determinação de atividade diastásica, em comparação à X e a prova em branco, as amostras 1, 2 e 3 apresentaram coloração intensa roxeada, semelhante à X e a prova em branco, e as amostras 4, 5 e M apresentaram desde coloração amarelada (4) a levemente azulada (5 e M). Nas análises da reação de Lund, em comparação à X, as amostras 1 e 2 não apresentaram precipitados de proteínas desnaturados pelo ácido tânico. Já as amostras 3, 4, 5 e M apresentaram volumes de precipitações de 2 mL (3 e M), 3 mL (4) e 4 mL (5). Por fim, nas análises da reação de Lugol, observou-se, que em comparação à X e a prova em branco, as amostras 1, 2 e 3 apresentaram coloração intensa roxeada escura, semelhante a X, e as amostras 4, 5 e M apresentaram coloração amarronzada, semelhante a cor do Lugol da prova em branco. **Conclusões:** Comparados aos parâmetros estabelecidos pela IN-11 somente a amostra 4 foi aprovada em todas as análises de qualidade. A amostra 5 foi reprovada somente em 1 destas análises, enquanto as amostras 1, 2 e 3 foram reprovadas em todas as análises qualitativa de qualidade.

Palavras-chave: Análise de Alimentos; Legislação sobre Alimentos; Padrão de Identidade e Qualidade do Mel.

Referências Bibliográficas

1. Sabbag OJS, Nicodemo D. Viabilidade Econômica Para Produção De Mel Em Propriedade Familiar. *Pesq. Agropec. Trop.*, 2011; 41(1): 94-101. Disponível em:
3. Dos Santos EL, Dos Santos FJR, Lima JNP, Borba MNJ, Moreno JS, Rodrigues EP, Costa EN. Avaliação Das Condições Higiênico-Sanitárias Nas Feiras Livres Das Cidades DeCachoeira e Muritiba-BA. *HOLOS*, 2021; 37(1) : e10223. Disponível em:
5. Zenebon O, Pascuet NS, Tiglea, P. (Coord.) Métodos físico-químicos para análise de alimentos. São Paulo, Instituto Adolfo Lutz, 2008. Disponível em: [J Assist Farmac Farmacoecoon 2025;10:e00180 doi:10.22563/2525-7323.2025.v10.e00180](http://www.ial.sp.gov.br/resources/editorinplace/ial/2016_3_19/analisedealimentosial_2008.pdf?attach=true. Acesso em: 14 dez. 2024.

</div>
<div data-bbox=)

Avaliação da qualidade da água consumida pela população da Ilha de Guriri (São Mateus - ES): uma análise abrangente dos coliformes termotolerantes e seus impactos na saúde pública

Autores: Ana Clara de Oliveira Dias¹; Marcela Carla Silva Lemos¹; Kátia Aparecida Kern Cardoso²; Maysa do Vale-Oliveira¹.

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus - São Mateus - ES - Brasil; 2. Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Linhares - Linhares - ES - Brasil.

Introdução: A transmissão de doenças de veiculação hídrica pode ocorrer pela ingestão direta de água contaminada, especialmente quando a população não dispõe de acesso à água tratada e consome água proveniente de poços ou utiliza água mineral de fontes contaminadas, segundo a Divisão de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DDTHA)¹. A maioria das residências da Ilha de Guriri utiliza sistemas de poços tubulares para o abastecimento de água devido aos frequentes períodos de interrupção no abastecimento público, o que permite estimar que milhares de poços estejam em operação na localidade. No entanto, verifica-se que, frequentemente, esses poços são perfurados em proximidade às fossas sépticas, o que representa um potencial risco à qualidade da água consumida. **Objetivos:** Este estudo avaliou a qualidade microbiológica da água consumida pela população da Ilha de Guriri, São Mateus, ES, com foco na presença de coliformes termotolerantes. As amostras foram coletadas de poços tubulares e do sistema de abastecimento público (SAAE). **Material e Método:** A coleta de dados envolveu a realização de um questionário para obter informações sobre a fonte de água utilizada para beber e higienizar alimentos, além de casos de diarreia e disenteria (CAAE nº 81266224.6.0000.5063 e parecer nº 6.996.627). Foram coletadas 18 amostras de cada tipo de água. As análises microbiológicas foram realizadas utilizando a técnica do Número Mais Provável (NMP) para detectar coliformes totais e termotolerantes². **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram que 72,22 % das amostras de poços tubulares e 36,36 % das amostras do SAAE apresentaram contaminação por coliformes termotolerantes. Todos os entrevistados relataram consumir água mineral para beber, mas para higienização de alimentos, 44,44 % utilizavam água não filtrada do SAAE e 27,78 % água não filtrada de poço. 27,78 % dos casos de diarreia ou disenteria foram associados ao uso de água de poço não tratada. Esses níveis de contaminação excedem os padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação brasileira, que exigem a ausência desses microrganismos em 100 mL de água³, o que pode estar associado à ocorrência de doenças gastrointestinais. O estudo enfatizou a necessidade de políticas públicas efetivas para garantir o acesso universal à água potável e saneamento básico, destacando que esses direitos fundamentais ainda não são explicitamente garantidos pela Constituição Federal brasileira. **Conclusões:** Em suma, a pesquisa demonstrou uma clara correlação entre a qualidade da água e a incidência de doenças gastrointestinais na Ilha de Guriri, ressaltando a necessidade de ações integradas entre poder público, comunidade e instituições de pesquisa para melhorar as condições sanitárias e a saúde pública local. A contaminação por coliformes termotolerantes em poços tubulares e, em menor grau, no sistema SAAE, sugere a necessidade de ações urgentes para a melhoria do tratamento da água e promoção da educação sanitária.

Palavras-chave: Análise de água; Coliformes Termotolerantes; Indicadores microbiológicos; qualidade microbiológica.

Referências Bibliográficas

1. Divisão de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar. Doenças Relacionadas à água ou de transmissão hídrica [Internet]. 2009 [citado 2024 jun 3]. Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-transmitidas-por-agua-a-e-alimentos/doc/2009/2009dta_pergunta_resposta.pdf.
2. Silva N, Junqueira VCA, Silveira NFA, Taniwaki MH, Gomes RAR, Okazaki MM. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água. 5ª ed. São Paulo: Blucher; 2017 [citado 2024 jun 17] [Internet]. Disponível em: https://storage.blucher.com.br/book/pdf_preview/9788521212256-amostra.pdf.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.914. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2011 dez 12 [citado 2024 mai 23]. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade [Internet]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2914_12_12_2011.htm.

Avaliação da qualidade físico-químicas do guaraná (*paullinia cupana*) comercializado em uma Cidade do Sul Capixaba

Autores: João Lucas Braga Perin; Marcella Bitiler Gallo; Juliana Aparecida Severi; Rodolfo Moreira Baptista.

Instituições: Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: O guaraná em pó, extraído das sementes do guaranazeiro (*Paullinia cupana*), empregado em refrigerantes e suplementos, por suas propriedades estimulantes, lipolíticas e vasodilatadoras, devido à presença de cafeína e outros compostos bioativos¹. O Brasil lidera a produção global, seguido por Venezuela e Peru². Nesse contexto, no município de Alegre, no Espírito Santo, o guaraná em pó é distribuído em drogarias e lojas de suplementos para fins de desempenho cognitivo e físico. Além disso, estudos apontam a ocorrência de adulterações nas amostras de guaraná, reforçando a necessidade de análise abrangente das propriedades físico-químicas³. No entanto, há escassez de informações sobre a qualidade do produto comercializado, especialmente pela carência de pesquisas para o sul capixaba. **Objetivo:** Este estudo avaliou a qualidade físico-química do guaraná em pó comercializado em Alegre, conforme os métodos da Farmacopeia Brasileira. **Material e Método:** Foram coletadas cinco amostras de guaraná em pó nos principais comércios da cidade. As amostras, em embalagens originais, foram encaminhadas ao laboratório de farmacognosia para preparo e análise. Em conformidade com a sexta edição da Farmacopeia Brasileira de Plantas Medicinais, as amostras coletadas nomeadas de A a E foram analisadas os seguintes ensaios: descrição microscópica do pó; determinação de matéria estranha; determinação de cinzas totais; quantificação de perda por dessecação e cromatografia em camada delgada (CCD) para a identificação de cafeína. **Resultados e Discussão:** Na análise por microscopia óptica, foram observadas variações dimensionais compatíveis com células vegetais em boa dissociação, além de sujidades na amostra E. Já as amostras A e B, foram identificadas células mais alongadas, enquanto, na amostra C e E, as células apresentaram-se mais compactadas. Já na amostra D, mostrou-se irregular. Na análise de matéria estranha, observou-se que apenas a amostra E quase chega ao limite de 3% para matéria estranha, alcançando um percentual de 2,63%. Quanto à determinação de cinzas totais, os percentuais obtidos foram: amostra A (4,11%), amostra B (5,76%), amostra C (2,57%), amostra D (3,33%) e amostra E (2,81%), mas é necessário realizar testes como cinzas insolúveis em ácido para confirmação deste resultado. Na CCD, todas as amostras apresentaram presença de cafeína, com fator de retenção idêntico à solução padrão de cafeína (0,70), indicando migração equivalente. **Conclusões:** As análises físico-químicas indicaram variações entre as amostras de guaraná comercializado em Alegre, com destaque para uma amostra que apresentou sujidades. As análises de cinzas totais e microscópicas também apresentaram alterações significativas. A presença de cafeína foi confirmada em todas com fator de retenção igual. Os resultados reforçam a necessidade de maior controle de qualidade e padronização do produto comercializado na cidade.

Palavras-chave: Controle de qualidade; Qualidade Físico-Química.

Referências Bibliográficas

1. Araújo J. Avaliação físico-química do guaraná (*Paullinia cupana*) em pó utilizado na produção de bebidas estimulantes comercializadas em Zé Doca – MA [dissertação]. 2010.
2. Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Guaraná - Análise mensal. Outubro de 2019 [Internet]. Brasília: CONAB; 2019 [citado 2025 abr 3]. Disponível em: <http://www.conab.gov.br>
3. Liu Y, Lu F. Adulterated pharmaceutical chemicals in botanical dietary supplements: novel screening approaches. *Rev Anal Chem*. 2017;36(3):20160032.
4. Da Farmacopeia C, coordenação. Guaraná, semente PM050-00. 2019.

Avaliação dos padrões microbiológicos e segurança alimentar em especiarias: um estudo sobre o colorau comercializado no Norte do Espírito Santo

Autores: Eloísa Sossai Malini¹; Marcela Carla Silva Lemos¹; Ana Clara de Oliveira Dias¹; Kátia Aparecida Kern Cardoso²; Maysa do Vale-Oliveira¹.

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus - São Mateus - ES - Brasil; 2. Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Linhares - Linhares - ES - Brasil.

Introdução: O colorau, derivado do urucum (*Bixa orellana*), é amplamente utilizado na culinária brasileira por suas propriedades corantes e antioxidantes. Apesar de seus benefícios, a contaminação microbiológica representa um risco à saúde pública, especialmente quando comercializado de forma inadequada. *Escherichia coli* e *Salmonella* spp. são microrganismos comumente utilizados como indicadores de qualidade higiênico-sanitária. **Objetivo:** Diante disso, o estudo objetivou avaliar a presença desses patógenos em amostras de colorau vendidas em diferentes tipos de estabelecimentos no norte do Espírito Santo, comparando a conformidade com os padrões microbiológicos da ANVISA¹. **Material e Método:** Foram analisadas 6 amostras de colorau, coletadas aleatoriamente em feiras livres, supermercados e lojas de temperos a granel, em dois municípios do norte capixaba. A presença de *Escherichia coli* foi determinada pelo método do Número Mais Provável (NMP) e para a detecção de *Salmonella* spp., aplicou-se o método clássico de três etapas: pré-enriquecimento, enriquecimento seletivo e plaqueamento em meios diferenciais, conforme metodologias descritas por Silva e colaboradores² e conforme parâmetros da Instrução Normativa nº 161 da ANVISA conforme metodologias descritas por Silva e colaboradores². **Resultados e Discussão:** As amostras das feiras livres apresentaram altos índices de *Escherichia coli* (> 1.100 NMP/g) e presença de *Salmonella* spp., configurando-se como as mais contaminadas. Nas amostras de supermercados, a marca de menor valor apresentou contaminações microbiológicas, enquanto a de maior custo atendeu aos padrões legais. Nas lojas a granel, apenas um dos estabelecimentos apresentou produtos contaminados. Os resultados indicam relação entre práticas inadequadas de manipulação e armazenamento e a presença dos patógenos analisados. A maioria das contagens de *E. coli* excedeu os limites legais, e a detecção de *Salmonella* spp. em várias amostras confirma o risco sanitário. Esses achados corroboram estudos anteriores que apontam feiras livres como ambientes de maior risco microbiológico. **Conclusões:** O estudo evidenciou que as condições de comercialização influenciam diretamente na qualidade microbiológica do colorau. Feiras livres se destacaram como pontos críticos de contaminação, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à fiscalização sanitária e educação em boas práticas de manipulação. Mesmo amostras de supermercados e lojas a granel apresentaram não conformidades, indicando que a segurança alimentar precisa ser garantida em toda a cadeia produtiva. Os resultados alertam para a urgência de estratégias eficazes de controle microbiológico, a fim de proteger a saúde da população e assegurar a qualidade dos alimentos consumidos.

Palavras-chave: Contaminação alimentar; Higiene; Qualidade; Segurança alimentar.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa nº 161, de 1º de julho de 2022: estabelece os padrões microbiológicos para alimentos [Internet]. Brasília: ANVISA; 2022 [citado 2025 mar 26]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-in-n-161-de-1-de-julho-de-2022-413366880>
2. Silva N, Junqueira VCA, Silveira NFA, Taniwaki MH, Gomes RAR, Okazaki MM. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água. 5ª ed. São Paulo: Blucher; 2017 [citado 2024 jun 17] [Internet]. Disponível em: https://storage.blucher.com.br/book/pdf_preview/9788521212256-amostra.pdf.

Determinação da composição nutricional do corpo gorduroso eviscerado da *rana catesbeiana shaw* e caracterização dos microcomponentes lipídicos majoritários

Autores: João Victor de Sousa Coutinho¹; Nathália Davel de Cerqueira Louzada²; Kamila Ribeiro Damasceno¹; Raiana Maria Prúcoli Falsoni³.

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil; 2. Centro Universitário São Camilo - Cachoeiro de Itapemirim - ES - Brasil; 3. Faculdade Multivix - Cachoeiro de Itapemirim - ES - Brasil.

Introdução: A ranicultura volta-se para a produção de rãs para o abate e posterior comercialização de insumos cárneos, todavia, ao longo da cadeia produtiva, diversos resíduos são gerados e descartados, como o corpo gorduroso, que consiste numa víscera responsável pela reserva energética secundária do animal, bem como o isolamento térmico, proteção contra impactos e a mobilidade no ambiente aquático. Desse modo, alternativas tornam-se necessárias para beneficiamento de tal resíduo, gerando a capitalização do insumo, agregando valor e rentabilidade aos sistemas de ranicultura, e o conhecimento da composição dessa víscera se manifesta como o fator primário nessa ação. **Objetivo:** E o objetivo do presente trabalho é voltado para a caracterização dos macronutrientes, bem como os microcomponentes lipídicos majoritários do corpo gorduroso eviscerado da *Rana catesbeiana Shaw*. **Material e Método:** Foram utilizadas amostras de corpo gorduroso obtidas em ranário localizado na região do Caparaó, no estado do Espírito Santo. A caracterização de umidade e dos compostos inorgânicos totais se deu pelas técnicas de secagem por analisador de umidade halogêneo e incineração em mufla, respectivamente. Para lipídios se utilizou o método de Goldfish, e para proteínas o protocolo de Kjeldahl, sendo carboidratos determinados por cálculo de diferença centesimal. Todas as análises foram realizadas por meio de triplicatas, considerando como valor final a média aritmética das réplicas associada ao desvio padrão. Os micronutrientes majoritários lipídicos foram caracterizados via cromatografia gasosa acoplada a espectrômetro de massas. **Resultados e Discussão:** Com a aplicação das técnicas supracitadas foi possível determinar a composição centesimal, sendo essa: $4,54 \pm 0,18\text{g}/100\text{g}$ de umidade, $0,71 \pm 0,02\text{g}/100\text{g}$ de cinzas, $84,92 \pm 0,18\text{g}/100\text{g}$ de lipídios, $8,56 \pm 0,38\text{g}/100\text{g}$ de proteínas e $1,26 \pm 0,25\text{g}/100\text{g}$ de carboidratos. Atestando a predominância de composto lipídicos no órgão analisado, optou-se por caracterizar a fração lipídica, evidenciando a presença de ácidos graxos insaturados classificados como ômega 3, 6 e 9, e determinados compostos saturados, com reconhecida ação anti-inflamatória, antioxidante e quimiopreventiva. **Conclusões:** Mediante ao exposto, torna-se evidente que a fração lipídica de tal víscera pode ser explorada para o desenvolvimento de suplementos alimentares, tendo em vista o seu potencial bioativo, ou até mesmo ser aplicada como alimento funcional, em processos dietéticos, substituindo o azeite de oliva ou outros óleos vegetais. Todavia, mais estudos são necessários para assegurar o perfil toxicológico e bioativo dos nutrientes desse órgão, além da viabilidade de caracterização das proteínas que o compõem, sendo essas a segunda fração centesimal em maior quantidade.

Palavras-chave: Bromatologia; Corpo adiposo; Rã-touro; Vísceras de rã-touro.

Referências Bibliográficas

1. Amaral-Machado L, Oliveira WN, Alencar ÉN, Cruz AKM, Rocha HAO, Ebeid K, Salem AK, Egito EST. Bullfrog oil (*Rana catesbeiana Shaw*) induces apoptosis, in A2058 human melanoma cells by mitochondrial dysfunction triggered by oxidative stress. *Biomed Pharmacother*. 2019 Sep;117:109103. doi: 10.1016/j.biopha.2019.109103.
2. Jorgewich-Cohen G, Toledo LF, Grant T. Genetic structure of American bullfrog populations in Brazil. *Sci Rep*. 2022 Jun 15;12(1):9927. doi: 10.1038/s41598-022-13870-2.
3. Mendez E et al. Fatty acid composition, extraction, fractionation and stabilization of bullfrog oil (*Rana catesbeiana*). *Journal of the American Oil Chemists' Society*, 1998; 75(1): 67-71.
4. Thijssen MA, Mensink RP. Small differences in the effects of stearic acid, oleic acid, and linoleic acid on the serum lipoprotein profile of humans. *The American Journal of Clinical Nutrition*. 2005; 82(3): 510-516.
5. Lopez-Huertas E. Health effects of oleic acid and long chain omega-3 fatty acids (EPA and DHA) enriched milks. A review of intervention studies. *Pharmacological Research*, 2010; 61(3): 200-207.

Perfil HPLC-DAD, atividade antioxidante e avaliação da qualidade microbiológica de quatro espécies de flores comestíveis

Autores: Luis Filipe Faria Verdan; Tuani Celestino Barbosa; Débora Correia Santana; Denise Coutinho Endringer.

Instituição: Universidade Vila Velha - Vila Velha - Es - Brasil.

Introdução: Flores comestíveis são amplamente utilizadas na gastronomia devido ao seu aroma, sabor e potencial funcional. Elas são ricas em compostos bioativos, como flavonoides e ácidos fenólicos, que apresentam propriedades antioxidantes. No entanto, sua segurança microbiológica deve ser considerada, pois podem ser contaminadas por microrganismos patogênicos. Assim, este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil fitoquímico, avaliar a atividade antioxidante e analisar a qualidade microbiológica de quatro espécies de flores comestíveis: *Murraya paniculata*, *Arachis pintoi*, *Antigonon leptopus* e *Ixora coccínea*. **Objetivo:** Identificar o perfil fitoquímico e avaliar a qualidade microbiológica das flores comestíveis *Murraya paniculata*, *Arachis pintoi*, *Antigonon leptopus* e *Ixora coccínea*. **Material e Método:** A atividade antioxidante foi avaliada por ensaios colorimétricos DPPH, ABTS e FRAP. A caracterização dos compostos bioativos foi realizada por Cromatografia Líquida de Ultra Performance- Espectrometria de Massas Tandem (UPLC-MS), e análises microbiológicas foram conduzidas para detectar *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Salmonella* sp. **Resultados e Discussão:** Avaliação microbiológica revelou a ausência de *Salmonella* sp. em todas as amostras analisadas, um achado relevante para a segurança alimentar dessas espécies. No entanto, foram detectadas contagens significativas de *Staphylococcus aureus* em todas as flores testadas, com a maior concentração observada em *Arachis pintoi* ($1,765 \times 10^4$ UFC/mL), seguida por *Murraya paniculata* ($9,3 \times 10^3$ UFC/mL), *Ixora coccínea* ($2,35 \times 10^3$ UFC/mL) e *Antigonon leptopus* ($2,2 \times 10^3$ UFC/mL). A presença dessa bactéria pode estar associada ao manuseio inadequado ou à contaminação ambiental. Adicionalmente, *Escherichia coli* foi identificada exclusivamente em *Arachis pintoi* ($1,13 \times 10^4$ UFC/mL), sugerindo possível contaminação fecal, possivelmente relacionada à exposição a fontes de água ou solo contaminados. A avaliação da atividade antioxidante revelou diferenças estatisticamente significativas entre as espécies analisadas. *Ixora coccínea* demonstrou a maior capacidade antioxidante nos ensaios ABTS ($IC_{50} = 0,130 \mu\text{g/mL}$) e DPPH ($IC_{50} = 0,156 \mu\text{g/mL}$), sugerindo um elevado potencial de neutralização de radicais livres. No método FRAP, *Murraya paniculata* apresentou a maior atividade antioxidante ($IC_{50} = 0,100 \mu\text{g/mL}$), indicando uma notável capacidade redutora. Por outro lado, *Arachis pintoi* exibiu os maiores valores de IC_{50} no ensaio DPPH ($4,4E+16 \mu\text{g/mL}$), refletindo uma atividade antioxidante consideravelmente inferior quando comparada às demais espécies. A caracterização fitoquímica por HPLC-DAD possibilitou a identificação e quantificação de compostos fenólicos majoritários em cada espécie. *Ixora coccínea* destacou-se pela elevada concentração de catequina ($81.850,03 \mu\text{g/mg}$), um flavonoide amplamente reconhecido por suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. *Antigonon leptopus* apresentou os maiores níveis de rutina ($3.810,87 \mu\text{g/mg}$), um composto bioativo associado à modulação do estresse oxidativo. *Murraya paniculata* foi a única espécie a conter ácido cafeico em níveis detectáveis ($7.940,06 \mu\text{g/mg}$) e apresentou a maior concentração de ácido clorogênico ($50,50 \mu\text{g/mg}$), um ácido fenólico com ação antioxidante e anti-inflamatória amplamente estudada. **Conclusões:** Os resultados destacam o potencial antioxidante e os riscos microbiológicos das flores comestíveis, sublinhando a importância de práticas de manejo adequadas. Estes achados fornecem uma base para o desenvolvimento de produtos alimentares seguros e indicam a necessidade de mais pesquisas para explorar a diversidade fitoquímica e mitigar riscos associados ao consumo de flores.

Palavras-chave: Avaliação microbiológica; Composição fitoquímica; Keywords: Propriedades antioxidantes.

Referências Bibliográficas

1. Benzie IF, Strain JJ. The ferric reducing ability of plasma (FRAP) as a measure of "antioxidant power": the FRAP assay. *Analytical biochemistry*, 1996; 239(1): 70–76.
2. Deepika S et al. Edible flowers—A review article. *International Journal of Advanced Research in Science and Technology*, 2014; 3(1): 51–57.
3. Fernandes L et al. Edible flowers: A review of the nutritional, antioxidant, antimicrobial properties and effects on human health. *Journal of Food Composition and Analysis*, 2017; 60: 38–50.
4. Li W et al. Spectrum-effect relationship of antioxidant and tyrosinase activity with *Malus pumila* flowers by UPLC-MS/MS and component knock-out method. *Food and Chemical Toxicology: An International Journal Published for the British Industrial Biological Research Association*, 2019; 133: 110754.
5. Matyjaszczyk E, Śmiechowska M. Edible flowers. Benefits and risks pertaining to their consumption. *Trends in Food Science & Technology*, 2019; 91: 670–674.
6. Mlcek J, Rop O. Fresh edible flowers of ornamental plants—A new source of nutraceutical foods. *Trends in Food Science & Technology*, 2011; 22(10): 561–569.
7. Re R et al. Antioxidant activity applying an improved ABTS radical cation decolorization assay. *Free Radical Biology and Medicine*, 1999; 26(9): 1231–1237.
8. Scherer R, Godoy HT. Antioxidant activity index (AAI) by the 2,2-diphenyl-1-picrylhydrazyl method. *Food Chemistry*, 2009; 112(3): 654–658.
9. Silva MA, Damiani AP. Uso de planta alimentícia não convencional (PANC) na gastronomia e suas propriedades nutricionais: Ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata* Mill.). *Inova Saúde*, 2022; 12(2): 135–147.
10. Wilczyńska A, Kukułowicz A, Lewandowska A. Preliminary assessment of microbial quality of edible flowers. *LWT*, 2021; 150: 111926.

Perfil de susceptibilidade de enterococcus isolados de ambiente aquático submetido a influência antropogênica no Sul do Estado do Espírito Santo

Autores: Alicy Ferreira Coelho; Maicon Marvila Miranda

Instituição: Centro Universitário São Camilo - Cachoeiro de Itapemirim - ES - Brasil.

Introdução: As bactérias do gênero *Enterococcus* são cocos Gram-positivos, catalase-negativas, dispostos em pares ou cadeias curtas, distribuídos na natureza e no trato gastrointestinal de humanos e animais. Embora comensais da microbiota intestinal humana, podem ser patogênicos¹. Sua presença em ambientes aquáticos indica contaminação fecal, refletindo impactos antropogênicos, como despejo de efluentes industriais, esgoto e atividades agropecuárias. Sua relevância clínica se destaca pelo alto índice de resistência a antimicrobianos (RAM), que ocorre quando microrganismos desenvolvem mecanismos que os tornam resistentes a medicamentos, reduzindo sua eficácia². Diante desse desafio, a abordagem One Health (Saúde Única) foi implementada, reconhecendo a interconexão entre a saúde humana, animal e ambiental. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo avaliar o perfil de susceptibilidade de *Enterococcus* isolados de ambiente aquático submetido a influência antropogênica no sul do estado do Espírito Santo. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter exploratório, em que foram realizados a definição de amostragem e coleta das amostras em ambientes aquáticos em cidades do Sul do Espírito Santo; ativação e isolamento das amostras em Cultura bacteriana em Chromagar Orientation®; identificação morfotintorial (Coloração de Gram) e bioquímica (Bile Esculina e NaCl); avaliação da susceptibilidade aos antimicrobianos por disco difusão e leitura do antibiograma utilizando BrCast e CLSI. **Resultados e Discussão:** Foram isoladas 24 amostras, coletadas de 6 pontos diferentes. Os resultados obtidos nessa pesquisa demonstram que todas as amostras analisadas apresentaram resistência a pelo menos um dos antimicrobianos testados. Os pontos de coleta P.5, P.1 e P.3, apresentaram a maior taxa de resistência. Ciprofloxacino, Cloranfenicol e Gentamicina, obtiveram perfil de resistência de 8,33%, 8,70% e 12,5%, respectivamente. Já Eritromicina e Nitrofurantoína apresentaram cerca de 30- 40% de amostras resistentes. Os resultados mais alarmantes referem-se à resistência à Ampicilina (41,67%), Penicilina (69,57%) e, principalmente, Vancomicina (37,5%). O surgimento do *Enterococcus* multirresistente tornou-se uma grande ameaça à saúde pública, pois limitou os agentes antimicrobianos eficazes disponíveis para tratar infecções³. A primeira cepa de VRE recuperada de efluente tratado no Brasil foi relatada em 2023⁴. Os *Enterococcus* resistentes à Vancomicina (VRE) representam um problema de relevância global, uma vez que a Vancomicina constitui uma das principais opções terapêuticas para o tratamento de infecções causadas por *Enterococcus*⁵. **Conclusões:** Conclui-se, portanto, que os ambientes aquáticos submetidos à influência antropogênica na região Sul do Espírito Santo são reservatórios de cepas de *Enterococcus* resistentes a antimicrobianos, inclusive VRE, representando riscos à saúde pública. Manter a qualidade da água por meio de parâmetros microbiológicos é essencial para prevenir contaminações e proteger a população.

Palavras-chave: *Enterococcus*; Resistência bacteriana; Saúde Única.

Referências Bibliográficas

1. Lin P, Chan S, Stern A, Chen P, Yang HC. Epidemiological profiles and pathogenicity of Vancomycin-resistant *Enterococcus faecium* clinical isolates in Taiwan. *Peerj*, 2023 Feb; 11(1): 02-14.
2. Silva RA, Oliveira BNL, Silva LPA, Oliveira MA, Chaves GC. Resistência a antimicrobianos: a formulação da resposta no âmbito da saúde global. *Saúde em Debate*, 2020 Sep; 44(126): 607-623.
3. Pan P, Sun L, Shi X, Huang X, Yin Y, Pan B, Hu L, Shen Q. Analysis of molecular epidemiological characteristics and antimicrobial susceptibility of vancomycin-resistant and linezolid-resistant *Enterococcus* in China. *Bmc Medical Genomics*, 2024 Jul; 17(1): 174.
4. Farias BO, Montenegro KS, Nascimento APA, Magaldi M, Gonçalves-Brito AS, Flores C, Moreira TC, Neves FPG, Bianco K, Clementino MM. First Report of a Wastewater Treatment-Adapted *Enterococcus faecalis* ST21 Harboring vanA Gene in Brazil. *Current Microbiology*, 2023 Aug; 80(9): 313.
5. Azzam A, Elkafas H, Khaled H, Ashraf A, Yousef M, Elkashef Aya A. Prevalence Of Vancomycin-Resistant *Enterococci* (VRE) In Egypt (2010–2022): A Systematic review and meta-analysis. *Journal Of The Egyptian Public Health Association*, 2023 Apr; 98(8): 1-13.

Caracterização bioquímica e investigação do potencial antitumoral e antitrombótico de uma lectina do muco da pele do peixe *scorpaena plumieri*

Autores: Pricila Meier Souza¹; Emanuely Schulthais Pedrosa²; Juliana Barbosa Coitinho²; Suely Gomes Figueiredo².

Instituições: 1. UFES - Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil; 2. Ufes - Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - ES - Brasil.

Introdução: Lectinas são proteínas ligantes de carboidratos presentes em todos os domínios da vida. Essas proteínas reconhecem e interagem com resíduos específicos de açúcares em glicoconjugados, desempenhando papéis fundamentais em diversos processos biológicos. No campo médico/farmacêutico, lectinas têm sido amplamente estudadas por suas propriedades antimicrobiana, antitumorais e antitrombóticas, sugerindo seu potencial no desenvolvimento de novos agentes terapêuticos. Estas proteínas têm sido identificadas no muco da pele de peixes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi purificar uma lectina do muco da pele do peixe *Scorpaena plumieri*, caracterizá-la quimicamente e avaliar seu potencial antitumoral e antitrombótico. **MATERIAL e Método:** A lectina foi purificada por uma etapa cromatográfica: filtração em gel convencional (Sephacryl S-200), com o monitoramento das frações eluídas por SDS-PAGE, pela detecção de banda proteica de ~14 kDa, (massa comum da unidade monomérica de lectinas). A homogeneidade, a massa molecular e uma sequência parcial de aminoácidos da lectina foram determinadas por espectrometria de massas (MS), empregando a abordagem MALDI-TOF/ISD. A citotoxicidade da lectina foi avaliada por ensaio de viabilidade celular metabólica (VCM) baseado na redução da resazurina, utilizando linhagens tumorais (C6, RKO, TOV-21G e U373) e não tumorais (HEK293 e RAW). A atividade antitrombótica foi investigada em plaquetas humanas citratadas, por meio de agregometria óptica, utilizando um agregômetro AggRAM (Remote Aggregation Analyzer, Helena Laboratories, EUA), com colágeno como agente indutor. **Resultados e Discussão:** Uma lectina tipo B (denominada LecB-SpM) foi isolada com alto grau de pureza a partir do muco de *S. plumieri*. A MS revelou massa molecular de 13.022,125 Da e identificou uma sequência interna de 19 resíduos de aminoácidos, que apresentou 100% de identidade com a plumieribetina, uma lectina tipo B presente no veneno deste peixe. LecB-SpM apresentou citotoxicidade dose dependente (5,72–183 µg/mL) em todas as linhagens testadas, com exceção da U373. A maior concentração testada reduziu a VCM em ~30%. Adicionalmente, a lectina inibiu a agregação plaquetária induzida por colágeno em 20%, 53% e 60% nas concentrações de 20, 50 e 100 µg/mL, respectivamente. **Conclusões:** Este estudo descreve a purificação e a caracterização química de uma lectina do tipo B, com potencial biotecnológico promissor como agente antitumoral e antitrombótico, evidenciando perspectivas relevantes para investigações funcionais e aplicadas em contextos terapêuticos.

Palavras-chave: antitrombótico; antitumoral; Lectina; muco de peixe.

Referências Bibliográficas

1. Borges MH et al. Combined proteomic and functional analysis reveals rich sources of protein diversity in skin mucus and venom from the *Scorpaena plumieri* fish. *J. Proteomics*, 2018; 187: 200-211.
2. Chettri D et al. Lectins: Biological significance to biotechnological application. *Carbohydrate Research*, 2021; 506: 108367.
3. Díaz-puertas R et al. Fish Skin Mucus Extracts: An Underexplored Source of Antimicrobial Agents. *Marine Drugs*, 2023; 21(6): 350–350.
4. Evangelista K et al. Plumieribetin, a fish lectin homologous to mannose-binding B-type lectins, inhibits the collagen-binding $\alpha 1\beta 1$ integrin. *J Biol Chem*. 2009 Dec 11; 284(50): 34747-59.

Estudo farmacognóstico e avaliação da atividade antimicrobiana do araçá-rosa (*psidium cattleianum*)

Autores: Emily Leal Barbosa; Indayra Fernandes Martins Lopes; Rafael Bitencourt Alvarenga; Maicon Marvila Miranda

Instituição: Centro Universitário São Camilo - Cachoeiro de Itapemirim - ES - Brasil.

Introdução: O uso de produtos naturais na indústria farmacêutica tem ganhado destaque devido à busca por alternativas terapêuticas eficazes e seguras¹. O araçá (*Psidium cattleianum*) é uma fruta nativa do Brasil com propriedades medicinais, incluindo atividade antimicrobiana². Estudos indicam que extratos de suas folhas e frutos contêm flavonoides, taninos e outros metabólitos secundários com potencial terapêutico³. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana dos extratos de araçá contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, visando contribuir para o desenvolvimento de novos agentes antimicrobianos e ampliar o conhecimento sobre o potencial farmacológico desta planta ao identificar seus principais metabólitos secundários. **Material e Método:** Foram preparados extratos vegetais do araçá-rosa utilizando solventes de diferentes polaridades (acetato de etila e metanol). Testes farmacognósticos foram realizados para identificação de metabólitos secundários, incluindo flavonoides, taninos, saponinas e alcaloides. A atividade antimicrobiana foi avaliada pelos métodos de difusão em ágar e difusão em ágar por cavidade (furo), com discos impregnados e volumes de 100 µL nas concentrações de 1000, 500 e 250 µg/mL, testados contra *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus* e *Escherichia coli*⁴. Controles negativo (DMSO) e positivo (antibióticos comerciais) foram utilizados. Os halos de inibição foram medidos após 24 horas de incubação a 37°C. **Resultados e Discussão:** Os testes farmacognósticos revelaram alcaloides e taninos em ambos os solventes (Polar a apolar). Alcaloides foram confirmados por meio dos reagentes Bouchardat e Meyer, e taninos hidrolisáveis detectados por cloreto férrico e acetato de chumbo. Flavonoides positivos apenas no extrato metanólico, enquanto saponinas não foram detectadas. Antraquinonas mostraram resultados divergentes entre acetato de etila e metanol, exigindo mais estudos. Os testes antimicrobianos revelaram que o extrato metanólico apresentou halos de inibição de 20 mm para *Staphylococcus aureus* e 18-21 mm para *Escherichia coli* no método de furo. Para *Enterococcus*, foi observado um halo de 15 mm na concentração de 1000 µg/mL. Já o extrato de acetato de etila demonstrou halos entre 13-17 mm para *S. aureus* e 18-21 mm para *E. coli*, enquanto para *Enterococcus*, a atividade foi mais fraca, com halo de 18 mm nas concentrações mais baixas. Os controles positivos apresentaram halos superiores a 20 mm, enquanto o controle negativo (DMSO) não gerou halos de inibição. Os resultados corroboram estudos anteriores que apontam o potencial do araçá como uma fonte promissora de compostos naturais com ação antibacteriana⁵. No entanto, a maior suscetibilidade das Gram-positivas provavelmente está relacionada à menor complexidade estrutural da parede celular e à maior acessibilidade dos compostos ativos. **Conclusões:** O estudo demonstrou que os extratos do araçá possuem atividade antimicrobiana significativa, especialmente contra bactérias gram-positivas. Os compostos bioativos identificados podem representar uma alternativa natural para o desenvolvimento de novos agentes antimicrobianos. No entanto, são necessários novos estudos para elucidar os mecanismos de ação e avaliar a viabilidade do uso clínico desses extratos.

Palavras-chave: Atividade Antimicrobiana; Metabólitos Secundários; Plantas Medicinais; *Psidium*.

Referências Bibliográficas

1. Simões CMO, Schenkel EP, Gosmann G, organizadores. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS; 2007.
2. Martínez- Navarrete N, Vidal MMC, Lahuerta JJM. Os compostos bioativos das frutas e seus efeitos na saúde. Atividade Dietética. 2008; 12(2): 64- 68.
3. Gobbo-Neto L, Lopes NP. Plantas medicinais: fatores de influência no conteúdo de metabólitos secundários. Quím Nova [Internet]. 2007 Mar; 30(2): 374–81.
4. Bansal M, Dahiya P, Yadav Ns. Antimicrobial activity of plant extracts against *Staphylococcus aureus* and *Escherichia coli*. J Appl Pharm Sci. 2011; 1(1): 28-31.
5. Alvarenga Fq, Royo Va, Mota Bfc, Laurentiz Rs, Menezes Ev, Melo Junior Af, et al. Atividade Antinociceptiva e Antimicrobiana da Casca do Caule de *Psidium Cattleianum* Sabine. Rev bras plantas med [Internet]. 2015;17(4):1125–33.

A aprendizagem prática de técnicas analíticas cromatográficas e espectroscópicas como ferramenta auxiliar na formação de jovens pesquisadores

Autores: Pedro Henrique de Almeida Satil Gonçalves¹; Bernardo Aparecido Buqueroni Mateini¹; Kailane Pimenta Inácio¹; Vanessa Moreira Osório².

Instituições: 1. Departamento de Farmácia e Nutrição - Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde - Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil; 2. Departamento de Química e Física - Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde - Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: As técnicas analíticas são de extrema importância no âmbito científico, seja no campo da bromatologia, da medicina, da química ou das ciências farmacêuticas. Métodos de separação de compostos orgânicos, como a cromatografia gasosa (CG), permitem a análise de diferentes moléculas que formam uma mistura com composição volátil. Já a espectrometria de massas (EM) possibilita a identificação destas substâncias de interesse, a fim de obter-se informações sobre as suas estruturas químicas e massas moleculares. Experimentos utilizando princípios analíticos avançados, como a cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-EM), por estudantes de Farmácia, corroboram para uma formação mais completa de futuros profissionais farmacêuticos. A análise de amostras de café arábica, importante commodity amplamente produzida no Brasil, tem fortalecido a pesquisa acerca da qualidade deste importante produto comercial a respeito de suas qualidades organolépticas, a fim de agradar os consumidores mais exigentes através do desenvolvimento de perfis sensoriais mais complexos da bebida. **Objetivos:** Desta forma, o presente trabalho buscou descrever a experiência de estudantes de Farmácia no processo-aprendizagem de ferramentas analíticas, como na realização e interpretação de dados obtidos por meio de CG-EM de amostras de café arábica, ampliando conhecimentos teóricos transmitidos em sala de aula. **Métodos:** Foram coletadas experiências e aprendizados individuais destes estudantes durante um ano de vigência de iniciação científica, de abril de 2024 a março de 2025. **Resultados:** Observou-se que a correlação entre as práticas realizadas com a teoria lecionada na disciplina de Química Orgânica III, na graduação, promoveu uma maior familiaridade com as técnicas, tanto cromatográficas quanto espectroscópicas. Considerando que a respectiva disciplina é puramente teórica, o contato direto com as práticas laboratoriais e com equipamentos, preparação de amostras, extrações de compostos, além da rotina de análises e a utilização do software GC/MS Postrun Analysis, da Shimadzu Corporation, para a identificação de moléculas, resultou em um melhor aprendizado, assim como um domínio destas habilidades pelos estudantes no final do período observado. Ademais, o tratamento de dados pelos acadêmicos teve impacto positivo no desenvolvimento de noções estatísticas, o que é complementar e essencial na rotina de pesquisadores. **Conclusão:** A atuação laboratorial, portanto, colaborou fortemente para a formação acadêmica de jovens pesquisadores, inclusive para aqueles que ainda estão no início da graduação, ajudando-os a desenvolver o senso crítico e preparando-os para o mercado dentro da profissão, o que também engloba a bromatologia e a composição de alimentos, ciência esta relevante para a saúde pública e para a melhoria alimentícia de bens de consumo.

Palavras-chave: Farmácia; Cromatografia Gasosa; Técnicas Analíticas; Espectrometria de Massas.

Referências Bibliográficas

1. Amstalden LC, Leite F, Menezes HC de. Identificação e quantificação de voláteis de café através de cromatografia gasosa de alta resolução / espectrometria de massas empregando um amostrador automático de "headspace". Food Sci Technol. janeiro de 2001; 21:123–8.
2. Chiaradia MC, Collins CH, Jardim ICSF. O estado da arte da cromatografia associada à espectrometria de massas acoplada à espectrometria de massas na análise de compostos tóxicos em alimentos. Quím Nova. 2008; 31:623–36.
3. Feitosa MC, Oliveira AN de, Lavor OP. O papel da Iniciação Científica na graduação e o despertar para a ciência. Revista Brasileira de Educação e Saúde. 1o de janeiro de 2021; 11(1):44–8.

A experiência de trainee no grupo de pesquisa em cuidado farmacêutico da Universidade Federal do Espírito Santo

Autores: Marcella Bitiler Gallo¹; João Lucas Braga Perin¹; Danila de Sousa Silva²; Larissa Couto Rosa²; Genival Araujo dos Santos Junior¹.

Instituições: 1. Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil; 2. Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica, Universidade Federal do Espírito Santo. - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: O Grupo de Pesquisa em Implementação e Integração do Cuidado Farmacêutico no Sistema Único de Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo foi fundado em 2019, conta com 20 membros e abrange diferentes linhas de pesquisa relacionadas ao cuidado farmacêutico. A participação ativa em atividades de pesquisa pode contribuir no desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais entre os estudantes, e conduzem ao crescimento da proficiência intelectual e metodológica¹. Nesse contexto, o aluno trainee está em treinamento para na sequência assumir um projeto de Iniciação Científica (IC). Diferentemente do aluno IC, que desenvolve a pesquisa com maior autonomia, e do pós-graduando, que atua com aprofundamento teórico e metodológico, o trainee está em fase introdutória, aprendendo os fundamentos da pesquisa científica. Diante do exposto, torna-se relevante evidenciar as experiências de uma aluna trainee, a fim de contribuir com o desenvolvimento científico na área. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma aluna trainee inserida em um grupo de pesquisa em cuidado farmacêutico.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de uma trainee, inserida em um grupo de pesquisa e envolvida em atividades do grupo. As ações foram realizadas em outubro de 2024 e abril de 2025, organizadas em três eixos principais de atuação: i) participação em reuniões semanais: com leitura crítica de artigos científicos, seminários temáticos e discussões formativas; ii) acompanhamento de defesa de trabalho de conclusão de curso (TCC): visando à compreensão crítica das etapas metodológicas e discursivas, na graduação e na pós-graduação; iii) envolvimento em uma revisão sistemática na área de cuidados paliativos^{2,3} (CP): atuando desde a busca nas bases de dados, leitura e extração dos artigos. **Resultados:** A experiência nas reuniões semanais proporcionou a trainee significativo desenvolvimento da capacidade de análise crítica na leitura de artigos e promoveu a troca de conhecimento por meio de discussões colaborativas. Foram acompanhados defesas de TCC (monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado), o que possibilitou à trainee familiarização com as apresentações científicas e compreensão crítica do processo de elaboração de um TCC. Já a participação em uma revisão sistemática oportunizou o aprendizado sobre o cuidado farmacêutico a pacientes em cuidados paliativos, bem como o entendimento das etapas de elaboração de estudos que sintetizam a literatura e geram evidências científicas. **Conclusão:** A participação ativa da discente no grupo de pesquisa tem possibilitado o desenvolvimento de competências acadêmicas, como o fortalecimento da visão crítica em todo processo de pesquisa, ampliando suas perspectivas na área. Além disso, tem oportunizado o desenvolvimento pessoal e acadêmico da trainee, impulsionando o senso de responsabilidade, aprimorando a capacidade de trabalho em equipe, e assim, concretizando um caminho para o crescimento pessoal.

Palavras-chave: Grupos de Pesquisa; Relato de Experiência; Revisão Sistemática.

Referências Bibliográficas

1. Mainardes J. Grupos de pesquisa em educação como objeto de estudo. Cad. Pesq. [Internet]. 1º de abril de 2022 [citado 10º de abril de 2025]; 52: e08532. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/8532>
2. Souza SE de, de Souza IS, Hidalgo GA de O, Santos LK de O. Manual de cuidados paliativos na Atenção Primária à saúde: uma tecnologia do cuidado na planificação da atenção à saúde. Saberes Plur. [Internet]. 14º de novembro de 2022 [citado 10º de abril de 2025]; 6 (1(supl.): 19. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/122798>
3. Tugwell P, Tovey D. PRISMA 2020. J Clin Epidemiol. 2021; 134: A5–6.

Análise microbiológica do leite in natura comercializado em Alegre-ES: contagem de cocos gram positivos e detecção de *staphylococcus coagulase positiva*

Autores: Gabriel de Oliveira Moura¹; Mariana Costa Milan¹; Marina Lima da Silveira¹; Mirian de Souza Seixas¹; Mariana Drummond Costa Ignacchiti¹; Juliana Alves Resende¹.

Instituição: UFES - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: O leite é um dos produtos agropecuários mais importantes do mundo sendo consumido diariamente por bilhões de pessoas em suas variadas formas. No Espírito Santo, a produção leiteira representa um setor economicamente relevante¹. No entanto, a garantia da qualidade do leite ainda constitui um desafio, uma vez que uma matéria prima de alta qualidade não apenas reduz perdas no processamento de laticínios e agrega valor aos produtos, mas também contribui para a redução da ocorrência de doenças de transmissão alimentar (DTAs) associadas a presença de microrganismos patógenos². **Objetivos:** Este estudo teve por objetivo avaliar a qualidade do leite in natura comercializado em Alegre- ES por meio da quantificação de cocos Gram-positivos (CGP) e da identificação de bactérias coagulase positivas nas amostras avaliadas. **Material e Método:** Para isso foram coletadas dez amostras de leite, no período de abril a dezembro de 2024. Após a coleta, as amostras foram mantidas a 8°C e imediatamente enviadas ao laboratório. Para a contagem, foram realizadas diluições seriadas das amostras (10⁻² a 10⁻⁵) e estas foram plaqueadas por espalhamento em meio seletivo de ágar manitol salgado e incubadas por 48h a 35 +/- 2°C. Após o período de incubação, foram selecionadas até 10 colônias com características sugestivas de estafilococos (crescimento com coloração amarela e formação de halo de fermentação de manitol). As colônias selecionadas foram submetidas à coloração, totalizando 100 colônias analisadas. Posteriormente, as colônias foram submetidas ao teste de coagulase para a identificação de *Staphylococcus coagulase positiva* (SCP). As SPC foram preservadas em meio de conservação apropriado para análises posteriores. **Resultados e Discussão:** As contagens de CGP nas amostras de leite variaram de 5,6 × 10⁴ UFC/mL a 7,25 × 10⁶ UFC/mL. Embora a legislação não estabeleça limite específico³, valores acima de 10⁵ UFC/mL indicam contaminação por *Staphylococcus* sp., o que compromete a qualidade e representa risco à saúde pública⁴. Seis amostras ultrapassaram esse limite, apontando falhas no manejo sanitário, ordenha, higienização e armazenamento do leite, além de possíveis problemas relacionados à mastite subclínica e uso de equipamentos contaminados. Das colônias isoladas e submetidas ao teste de coagulase, 65,52% (57 colônias) apresentaram resultado positivo, indicando a presença de SCP, como *Staphylococcus aureus*. Essa elevada frequência é preocupante, pois SCP são reconhecidas pela capacidade de produzir enterotoxinas termoestáveis que podem resistir ao processamento térmico e causar toxinfecção alimentar em humanos⁵. **Conclusões:** Diante dos resultados, é essencial adotar boas práticas de ordenha, melhorar a higienização e o controle sanitário, além de monitorar continuamente a saúde do rebanho para garantir a qualidade e segurança do leite produzido.

Palavras-chave: Bactérias Gram-positivas; Contaminação; Leite in natura; Segurança do alimento.

Referências Bibliográficas

1. Governo do Estado do Espírito Santo. Espírito Santo registra crescimento na produção de leite, tilápia e mel em 2023 [Internet]. Espírito Santo: Governo do Estado do Espírito Santo; 2024 [citado em 2025 Fev 14]. Disponível em: <https://www.es.gov.br/Noticia/espírito-santo-registra-crescimento-na-producao-de-leite-tilapia-e-mel-em-2023>.
2. Ramos MP, Pinto CLO, Carvalho SL, et. al. Qualidade microbiológica e fatores que influenciam a produção de leite obtido de propriedades de base familiar no município de São Mateus, ES. Rev Bras Agropecu Sustentável. 2014 Jul; 4(1): 1-15.
3. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Brasil). Instrução Normativa nº 76, de 26 de novembro de 2018. Requisitos para produção de leite cru refrigerado e pasteurizado. Diário Oficial da União. 2018 nov; Seção 1: 9-13.
4. Lamaita HC, Cerqueira MMOP, Carmo LS, et. Al. Contagem de *Staphylococcus* sp. e detecção de enterotoxinas estafilocócicas e toxina da síndrome do choque tóxico em amostras de leite cru refrigerado. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. 2005 Out; 57(5): 702-709.
5. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Padrões microbiológicos: Gerência de Avaliação de Risco e Eficácia de Alimentos. Perguntas e respostas. 2ª ed. Goiânia: ANVISA; 2020 Jun. 59 p.

Análise química e sensorial do café arábica especial: correlação entre composição química e qualidade sensorial

Autores: Bernardo Aparecido Buqueroni Mateini¹; Kailane Pimenta Inácio Pimenta Inácio¹; Pedro Henrique de Almeida Satil Gonçalves¹; Vanessa Moreira Osório².

Instituições: 1. Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo. - Alegre - ES - Brasil; 2. Departamento de Química e Física, Universidade Federal do Espírito Santos. - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: O café ocupa uma posição de destaque entre as bebidas mais consumidas no mundo. Neste cenário, o Brasil se solidifica como o principal produtor e exportador mundial. A qualidade dos grãos é definida por diversos fatores, dentre os quais vale ressaltar a fermentação que influencia diretamente nas características da bebida. Para entender essas variações, os alunos de iniciação científica apoiaram-se em técnicas analíticas, como a cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) e a cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-EM) para determinar a composição química e a influência da fermentação no café. **Objetivo:** Este relato de experiência tem como objetivo descrever a participação dos alunos de graduação em Farmácia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em pesquisas voltadas para a área da química analítica, com enfoque em suas atividades, experiências, aprendizados e os principais aspectos desenvolvidos durante o estudo. **Métodos:** Utilizando-se de técnicas laboratoriais, as atividades de pesquisa foram desenvolvidas pelos alunos. Para isso, as amostras de café foram divididas em dois grupos: um controle, que não sofreu fermentação, e outro submetido ao processo fermentativo. Para realizar a análise química e fazer a determinação dos compostos bioativos presentes nos grãos, como: cafeína, trigonelina e ácidos clorogênicos, os alunos submeteram as amostras ao HPLC. Para que fosse possível identificar os compostos orgânicos voláteis, foi utilizado o CG-EM. Paralelamente, foram realizados testes sensoriais, aplicando a metodologia da Specialty Coffee Association. Os dados obtidos foram comparados a fim de estabelecer correlações entre a composição química e as percepções sensoriais. **Resultados:** As atividades executadas durante esta pesquisa trouxeram diversos impactos positivos para os alunos, como o aprendizado técnico-científico adquirido por meio das técnicas de preparo de amostras, extração de compostos pela técnica de SPME-headspace, construção de curvas de calibração e técnicas cromatográficas, como HPLC e CG-EM. Além disso, é importante ressaltar a interpretação e a análise dos dados, a avaliação dos cromatogramas e das curvas de calibração foram fundamentais para o desenvolvimento do raciocínio crítico e das habilidades de interpretação de dados experimentais, permitindo uma melhor compreensão dos processos analíticos e da relevância de se determinar a composição química de diferentes substâncias. **Conclusão:** Concluiu-se que a utilização de técnicas analíticas é de fundamental importância para o estudo da influência da fermentação na qualidade sensorial e composição química da bebida, permitindo aos estudantes do curso de farmácia da UFES uma melhora no aprendizado co-relacionando teoria e prática. Ademais, estas vivências acadêmicas contribuíram para a ampliação de conhecimentos nestas áreas e sua aplicabilidade em vários setores, agregando valor à formação do futuro profissional farmacêutico.

Palavras-chave: Café; Composição química; Análises químicas; Cromatografia.

Referências Bibliográficas

1. Specialty Coffee Association (SCA). Protocols & Best Practices. California, EUA; 2003. [citado 15 de março de 2025]; Disponível em: <https://sca.coffee/research/protocols-best-practices>.
2. A preliminary evaluation of the effect of processing temperature on coffee roasting degree assessment | Request PDF. ResearchGate [Internet]. 22 de outubro de 2024 [citado 15 de março de 2025]; Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/248515435_A_preliminary_evaluation_of_the_effect_of_processing_temperature_on_coffee_roasting_degree_ass
3. Pinheiro CA. Análises físico-químicas e avaliação da qualidade de Coffea canephora Pierre e Froehner cultivados no Espírito Santo. 23 de fevereiro de 2018 [citado 15 de março de 2025]; Disponível em: <http://repositorio.ufes.br/handle/10/10202>
4. Consumers' preference for the origin and quality attributes associated with production of specialty coffees: Results from a cross-cultural study | Request PDF. ResearchGate [Internet]. 22 de outubro de 2024 [citado 15 de março de 2025]; Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/300411294_Consumers'_preference_for_the_origin_and_quality_attributes_associated_with_production_of_specialty_coffee
5. Yeoh L, Ng KS. Future Prospects of Spent Coffee Ground Valorisation Using a Biorefinery Approach. Resources, Conservation and Recycling. abril de 2022; 179: 106123

Atividade cicatrizante in vitro da aloe fertil®: um estudo fitoquímico e celular comparativo

Autores: Thays Vendramini Frisso; Mariana Santos Pinheiro.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil.

Introdução: A Aloe vera é amplamente reconhecida por suas propriedades farmacológicas, especialmente no tratamento de lesões cutâneas. Sua composição fitoquímica inclui vitaminas, enzimas, minerais, açúcares, antraquinonas, ácidos graxos e compostos fenólicos com potencial terapêutico^{1,2}. A cicatrização é um processo biológico complexo que envolve fases de inflamação, proliferação e remodelamento, nas quais os fibroblastos desempenham papel fundamental¹. Neste contexto, destaca-se o uso do gel liofilizado de Aloe vera como agente cicatrizante. Estudos prévios demonstraram sua aplicação promissora em modelos in vitro⁶. **Objetivo:** Avaliar a atividade cicatrizante in vitro do liofilizado de Aloe vera L. fornecido pela empresa Aloe Fertil® (AF). Como objetivos específicos: (i) realizar análise fitoquímica preliminar do liofilizado AF; (ii) avaliar a viabilidade celular em fibroblastos (L929); (iii) comparar a atividade cicatrizante in vitro do liofilizado AF com o produto comercializado pela empresa Mundo Aloe® (MA)⁶. **Material e Método:** O liofilizado AF foi convertido em extrato etanólico e submetido à triagem fitoquímica segundo Faitanin (2016)³. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio MTT, conforme Mosmann (1983)⁴, em células L929 expostas a diferentes concentrações (12,5–400 µg/mL). A atividade cicatrizante foi mensurada por ensaio de migração celular (wound healing assay) adaptado de Jonkman et al. (2014)⁵. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via⁷. **Resultados e Discussão:** A análise fitoquímica do extrato AF revelou a presença de flavonoides, triterpenos, esteroides, cumarinas, taninos e polifenóis; e ausência de saponinas, alcaloides e antraquinonas, resultado semelhante ao obtido para o liofilizado MA⁶. A viabilidade celular em L929 não foi afetada por nenhuma das concentrações testadas. Na avaliação cicatrizante do liofilizado MA, a concentração de 100 µg/mL apresentou maior taxa de cicatrização (20,06%), seguida por 400 µg/mL (20,04%) e 50 µg/mL (14,59%)⁶. Os testes com o liofilizado AF ainda estão em andamento e serão comparados estatisticamente aos resultados do liofilizado MA, visando identificar diferenças significativas. **Conclusões:** Os resultados preliminares sugerem que ambos os liofilizados de Aloe vera (AF e MA) possuem perfil fitoquímico semelhante e são atóxicos em cultura de fibroblastos. O liofilizado MA demonstrou atividade cicatrizante relevante in vitro, especialmente na concentração de 100 µg/mL. A finalização dos ensaios com o AF permitirá uma análise comparativa robusta, contribuindo para o desenvolvimento de formulações fitoterápicas com base científica consolidada.

Palavras-chave: Aloe vera; Cicatrização; Comparação; Liofilizado.

Referências Bibliográficas

1. Freitas VS, Rodrigues RAF, Gaspi FOG. Propriedades farmacológicas da Aloe vera (L.) Burm. f. Rev Bras Plantas Med. 2014; 16(2): 299–307.
2. Sánchez M et al. Pharmacological Update Properties of Aloe Vera and Its Major Active Constituents. Molecules. 2020; 25(6): 1324.
3. Faitanin RD. Avaliação do Perfil Químico e Atividades Biológicas de Myrciaria strigipes O. Berg. Dissertação (Mestrado) - UFES, 2016.
4. Mosmann T. Rapid colorimetric assay for cellular growth and survival. J Immunol Methods. 1983; 65(1–2):55–63.
5. Jonkman JEN et al. An Introduction to the Wound Healing Assay. Cell Adhes Migr. 2014; 8(5):440–51.
6. Soares MF. O efeito da atividade cicatrizante in vitro do liofilizado de Aloe vera Linné. TCC (Graduação) – UFES, 2024.
7. Paese C et al. Aplicação da análise de variância na implantação do CEP. Prod. 2001; 11(1):17–26.

Avaliação da qualidade subjetiva do sono em pacientes usuários do inibidor de *integrase dolutegravir*

Autores: Heloisa João Daniel¹; Ana Luiza Lopes Klitzke¹; Bruna Frederico e Silva¹; Daniela de Oliveira Silva¹; Patrícia de Oliveira França²; Sheilla Alessandra Ferreira¹; Luciano Batista Cerqueira²; Crispim Cerutti Junior¹.

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Vitória - ES - Brasil; 2. Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes/Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Vitória - ES - Brasil.

Introdução: Os efeitos colaterais da Terapia Antirretroviral (TARV) são uma das principais causas de distúrbios neuropsiquiátricos nas Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV). O dolutegravir (DTG) é um inibidor de integrase viral com elevada eficácia e excelente tolerabilidade. Os inibidores de integrase são considerados seguros, e, em geral, bem tolerados. Entretanto, distúrbios do sistema nervoso central foram descritos na prática clínica para esta classe de antirretrovirais, sobretudo para o DTG. Diante do exposto, ressalta-se a importância desta pesquisa, uma vez que a adesão do indivíduo em uso de TARV depende largamente de seu comprometimento com o tratamento, o qual pode ser influenciado pelos efeitos adversos à medicação. **Objetivo:** Nesse contexto, esse estudo teve como objetivos avaliar a qualidade do sono em pacientes HIV/Aids de uma Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM), recentemente incorporada à Farmácia Escola do curso de graduação em farmácia de uma Universidade Federal, e correlacionar estes níveis ao tempo de tratamento com o Dolutegravir. **Material e Método:** Trata-se de um estudo analítico transversal quali quantitativo. Os indivíduos da amostra foram os pacientes em tratamento antirretroviral na UDM, que iniciaram o regime terapêutico de primeira linha com DTG a partir do ano de 2017 e mantiveram o esquema até o ano de 2023. Por meio de levantamento no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM), selecionou-se os pacientes. Foram avaliados 118 pacientes, que se enquadram nos critérios de inclusão pré-determinados. Os entrevistados foram instruídos a responder o instrumento de avaliação Índice de qualidade do sono de Pittsburgh validado para o português. Também foram analisadas as características sociodemográficas dos participantes, como: idade, sexo, raça/cor, escolaridade, estado civil, orientação sexual, uso de tabaco, uso de drogas ilícitas, bem como o tempo de diagnóstico. A análise dos dados foi realizada utilizando estatística descritiva e os testes de Qui- quadrado e exato de Fisher nas associações entre as variáveis sociodemográficas e a qualidade do sono, via software SPSS 29. **Resultados e Discussão:** Os dados obtidos revelam que 83,9% dos participantes do estudo eram do sexo masculino, 16,1% do sexo feminino, com 50,0% do total autodeclarados pardos. Além disso, 73,7% eram solteiros, 41,5% possuíam mais de 12 anos de escolaridade e 46,6% eram heterossexuais. 60,2% dos indivíduos do estudo apresentaram pobre qualidade de sono e 39,8% uma boa qualidade de sono. As associações entre qualidade do sono e tempo de tratamento com a TARV não foram estatisticamente significativas ($p > 0,05$). O estudo também revelou que a maioria dos indivíduos que não usavam drogas ilícitas tiveram pior qualidade de sono ($p = 0,043$). **Conclusões:** A elucidação da qualidade do sono em PVHIV em uso do DTG são fundamentais para a busca de estratégias para a manutenção do tratamento, gerando desfechos mais promissores, o que, conseqüentemente, aumentará a qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Insônia; Qualidade de Vida; Saúde mental; Terapia antirretroviral.

Referências Bibliográficas

1. Corti N, Bonfanti P. Central nervous system and neuropsychiatric disturbances in people living with HIV. *Le infezioni in medicina* [Internet]. 2023 Jan; 31(4): 488–94.
2. Boer MGJ, van den Berk GEL, van Holten N, Oryszcyn JE, Dorama W, Moha D ait, et al. Intolerance of dolutegravir-containing combination antiretroviral therapy regimens in real-life clinical practice. *AIDS*. 2016 Nov 28; 30(18): 2831–4.
3. Del Rio João KA, Becker NB, de Neves Jesus S, Isabel Santos Martins R. Validation of the Portuguese version of the Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI-PT). *Psychiatry Research*. 2017 Jan; 247: 225–9.
4. Heaton RK, Franklin DR, Deutsch R, Letendre S, Ellis RJ, Casaletto K, et al. Neurocognitive change in the era of HIV combination antiretroviral therapy: the longitudinal CHARTER study. *Clinical Infectious Diseases: An Official Publication of the Infectious Diseases Society of America* [Internet]. 2015 Feb 1 [cited 2020 Feb 25]; 60(3): 473–80.

Desenvolvimento de uma capacitação em suporte inicial em saúde mental para professores do ensino fundamental e médio: relato de experiência

Autores: Ana Clara Garcia Marton; Sthefany Brito Salomão; Daniela Dadalto Ambrozine Missawa; Dyego Carlos Souza Anacleto Araújo.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil.

Introdução: A crescente prevalência de transtornos mentais entre crianças e adolescentes representa um desafio significativo para o ambiente escolar, exigindo que professores estejam preparados para oferecer suporte inicial em saúde mental (SISM). O SISM refere-se ao apoio oferecido a pessoas em crise ou enfrentando dificuldades emocionais^{1,2}, sendo fundamental para o acolhimento e encaminhamento adequado em contextos escolares. Embora as estratégias de psicoeducação nas escolas sejam urgentes, a formação de professores do ensino fundamental e médio nessa temática ainda é pouco explorada na literatura. **Objetivo:** relatar a experiência de concepção e desenvolvimento de uma capacitação em SISM para professores da rede pública, destacando a metodologia adotada, os conteúdos abordados e os principais desafios enfrentados. **Descrição:** o curso foi desenvolvido no âmbito do projeto de extensão AtivaMente da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), por uma equipe interdisciplinar, composta por farmacêuticos, psicólogos e estudantes de Medicina e Psicologia. A elaboração foi realizada entre os meses de setembro/2024 e março/2025 e utilizou a metodologia Trahentem® para Design de Aprendizagem, por sua ênfase na construção centrada nas necessidades dos aprendizes³. O processo incluiu reuniões semanais da equipe e encontros com especialistas para aprofundamento teórico dos temas abordados. Inicialmente, foi elaborado um mapa de empatia para compreender as percepções, desafios e necessidades dos professores em relação ao tema. Em seguida, foram selecionados os conteúdos e os especialistas para produção do material complementar e gravação das aulas. O curso contém seis módulos de aulas teóricas que abrangem desde conceitos básicos em saúde mental, transtornos mais prevalentes na infância e na adolescência, autocuidado do professor e competências necessárias à prestação do SISM. Além disso, no último módulo, foram apresentadas situações hipotéticas com sugestões de manejo inicial, por meio de uma abordagem estruturada. Os conteúdos consideraram tanto a saúde mental dos alunos quanto a dos professores. A construção da capacitação apresentou muitos desafios, como a escolha dos especialistas, a definição dos temas mais relevantes e a adequação da linguagem, buscando o engajamento dos professores e a aplicabilidade prática. O curso encontra-se em fase de gravação e edição e será disponibilizado na plataforma Colibri da Superintendência de Educação à Distância da Ufes. **Conclusão:** Esta capacitação visa contribuir significativamente para a formação de professores, proporcionando-lhes ferramentas para promover a saúde mental no ambiente escolar, identificar sinais precoces de sofrimento psíquico e prevenir o agravamento de transtornos mentais em crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Saúde Mental; Capacitação profissional; Professores de Ensino Fundamental e Médio.

Referências Bibliográficas

1. Costa TFO. Primeira ajuda em Saúde Mental: Uma scoping review. 2019.
2. Loureiro LM, Silva AC, Apóstolo JLA, Ferreira M, Mendes AC. Primeira Ajuda em Saúde Mental: Contributo do programa para o incremento da literacia em saúde mental dos estudantes do ensino superior. Rev Port Investig Comport Soc. 2020;6(2):24–38.
3. Alves F. Design de Aprendizagem com uso de Canvas - Trahentem®. São Paulo: DVS Editora; 2016.

Desvendando a ciência por trás dos testes imunológicos: capacitação de estudantes do ensino médio na condução de reações imunológicas, compreensão de suas aplicações e interpretação dos resultados

Autores: Vívian Terra de Azevedo Decúpero¹; Caroline Damascena Cardoso¹; Sarah Santos Gomes¹; Kevllyn da Gama Nunes¹; Klesia Pirola Madeira².

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil; 2. Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: As universidades públicas desempenham um papel fundamental na produção de conhecimento científico, e por meio da extensão universitária, conectam ensino e pesquisa às necessidades sociais. Nesse contexto, o curso de Farmácia do CCENS-UFES, em parceria com a escola EEEFM Sirena Rezende Fonseca, localizada no distrito de Celina (Alegre-ES), desenvolveu, com o apoio da FAPES, um projeto voltado para a capacitação e conscientização dos alunos do ensino médio sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). A metodologia adotada integrou abordagens teóricas e práticas, com foco em ensaios imunodiagnósticos, permitindo aos estudantes uma aplicação real dos conhecimentos adquiridos. Um dos casos abordados durante o projeto envolveu a história fictícia de Gabriel, aluno do programa de iniciação científica Jr. Gabriel, ao aprender sobre as IST, foi capaz de reconhecer os sinais de uma possível infecção em seu irmão Henrique, que trabalha na roça. Henrique, ao notar uma lesão genital, procurou Gabriel em busca de ajuda. A partir do aprendizado sobre as IST, Gabriel suspeitou da infecção e sugeriu que seu irmão realizasse a bateria de testes rápidos no Centro de Testagem e Aconselhamento de Alegre. O resultado positivo para sífilis evidenciou como a disseminação do conhecimento no âmbito escolar pode ter um impacto direto na saúde e bem-estar da comunidade. Além dessa aplicação prática, observou-se que, ao longo da experiência, muitos alunos demonstraram desconhecimento sobre IST, incluindo sinais, sintomas, modos de transmissão e formas de tratamento. No entanto, houve grande receptividade ao aprendizado, refletida na participação ativa nas atividades laboratoriais e discussões. A evolução na compreensão e na aplicação dos conceitos foi uma das conquistas mais significativas do projeto. Apesar do entusiasmo gerado nas atividades práticas, um dos desafios foi manter o interesse dos alunos durante as exposições teóricas. Para lidar com isso, foram inseridos casos cotidianos, como o mencionado acima, estruturados com narrativas interativas, nas quais os alunos contribuíam com suas próprias soluções para as situações apresentadas. Essa abordagem contribuiu para uma maior imersão no tema e facilitou a assimilação do conteúdo. O alcance do projeto foi limitado pelo número reduzido de alunos atendidos, o que comprometeu sua abrangência. Diante dos resultados, é clara a necessidade de investimentos públicos para ampliar iniciativas como o PICJr, possibilitando a inclusão de mais estudantes e a exploração de outras questões de saúde. A integração entre escolas, universidades e serviços de saúde é fundamental para fortalecer a educação em saúde e incentivar o ingresso no ensino superior, promovendo impactos positivos na formação dos alunos e na comunidade.

Palavras-chave: Testes imunológicos; Infecções sexualmente transmissíveis; Capacitação estudantil; Saúde pública.

Referências Bibliográficas

1. Pollastrelli SL, Chiconeli MP, Paula HP, et al. Taxa de detecção de Sífilis adquirida em cidade universitária do Sul do Espírito Santo supera em 290 por cento a média nacional. In: Anais do 3º Congresso Regional de Análises Clínicas do Sudeste e 4º Encontro de Análises Clínicas do ES; 2019; Vitória(ES), Centro de Convenções de Vitória. Acesso em: 16 fev. 2024.
2. Organização Pan-Americana. Casos de sífilis aumentam nas Américas. 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/22-5-2024-casos-sifilis-aumentam-nas-americas>. Acesso em: 20 fev. 2025.
3. Ministério da Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>. Acesso em: 21 fev. 2025.
4. Spindola T, Santana RSC, Antunes RF, et al. A prevenção das infecções sexualmente transmissíveis nos roteiros sexuais de jovens: diferenças segundo o gênero. Ciência e saúde coletiva. Disponível em: . Acesso em: 20 fev. 2025.

Efeito neuroprotetor do probiótico kefir em um modelo experimental de convulsões

Autores: Eduarda de Souza Belisário; Ana Karoliny Nunes Pignaton; João Pedro Costa Câmara; Thiago de Melo Costa Pereira; Rafaela Aires; Bianca Prandi Campagnaro.

Instituição: Universidade de Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil.

Introdução: A epilepsia é uma condição neurológica multifatorial caracterizada por descargas elétricas anormais^{1,2}. A eficácia limitada dos fármacos antiepilépticos (FAEs) pode estar associada à refratariedade ao tratamento e à disbiose intestinal^{2,3}. O kefir, um probiótico com potencial modulador da microbiota, surge como uma alternativa terapêutica promissora^{4,5}. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos neuroprotetores do kefir, isolado ou combinado com FAEs, na incidência, severidade e latência das crises convulsivas induzidas por pentilenotetrazol (PTZ), além de seus impactos em danos neuronais. **Material e Método:** Sessenta camundongos C57 machos (25-35g) foram distribuídos aleatoriamente em seis grupos (n=10): Controle (solução salina 0,9%), Levetiracetam (LEV, 50 mg/kg), kefir artesanal (KEF, 300 µL/kg), kefir industrializado (KEI, 300 µL/kg), KEF+LEV e KEI+LEV. O tratamento foi realizado por cinco dias antes da administração do PTZ (60 mg/kg). As crises foram analisadas pela Escala de Racine modificada. Após a eutanásia, o cérebro foi coletado para análise de estresse oxidativo, apoptose, oxidação proteica, peroxidação lipídica e morte neuronal. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Vila Velha (UVV), protocolo nº 601-2021. Os dados foram analisados por ANOVA (p<0,05). **Resultados e Discussão:** O kefir reduziu significativamente a incidência de crises (KEF: 11±2; KEI: 10±2 vs. CONT: 32±4), aumentou a latência para a primeira crise (KEF: 148±11s vs. CONT: 93±11s) e diminuiu a mortalidade. Além disso, atenuou o estresse oxidativo, a apoptose neuronal e a peroxidação lipídica, destacando seu efeito antioxidante e neuroprotetor. A associação com LEV potencializou esses efeitos. **Conclusões:** O kefir demonstrou efeito neuroprotetor significativo, isolado ou em combinação com FAEs, reduzindo a severidade das crises e os danos cerebrais. Seu potencial como adjuvante na terapia antiepiléptica destaca seu papel na modulação intestinal e na neuroproteção.

Palavras-chave: Antioxidante; Apoptose; Epilepsia; Estresse oxidativo.

Referências Bibliográficas

1. Khan JZ, Zainab SR, Rehman MU, Abid M, Shah FA, Rehman NU, Tipu MK. Chrysophanol attenuates cognitive impairment, neuroinflammation, and oxidative stress by TLR4/NFκB-Nrf2/HO-1 and BDNF/VEGF signaling in stress-intensified PTZ induced epilepsy in mice. *Front Pharmacol.* 2024 Nov 22;15:1446304. doi: 10.3389/fphar.2024.1446304.
2. Amlerova J, Slovák M, Raška I, Znojil V, Hlinomazová Z, Mareš J, et al. Evidences for a role of gut microbiota in pathogenesis and management of epilepsy. *Int J Mol Sci.* 2021 May 25; 22(11): 5576. doi: 10.3390/ijms22115576.
3. Löscher W, Potschka H, Sisodiya SM, Vezzani A. Drug resistance in epilepsy: clinical impact, potential mechanisms, and new innovative treatment options. *Pharmacol Rev.* 2020 Jul; 72(3): 606-638. doi: 10.1124/pr.120.019539.
4. Peluzio MDCG, Dias MME, Martinez JA, Milagro FI. Kefir and intestinal microbiota modulation: implications in human health. *Front Nutr.* 2021 Feb 22; 8: 638740. doi: 10.3389/fnut.2021.638740.
5. Lemos VR, Aires R, Côco LZ, Melo BO, Campos HC, Campagnaro BP, et al. Benefits of multi-day supplementation with probiotic kefir in Rasmussen encephalitis: the first case report. *Nutr Neurosci.* 2022 Nov; 25(11): 2390-2397. doi: 10.1080/1028415X.2021.1970299.

Estresse acadêmico em estudantes da área da saúde de uma universidade pública

Autores: Quésia Antunes Pereira; Carolina Reis Betini; Lara Ribeiro de Castro Freitas; Livia Santos de Paulo Freitas; Maria Eduarda Santos Zignago; Maxwell Feliciano Simões; Fabiana Dayse Magalhães Siman Meira.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: O estresse entre estudantes de universidades públicas tem se tornado uma preocupação crescente, atingindo níveis cada vez mais elevados. O processo de inserção na universidade representa um momento em que os indivíduos irão vivenciar novos processos acadêmicos e sociais, o qual muitos irão identificar como uma fase difícil e estressante (Baker, 2003). Dessa forma, é visível a necessidade de compreender os fatores que desencadeiam esse problema e buscar estratégias para auxiliar os alunos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência do estresse acadêmico entre universitários da área da saúde. **Material e Método:** A pesquisa, aprovada pelo CEP/UFES sob protocolo 74881023.4.0000.8151, realizada por meio de um questionário autoaplicável com questões sociodemográficas, acadêmicas e de hábitos de vida, além de instrumentos para avaliar a saúde mental. A coleta de dados foi realizada através do aplicativo de gerenciamento de pesquisas, Google Forms, e contou com 387 voluntários, sendo 210 da área da saúde (Farmácia e Nutrição). Para avaliar a prevalência de estresse foi utilizada a Escala de Nível de Estresse em Estudantes (N.I.S.E.S.T.E.), adaptado por Souza Filho e Câmara (2020), com perguntas pontuando de 1 (Não concordo) até 5 (Concordo totalmente). Os dados foram analisados no Jamovi®. Para a descrição da amostra e estimativa de prevalência, foram utilizadas tabelas de frequência absoluta. **Resultados e Discussão:** A amostra totalizou em 210 estudantes dos cursos de farmácia e nutrição. Observou-se que, a maioria da amostra era de mulheres cis (78,1%) e heterossexual (83,3%). A maior parte dos entrevistados reside sem familiares (71,9%) sendo as principais moradias república, individual ou com cônjuge, 45,7% possuem renda de 1 a 3 salários mínimos, e 80% concluíram o ensino médio em escolas públicas. A escala de estresse aplicada revelou que 28,6% dos estudantes apresentam estresse grave. **Conclusões:** O estudo revelou altos índices de estresse grave entre acadêmicos de farmácia e nutrição. Estes dados revelam a necessidade de melhorias no ambiente universitário, com a adoção de medidas que promovam um ambiente saudável com suporte psicológico acessível e ações institucionais que melhorem a qualidade de vida no meio universitário.

Palavras-chave: Estresse; Saúde mental; Universitários.

Referências Bibliográficas

1. Baker SR. A prospective longitudinal investigation of social problem-solving appraisals on adjustment to university, stress, health and academic motivation and performance. *Personality and Individual Differences*, 2003; 35: 569-591. doi: 10.1016/S0191-8869(02)00220-9
2. Souza Filho PRT, Câmara SG. Evidências de validade da Escala de Estresse em Estudantes para universitários brasileiros. *Revista de Psicologia*, 2020; 38(1): 65-86. ISSN 0254-9247.

Influência do diabetes gestacional e da hipertensão gestacional na atividade antioxidante e oxidação do leite materno

Autores: Maria da Penha Freire Ribeiro¹; Brendon Duarte Hung¹; Iana Soares Pessoa¹; Tamires Cruz dos Santos¹; Leanny Oliveira Brito da Silva²; Hudson José Cacao Barbosa³; Racire Sampaio Silva³; Marcio Fronza³.

Instituições: 1. Universidade Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil; 2. Faculdade Multivix - Cachoeiro do Itapemirim - ES - Brasil; 3. Universidade Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil.

Introdução: O aleitamento materno é fundamental para o desenvolvimento infantil, oferecendo muito mais do que nutrição. Ele também proporciona proteção imunológica crucial para o recém-nascido. O leite materno contém compostos antioxidantes que ajudam a proteger o bebê contra o estresse oxidativo. No entanto, condições como Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) e Hipertensão Gestacional (HG) podem afetar a composição do leite. Compreender melhor como essas condições influenciam a atividade antioxidante e pró-oxidante do leite é essencial para promover a saúde da mãe e do bebê. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do DMG, HG e da combinação de ambas as condições sobre o perfil antioxidante, o conteúdo de proteínas totais e a formação de produtos proteicos de oxidação avançada (AOPP) no colostro materno. **Material e Método:** Este foi um estudo observacional e comparativo com 200 puérperas, divididas em quatro grupos: puérperas saudáveis (hígidas), com DMG, com HG, e com DMG e HG. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade Vila Velha (Parecer n. 6.919.599). As amostras de leite materno foram coletadas no banco de leite humano do Hospital Infantil e Maternidade Francisco de Assis, em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, até 48 horas após o parto. A atividade antioxidante do leite foi determinada pelo método colorimétrico de sequestro do radical livre ABTS (2,2'-azino-bis(3-etilbenzotiazolina-6-ácido sulfônico). A atividade pró-oxidante foi determinada pela dosagem de AOPP, e o teor de proteínas totais foi quantificado pelo ensaio colorimétrico de Bradford. **Resultados e Discussão:** Não houve diferença significativa nos valores de proteínas totais entre os grupos, com as amostras de leite variando entre $13,2 \pm 2,8$ mg/ml para o grupo saudável e $11,7 \pm 3,5$ mg/ml para o grupo DMG+HG. No entanto, a atividade antioxidante apresentou variações significativas entre os grupos. As voluntárias saudáveis apresentaram uma média de $50,6 \pm 11,9\%$ de inibição do radical ABTS, enquanto as voluntárias com DMG e DMG+HG tiveram reduções significativas, com médias de $40,0 \pm 14,8\%$ e $39,9 \pm 16,0\%$, respectivamente. Além disso, foi observada uma elevação de 18% na oxidação das amostras de leite das voluntárias com DMG+HG, medida pela dosagem de AOPP. **Conclusões:** Condições de saúde como diabetes gestacional, hipertensão gestacional e a combinação de ambas influenciam significativamente na atividade antioxidante e nos níveis de oxidação avançada do leite materno, embora os níveis de proteínas totais não tenham apresentado diferenças relevantes. Esses achados ressaltam a importância de investigar as interações entre a saúde materna e a composição nutricional do leite, com o objetivo de desenvolver melhores estratégias para promover a saúde de mães e bebês.

Palavras-chave: Doenças metabólicas; Estresse oxidativo; Saúde materno- infantil.

Referências Bibliográficas

1. Lorençoni MF et al. Effect of pasteurization on the antioxidant and oxidant properties of human milk. *Rev Paul Pediatr.* 2021; 39: e2019165.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015: 184.
3. Sociedade Brasileira De Diabetes. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes – Update 2/2023. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/#> Acesso: 16 fev.2025.
4. Santos NSS et al. Hipertensão Gestacional: Análise dos Riscos Maternos e Fetais. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 2024; 6(8): 4256–4266.

Liga acadêmica de cuidado farmacêutico: relato de experiência da gestão 2024

Autores: Ana Beatriz Teixeira Souza¹; Cassiane Araújo Elias¹; João Lucas Braga Perin¹; Leonardo Alberto Gonçalves¹; Pedro Henrique de Almeida Satil Gonçalves¹; Raianny Ferraz Valim do Valle¹; Larissa Couto Rosa²; Genival Araújo dos Santos Júnior³.

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil; 2. Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica, Universidades Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil; 3. Departamento de Farmácia e Nutrição, Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil.

Relato de Experiência:

Introdução: A Liga Acadêmica de Cuidado Farmacêutico (LACF) da Universidade Federal do Espírito Santo campus Alegre desenvolve ações de educação e rastreamento em saúde, permitindo que os alunos desenvolvam conhecimentos, habilidades e atitudes. Essas atividades proporcionam contato direto com as necessidades da população, o que contribui para a formação dos futuros profissionais farmacêuticos. A LACF é composta por 15 discentes da graduação em Farmácia, dos quais oito fazem parte da diretoria, com mandatos de um ano e que são responsáveis pelo planejamento e organização das atividades da LACF. **Objetivo:** Descrever as atividades desenvolvidas pela diretoria da LACF (Gestão 2024). **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas atividades desenvolvidas pela LACF durante a gestão no ano de 2024. As ações envolveram atividades voltadas para a promoção da saúde da população e compreendeu duas fases. A fase 01 correspondeu a reuniões dos ligantes (para alinhar os objetivos das atividades, definir aspectos logísticos, como local, data e materiais educativos necessários), treinamento da equipe e elaboração de materiais didáticos. A fase 02 correspondeu à execução das ações na comunidade, iniciando por um diálogo com as pessoas da comunidade sobre Uso Racional de Medicamentos, seguido da aferição de parâmetros clínicos e antropométricos. **Resultados:** Durante a gestão 2024, foram realizadas nove ações, sendo quatro na praça, duas na UFES, uma na feira livre, uma no supermercado e uma na comunidade. Na fase 01 os membros elaboraram um plano de ação detalhado, cujo alinhamento contribuiu para a execução das atividades. As ações foram realizadas em lugares estratégicos, onde havia fluxo de pessoas, como feira livre, praça central, campus universitário e comunidade do município. A forma de transmissão do conteúdo precisava ser adaptado para as diferentes faixas etárias e as realidades. Nesta fase foram elaborados: materiais didáticos de comunicação visual e verbal, como panfletos, maquetes e dinâmicas. Na fase 02, nas nove ações de saúde, foram atendidas 130 pessoas, residentes da sede do município e dos distritos, com orientações sobre uso racional de medicamentos e coleta de dados clínico-antropométricos. Assim, as ações beneficiam a comunidade ao promover a conscientização sobre uso de medicamentos e rastreamento de fatores de risco. **Conclusão:** A Gestão 2024 da LACF planejou, organizou e executou ações em saúde, em variados cenários da sociedade e com diferentes públicos. Estas ações contribuíram para engajar a comunidade com sua saúde, bem como para fomentar o desenvolvimento de competências clínicas entre os estudantes de Farmácia. Assim, futuras gestões da LACF devem manter e aprimorar as intervenções em saúde, sempre com foco no desenvolvimento de pessoas, sejam pacientes ou futuros profissionais farmacêuticos.

Palavras-chave: Extensão Comunitária; Promoção da Saúde; Cuidado Farmacêutico. Referências Bibliográficas

Referências Bibliográficas

1. Fernandes MC, Silva LMS da, Machado ALG, Moreira TMM. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. Educ rev. dezembro de 2012; 28: 169–94.
2. Costa JA, Aranda OL, Souza MCA de. Contribuições de uma Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia à formação médica: relato de experiência. Revista Fluminense de Extensão Universitária. 22 de junho de 2021; 11(1): 9–14.
3. ProEEC - Pró-reitora de Extensão, Esporte e Cultura [Internet]. [citado 1o de abril de 2025]. A Importância da Extensão Universitária: Conectando Academia e Comunidade. Disponível em: <https://www.proec.unicamp.br/extensionando/extensio-nando-o-que-e-extensao/>

Marketing digital na extensão universitária: um relato de experiência

Autores: Bernardo Aparecido Buqueroni Mateini¹; Ana Beatriz Teixeira Souza¹; Cassiane Araujo Elias¹; Leonardo Alberto Gonçalves da Silva¹; Pedro Henrique de Almeida Satil Gonçalves¹; Raianny Ferraz Valim do Valle¹; Larissa Couto Rosa²; Genival Araujo dos Santos Júnior³.

Instituições: 1. Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo. - Alegre - ES - Brasil; 2. Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica, Universidade Federal do Espírito Santo. - Alegre - ES - Brasil; 3. Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo; Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: As ações extensionistas são fundamentais na formação profissional, especialmente em cursos da saúde, pois promovem interação direta entre a universidade e a sociedade. Assim, a Liga Acadêmica de Cuidado Farmacêutico (LACF) destaca-se como um projeto de extensão que tem por objetivo desenvolver atividades no campo do cuidado farmacêutico, complementando a formação de estudantes de Farmácia. Neste contexto, o marketing digital é uma ferramenta que pode ser utilizada em projetos de extensão, pela sua capacidade de divulgação de informações, tanto de teor educativo, quanto para a promoção de ações em saúde, permitindo alcançar um público-alvo diverso nas redes sociais. **Objetivo:** Descrever o uso do marketing digital pela LACF em atividades voltadas para promoção de ações de extensão, com foco em experiências e aprendizados. **Método:** Este relato de experiência foi desenvolvido a partir da vivência da equipe de Marketing Digital da LACF durante o ano de 2024. O perfil no Instagram® foi a principal rede social utilizada, por meio de posts, stories e reels. Além disso, conteúdos específicos foram criados para abordar datas temáticas, fazendo uso de linguagem acessível, com a intenção de que a mensagem fosse transmitida aos seguidores. Para a elaboração dos conteúdos, utilizou-se as ferramentas Adobe Photoshop®, Adobe Premiere Pro® e Canva®. **Resultados:** Eventos como o “Dezembro Solidário”, campanha voltada a uma comunidade socioeconomicamente vulnerável, em que realizou-se aferição de parâmetros clínico-antropométricos e orientações em saúde, e o “3º Simpósio da LACF”, realizado de forma online, em que permitiu a participação de alunos de diversas universidades do Brasil. Ademais, a LACF pode ter influenciado o conhecimentos dos alunos, uma vez que estimulou o aprendizado por meio da comunicação acessível sobre temas de saúde e pode ter aprimorando a criatividade e habilidades organizacionais. A possibilidade de alcançar diversas pessoas gerou um sentimento gratificante à equipe de marketing. Em contrapartida, alguns desafios se tornaram evidentes, como: gerenciar a demanda constante por novos conteúdos, criar publicações, editar vídeos e manter um cronograma ativo, o que se mostrou complexo devido a outras responsabilidades acadêmicas. **Conclusão:** O marketing contribuiu para desenvolvimento de competências entre os alunos, aprimorando conhecimentos, habilidades e atitudes e para o fortalecimento da presença da universidade na comunidade. Assim, o marketing digital pode ser ferramenta de uso em ações extensionistas, engajando públicos diversos e estreitando as relações entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Marketing Digital; Engajamento; Extensão Universitária; Comunicação em Saúde.

Referências Bibliográficas

1. Alves MA de S, Furtado ACT, Saraiva MG, Almeida JC de, Ferreira MA da S, Oliveira FL de. Mídias Sociais e Projetos De Extensão: O Instagram Como Ferramenta De Divulgação Científica. Caderno Impacto em Extensão [Internet]. 5 de abril de 2022 [citado 5 de março de 2025]; 2(1). Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/195>
2. Medero R, Vogel B, Pereira G. O USO DE MÍDIAS DIGITAIS (INSTAGRAM®) Como Ferramenta de Educação em Saúde no Contexto de Promoção da Saúde. Revista de Extensão e Iniciação Científica Da Unisociesc [Internet]. 30 de junho de 2023 [citado 5 de março de 2025]; 10(2). Disponível em: <https://dalfovo.com/ojs/index.php/reis/article/view/408>
3. Santos WS, Marques SS, Ribeiro MP, Couto JPA, Santos RG, Fadini PS. Uso do Instagram Como Estratégia de Educação em Saúde: Uma Revisão Integrativa – ISSN 1678-0817 Qualis B2. Revista ft [Internet]. [citado 5 de março de 2025]; Disponível em: <https://revistaft.com.br/uso-do-instagram-como-estrategia-de-educacao-em-saude-uma-revisao-integrativa/>

Medicamentos para doenças obstrutivas das vias aéreas notificados no Vigimed: uma análise descritiva dos dados de farmacovigilância

Autores: Guilherme Rocha Pereira¹; Ana Clara Garcia Marton²; Thaynara Maria Canal Silva²; Kérilin Stancine Santos Rocha²; Mariana Martins Gonzaga Nascimento³; Dyego Carlos Souza Anacleto Araújo².

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - Vila Velha - ES - Brasil; 2. Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil; 3. Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG - Brasil.

Introdução: Medicamentos para doenças obstrutivas das vias aéreas são cada vez mais utilizados no mundo e estão associados à ocorrência de eventos adversos (EAs). A farmacovigilância tem o importante papel de monitorar EAs, mas ainda há poucos estudos sobre as notificações realizadas em sistemas nacionais. **Objetivo:** Este estudo objetivou descrever os medicamentos para doenças obstrutivas das vias aéreas mais frequentemente envolvidos em suspeitas de EAs no Brasil. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo das notificações de suspeitas de EAs disponibilizadas no VigiMed entre dezembro de 2018 e junho de 2024. Os dados foram extraídos dos arquivos abertos de farmacovigilância da Anvisa, organizados em três planilhas: notificações, medicamentos e reações. Foram incluídas notificações contendo, no mínimo, um medicamento classificado no nível R03 ("Medicamentos para Doenças Obstrutivas das Vias Aéreas") do sistema ATC (Anatomical Therapeutic Chemical). As frequências absolutas e relativas dos medicamentos foram calculadas para análise descritiva. **Resultados e Discussão:** Foram incluídas 6.123 notificações, totalizando 10.323 medicamentos. Os medicamentos mais envolvidos em notificações foram: omalizumabe (19,33%; n=1.995), dexametasona (16,79%; n=1.733), budesonida/formoterol (9,89%; n=1.021), salbutamol (8,88%; n=917), dupilumabe (4,02%; n=415), ipratrópio (3,59%; n=371), beclometasona (3,16%; n=326), mepolizumabe (2,83%; n=292), fenoterol (2,72%; n=281) e tiotrópio (2,65%; n=274). Outros imunobiológicos (mAbs) também foram identificados, em frequências menores, como benralizumabe (2,25%; n=232) e tezepelumabe (0,19%; n=20). Antagonistas de leucotrienos e estabilizadores de mastócitos apresentaram baixa frequência, com montelucaste sendo o único antagonista de leucotrienos notificado (2,32%; n=240) e cromoglicato de sódio o único estabilizador de mastócitos identificado (0,02%; n=2). A distribuição das notificações sugere diferenças no uso e monitoramento dos medicamentos. Combinações inalatórias, amplamente empregadas no manejo de asma e doença pulmonar obstrutiva crônica, apresentaram alta frequência, provavelmente influenciada pela maior exposição populacional. Imunobiológicos se destacaram nas notificações, possivelmente devido ao acompanhamento mais rigoroso em pacientes com asma grave e à atenção prioritária à farmacovigilância nesses casos. Corticosteroides sistêmicos, associados a riscos de EAs sistêmicos, também foram frequentemente notificados. Em contrapartida, classes como antagonistas de leucotrienos e estabilizadores de mastócitos mostraram menor frequência, sugerindo um uso mais limitado e uma percepção de menor risco na prática clínica. **Conclusões:** Os imunobiológicos destacaram-se nas notificações de suspeitas de EAs, reforçando a importância do monitoramento contínuo desses medicamentos.

Palavras-chave: Doenças obstrutivas das vias aéreas; Eventos adversos; Farmacovigilância; VigiMed.

Referências Bibliográficas

1. Cutroneo PM, Isgrò V, Russo A, Sottosanti L, Sessa A, Di Mauro G, et al. Safety of Biological Therapies for Severe Asthma: An Analysis of Suspected Adverse Reactions Reported in the WHO Pharmacovigilance Database. *BioDrugs*. 2024; 38(3): 425–48.
2. Patel R, Hossain MJ, Polasek TM, Sorich MJ, Warren K, Gillis D, et al. Systemic adverse effects from inhaled corticosteroid use in asthma: a systematic review. *BMJ Open Respir Res*. 2020; 7(1): e000756.
3. Global Initiative for Asthma. Global Strategy for Asthma Management and Prevention [Internet]. 2024. Disponível em: <https://ginasthma.org/2024-report/>
4. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Asma [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2021. Disponível em: <http://conitec.gov.br/>

Modelagem de híbridos triazólicos derivados de produtos naturais e avaliação do perfil de interação em estrutura de HDAC2 por docking molecular

Autores: João Victor de Sousa Coutinho; Kamila Ribeiro Damasceno; Pedro Alves Bezerra Morais.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: As histonas desacetilases (HDACs) consistem em um grupo de enzimas responsáveis pelo desencadeamento de mecanismos metabólicos que corroboram para a modulação da cromatina, viabilizando o ciclo celular. Todavia, a super expressão dessas proteínas está relacionada com o desenvolvimento e agravamento de uma série de patologias, sobretudo doenças neurodegenerativas e diferentes tipos de câncer. Mediante ao exposto, a busca por novos ligantes capazes de inibir HDACs surge como uma alternativa para a terapêutica em doenças como o Alzheimer, Parkinson, leucemias, linfomas e dentre outras.

Objetivo: O objetivo do presente estudo consiste em modelar a estrutura de híbridos triazólicos derivados de produtos naturais, tendo como artifício teórico a técnica de “Click-Chemistry”, e avaliar o potencial de atividade biológica destes frente a isoforma 2 da enzima histona desacetilase (HDAC2), por meio de docking molecular. **Material e Método:** Inicialmente foi obtido o cristal da HDAC2, por meio do Protein Data Bank (Código PDB: 3MAX), sendo posteriormente limpo e demarcado quanto as coordenadas de ancoramento (X: 48,9732; E: 15,6496; Z: -43,4309) no Biovia Discovery Studios 2024. Com o alvo molecular devidamente preparado, foi efetuada a modelagem dos híbridos triazólicos baseada na técnica de “Click-Chemistry” utilizando como estrutura teórica as azidas obtida da molécula de eugenol, e do ácido p-cumárico acetilado em sua hidroxila fenólica, e alcinos derivados de 6-hidroxi-flavonona, timol, eugenol, ácido p-cumárico, ácido cafeico e isatina, bem como o padrão 2-amino-N-(prop-2-en-1-il)benzamida, docado no cristal da estrutura supracitada. Sequencialmente, utilizou-se o sistema MCULE para a realização do redocking molecular, sendo os complexos alvo-ligantes, e as suas interações moleculares, visualizados por meio do BIOVIA Discovery Studios 2024. **Resultados e Discussão:** Todos os compostos modelados e analisados obtiveram um ΔG inferior a - 5, o que indica um perfil significativo de interação, com destaque para os triazóis formados mediante a hibridação teórica entre a azida derivada do eugenol, e o alcino oriundo da 6-hidroxi-flavonona, e a azida derivada do eugenol, e o alcino do próprio eugenol, com respectivos ΔG de - 8,2 Kcal/mol e - 6,4 Kcal/mol, ambos superiores ao padrão 2-amino-N-(prop-2-en-1-il)benzamida, que obteve - 5,4 Kcal/mol. **Conclusões:** Mediante ao exposto, torna-se notório o potencial de tais compostos na inibição da HDAC2, indicando a viabilidade na continuidade de testes in situ, in vitro e in vivo, visando sintetizar tais triazóis, e avaliar o comportamento desses em sistemas biológicos, sobretudo em modelos de doenças neurodegenerativas e tumorais.

Palavras-chave: Atividade biológica; Docking molecular; Química medicinal; Triazóis.

Referências Bibliográficas

1. Bressi JC, Jennings A, Skene RJ, Wu Y, Melkus R, Ron de Jong et al. Exploração da cavidade do pé de HDAC2: Síntese e SAR de N-(2-aminofenil)benzamidas substituídas. *Bioorganic & Medicinal Chemistry Letters*. 1º de maio de 2010;20(10):3142–5.
2. BIOVIA Discovery Studio [programa de computador]. Versão 2025. Vélizy-Villacoublay: Dassault Systèmes; 2024. Devaraj NK, Finn MG. Introdução: Química de Cliques. *Chemical Reviews* [Internet]. 23 de junho de 2021;121(12):6697–8. Disponível em: <https://pubs.acs.org/doi/10.1021/acs.chemrev.1c00469>
3. Kim, Sunghwan et al. “Atualização PubChem 2025”. *Nucleic Acids Res*. 2024; 53(D1): D1516–D1525. doi:10.1093/nar/gkaf1059 Mcule. About Us [Internet]. Mcule; [citado 2025 abr 10]. Disponível em: <https://mcule.com/about/>

Modelos experimentais alternativos de invertebrados na pesquisa da tuberculose: uma análise cienciométrica

Autores: Marcella Bitiler Gallo¹; João Lucas Braga Perin¹; Daniela Fernandes Ramos²; Rodolfo Moreira Baptista¹.

Instituições: 1. Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil; 2. Universidade Federal do Rio Grande - Rio Grande - RS - Brasil.

Introdução: A tuberculose, causada por *Mycobacterium tuberculosis*, ainda é um desafio de saúde pública¹, com 8,2 milhões de casos em 2023². Apesar dos avanços terapêuticos, há dificuldades em desenvolver vacinas e medicamentos eficazes. Destacam-se limitações dos modelos animais pré-clínicos da pesquisa, como custos, biossegurança e questões éticas³, o que incentiva o uso de modelos alternativos. Nesse contexto, os modelos alternativos de invertebrados surgem como uma estratégia de refinar e reduzir o uso de modelos animais vertebrados⁴ e substituir por novos métodos. Diante disso, tornou-se necessário mapear o perfil de produção científica sobre modelos alternativos, a fim de orientar o delineamento de pesquisas pré-clínicas futuras envolvendo a tuberculose. **Objetivo:** Identificar e analisar a produção científica sobre o uso de modelos alternativos invertebrados no desenvolvimento de alternativas terapêuticas contra *Mycobacterium tuberculosis*. **Material e Método:** Foi realizada uma revisão cienciométrica com termos Medical Subject Headings (MeSH). Os termos foram combinados com os operadores: “*Mycobacterium tuberculosis*” AND “*Galleria mellonella*” OR “*Caenorhabditis elegans*” OR “*Drosophila melanogaster*”. A busca foi realizada na base de dados PubMed. Foram incluídos estudos que abordaram modelos alternativos invertebrados no desenvolvimento de estratégias terapêuticas contra tuberculose. Sem restrição de data ou idioma. Após a seleção dos estudos, foram extraídos dados, seguidos da análise da literatura, a identificação dos autores e do seu número de publicações, utilizando o software VOSviewer. **Resultados e Discussão:** Foram identificados 94 estudos, publicados entre os anos 1991 e 2025. Maioria de acesso aberto (n=89; 94,68%). O ano com maior número de publicação foi o de 2019, com 10 artigos. Destes, foram extraídos, no total, 591 autores, a maioria na Europa (n=233; 39,42%), América do Norte (n=202; 34,17%) e Ásia (n=97; 16,41%) e 8 (1,35%) não mencionaram o país. Quanto ao delineamento dos estudos, a maioria eram métodos experimentais (n=72; 78,72%) e revisões (n=14; 14,89%). Quanto à frequência de palavra-chave, *Mycobacterium tuberculosis* (n=41; 43,61%), *Caenorhabditis elegans* (n=30; 31,91%) e *Drosophila melanogaster* (n=29; 29,78%). Dos 17 periódicos, destacaram-se *Frontiers in Microbiology* (n=5) e *Journal of Biological Chemistry* (n=3; 3,19%). Entre os primeiros autores, “Li, Y”, foi o mais produtivo em 8 publicações (8,51%), seguido por “Asia, M”; “langford, Pr; robertson, Bd” com 7 publicações cada (7,44%). **Conclusões:** A revisão cienciométrica revelou padrões significativos, como a concentração de publicações em determinado ano, modelos mais recorrentes e os autores com maior número de estudos. Esses achados fornecem uma compreensão clara de como as pesquisas vêm sendo estruturadas nesta área, evidenciando o interesse pelo uso de modelos alternativos como estratégia ética, sugerindo a escolha por *Caenorhabditis elegans* e *Drosophila melanogaster*.

Palavras-chave: Alternativas ao Uso de Animais; Modelos Biológicos; *Mycobacterium tuberculosis*.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf. Acesso em: 26 mar. 2025.
2. OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. O ressurgimento da tuberculose como principal causa de morte por doença infecciosa [Nota Informativa]. 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/1-11-2024-tuberculose-ressurge-como-principal-cao-morte-por-doenca-infecciosa>. Acesso em: 26 mar. 2025.
3. Li H, Li H. Modelos animais de tuberculose. Em: Christodoulides M, editor. Vacinas para patógenos negligenciados: estratégias, conquistas e desafios. Cham: Springer; 2023; 139 -170. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-031-24355-4_7.
4. Laboratório Nacional de Biociências. Alternatives to animal testing. 26 jun 2014. Disponível em: <https://lnbio.cnpem.br/alternatives/>. Acesso em: 26 mar. 2025.

Modulação da atividade convulsiva pelo eixo intestino-cérebro: impacto da disbiose intestinal

Autores: Eduarda de Souza Belisário¹; Ana Karoliny Nunes Pignaton²; Rebeka Julianna Moraes¹; João Pedro Costa Câmara¹; Thiago de Melo Costa Pereira¹; Rafaela Aires¹; Bianca Prandi Campagnaro¹.

Instituições: 1. Universidade de Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil; 2. Universidade de Vila Velha - Vila Velha, ES - ES - Brasil.

Introdução: A epilepsia é uma doença neurológica que afeta cerca de 70 milhões de pessoas no mundo, caracterizada por descargas elétricas cerebrais anormais^{1,2}. Aproximadamente 30% dos pacientes apresentam resistência aos fármacos antiepilépticos, evidenciando a necessidade de novas abordagens terapêuticas³. Estudos recentes indicam que a microbiota intestinal regula o eixo intestino-cérebro, influenciando a neuroinflamação e a atividade neuronal^{4,5}. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da disbiose intestinal na gravidade das crises convulsivas induzidas por pentilenotetrazol (PTZ) em camundongos. **Material e Método:** Trinta camundongos machos C57BL/6 (20-30g) foram distribuídos em três grupos (n=10): Controle negativo (solução salina 0,9% oral e i.p.), PTZ (solução salina oral e PTZ i.p. - 50mg/kg) e PTZ+ANT (coquetel de antibiótico oral - 200µl e PTZ i.p. - 50mg/kg). A disbiose foi induzida por antibióticos durante três dias consecutivos, seguida pela indução de crises com PTZ nos dias 1 e 4. As crises foram analisadas pela Escala de Racine modificada e parâmetros comportamentais durante as crises. Após o experimento, amostras biológicas foram coletadas e os dados estão expressos como média±EPM e a analisados estatisticamente utilizando ANOVA (GraphPad Prisma 8.0) seguida por teste post hoc de Tukey, diferença significativa quando p<0,05. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram que a disbiose aumentou a incidência de crises convulsivas (PTZ+ANT 18,50±2,07 vs. PTZ 8,00±1,77) e aumentou o tempo de imobilidade (PTZ+ANT 620,9±20s vs. PTZ 533,1±23s). Além disso, o grupo PTZ+ANT apresentou maior permeabilidade intestinal, peso cecal e redução do comprimento do intestino delgado. Esses achados sugerem que a disbiose aumenta a suscetibilidade às crises convulsivas e compromete a integridade intestinal. **Conclusões:** Conclui-se que a microbiota intestinal desempenha um papel crucial na modulação da excitabilidade neuronal, sugerindo que estratégias terapêuticas voltadas à restauração do equilíbrio intestinal podem ser promissoras na redução da gravidade das crises convulsivas.

Palavras-chave: Coquetel de antibiótico; Eixo intestino-cérebro; Epilepsia; Inflamação.

Referências Bibliográficas

1. Bagheri S, Heydari A, Alinaghypour A, Salami M. Effect of probiotic supplementation on seizure activity and cognitive performance in PTZ-induced chemical kindling. *Epilepsy & behavior: E&B*, 2019; 95: 43–50. <https://doi.org/10.1016/j.yebeh.2019.03.038>
2. Löscher W, Potschka H, Sisodiya SM, Vezzani A. Drug Resistance in Epilepsy: Clinical Impact, Potential Mechanisms, and New Innovative Treatment Options. *Pharmacological reviews*, 2020; 72(3): 606–638. <https://doi.org/10.1124/pr.120.019539>
3. Yue Q, Cai M, Xiao B, Zhan Q, Zeng C. The Microbiota-Gut-Brain Axis and Epilepsy. *Cellular and molecular neurobiology*, 2022; 42(2): 439–453. <https://doi.org/10.1007/s10571-021-01130-2>
4. Kim CS, Cha L, Sim M, Jung S, Chun WY, Baik HW, Shin DM. Probiotic Supplementation Improves Cognitive Function and Mood with Changes in Gut Microbiota in Community-Dwelling Older Adults: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled, Multicenter Trial. *The journals of gerontology. Series A, Biological sciences and medical sciences*, 2021; 76(1): 32–40. <https://doi.org/10.1093/gerona/glaa090>
5. Socała K, Doboszewska U, Szopa A, Serefko A., Włodarczyk M., Zielińska A., Poleszak E., Fichna J, Wlaź P. The role of microbiota-gut-brain axis in neuropsychiatric and neurological disorders. *Pharmacological research*, 2021; 172: 105840. <https://doi.org/10.1016/j.phrs.2021.105840>

Pandemia de Covid-19: um estudo longitudinal dos seus impactos sobre a saúde mental de universitários

Autores: Lara Ribeiro de Castro Freitas; Lívia Santos de Paula Freitas; Carolina Reis Betini; Maria Eduarda Santos Zignago; Quesia Antunes Pereira; Maxwell Feliciano Simões; Fabiana Dayse Magalhães Siman Meira.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: A pandemia de Covid-19, declarada em 2020, pela Organização Mundial da Saúde, levou países ao redor do mundo adotarem medidas de isolamento social para conter a disseminação do vírus, impactando a saúde mental da população global (OPAS, 2020). Segundo a Brooks, et al (2020), a interrupção da rotina, o medo de infecção, dificuldades financeiras e o distanciamento social agravaram o sofrimento psicológico. Analisando o meio acadêmico, estudantes enfrentaram dificuldades de adaptação no ensino remoto, sobrecarga acadêmica e preocupações com o futuro (Aristovnik et al., 2020). **Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia de Covid-19 acerca da saúde mental de universitários. **Material e Método:** O estudo, aprovado pelo comitê de ética em Pesquisa com seres humanos (CAAE 14325019.6.0000.8151), utilizou dados coletados em três momentos distintos: antes, durante e após a pandemia. A pesquisa, de caráter longitudinal e observacional, avaliou variáveis como dados sociodemográficos, trajetória acadêmica e sintomas sugestivos de depressão e ansiedade entre discentes de uma Universidade Pública no sul do Espírito Santo. Os dados foram coletados por um questionário online e analisados no SPSS®. Para a descrição da amostra e estimativa de prevalência, foram utilizadas tabelas de frequência absoluta. Para a comparação longitudinal dos dados foi utilizado o teste de McNemar, para análise da presença ou ausência de sintomas sugestivos. Para todas as análises adotou-se o nível de significância de 5%. **Resultados e Discussão:** A amostra contou com 57 respondentes, sendo 77,2% do sexo feminino e 22,8% do sexo masculino. Observou-se uma elevada prevalência de sintomas sugestivos de depressão e ansiedade. No período antecedente à pandemia os sintomas sugestivos de depressão entre os estudantes eram de 35,1%, durante era de 38,6% e no cenário pós pandêmico era 43,9%. Ademais, os sintomas sugestivos de ansiedade antes da pandemia eram de 45,6%, 38,6% durante e após a pandemia eram de 47,4%. **Conclusões:** Esse estudo destaca a importância de avaliar a saúde mental no ambiente acadêmico, especialmente diante dos desafios que afetam o bem-estar dos estudantes. Os dados analisados reforçam a necessidade de iniciativas institucionais para promoção de suporte psicológico e ações preventivas, contribuindo para melhorias no ambiente acadêmico, favorecendo a saúde mental dos estudantes e o crescimento acadêmico e profissional.

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Pandemia; Universitários.

Referências Bibliográficas

1. Brooks SK et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*, 2020; 395, n(10227): 912- 920.
2. Aristovnik A. et al. Impacts of the COVID-19 pandemic on life of higher education students: A global perspective. *Sustainability*, 2020; 12(20): 8438.
3. Organização Pan-Americana Da Saúde (OPAS). COVID-19 e a necessidade de ação sobre saúde mental. OPAS, 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid-19-e-necessidade-acao-sobre-saude-mental>.

Perfil microbiológico de leite in natura comercializado em um município sul capixaba

Autores: Marina Lima da Silveira¹; Mirian de Souza Seixas²; Mariana Costa Milan²; Gabriel de Oliveira Moura³; Enrico Mariano Fiorese Lacerda³; Mariana Drummond Costa Ignacchiti³; Juliana Alves Resende³.

Instituições: 1. UFES - Cachoeiro De Itapemirim - ES - Brasil; 2. UFES - Cachoeiro de Itapemirim - ES - Brasil; 3. UFES - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: O leite é um alimento essencial, amplamente consumido pela população devido ao seu alto valor nutricional¹. No entanto, devido à sua alta perecibilidade e susceptibilidade à contaminação microbiológica, a qualidade do leite in natura se torna um fator crítico para a segurança alimentar. A contaminação microbiológica pode ocorrer durante a ordenha, armazenamento inadequado ou falhas nos procedimentos de higiene dos manipuladores. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica do leite in natura comercializado em Alegre-ES, avaliando a presença de microrganismos, como mesófilos totais (contagem de bactérias totais – CBT), bactérias psicotróficas (CBP), coliformes totais e termotolerantes, e comparar os resultados obtidos com os limites estabelecidos pela legislação brasileira². **Material e Método:** A amostragem foi realizada em 10 pontos comerciais do município de Alegre, no período de abril a dezembro de 2024. As amostras de leite foram mantidas a 8°C durante o transporte até a realização das análises. Para as contagens, diluições das amostras (10-2-10-5) foram plaqueadas em 3M™ Petrifilm™ para coliformes, e em Ágar Caseína Soja para contagem de mesófilos totais (37°C/48 horas) e psicotróficos (7°C/7 dias). O estudo seguiu as normas da Instrução Normativa nº 76 de 2018², que regula a qualidade microbiológica do leite e seus derivados. **Resultados e Discussão:** As amostras de leite apresentaram contagens de mesófilos totais, variando de 4,4x10⁴ UFC/mL a incontáveis, ultrapassando o limite máximo na maior diluição. Nenhuma das amostras apresentou contagem dentro do limite de 300.000 UFC/ml estabelecido pela legislação². A CBP apresentou valores variando de 5,0x10⁴ a incontáveis. Contagens elevadas de CBP podem estar associadas a alterações bioquímicas do leite, reduzindo a sua vida útil³. Elevados valores de CBT e CBP indicam condições inadequadas de manejo durante a ordenha ou falhas na velocidade de resfriamento e armazenamento do leite, conforme evidenciado em estudos semelhantes³. Quanto aos coliformes totais, as contagens variaram de 2,5x10² UFC/mL a incontáveis. Todas as amostras analisadas foram negativas para coliformes termotolerantes, o que indica ausência de contaminação fecal e sugere que as boas práticas agropecuárias (BPA) estão sendo seguidas em termos de controle de contaminação fecal nas propriedades produtoras de leite. No entanto, os elevados níveis de mesófilos e psicotróficos nas amostras apontam falhas nas práticas higiênico-sanitárias, especialmente relacionadas ao manejo e ao armazenamento do leite. Isso indica que, embora não haja contaminação fecal, as condições de higiene e resfriamento precisam ser melhoradas para garantir a segurança do produto final e prolongar sua vida útil. **Conclusões:** Esses resultados destacam a necessidade de um monitoramento contínuo das condições higiênico-sanitárias nas propriedades leiteiras e a adoção rigorosa das BPA para assegurar a qualidade microbiológica do leite.

Palavras-chave: coliformes totais; *Escherichia coli*; Psicotróficos; qualidade microbiológica.

Referências Bibliográficas

1. Microbiologia, higiene e controle de qualidade no processamento de leites e derivados. 2019; [citado 2025 mar. 09].
2. Brasil. Imprensa Nacional. Diário Oficial da União - Imprensa Nacional [Internet]. In.gov.br. 2018 [consultado em 01 de março de 2025]. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/52743380/do1-2018-11-30-instrucao-normativa-n-76-de-2026-de-novembro-de-2018-52743379.
3. Arcuri EF, Silva PDL da, Brito MAVP, Brito JRF, Lange CC, Magalhães MM dos A. Contagem, isolamento e caracterização de bactérias psicotróficas contaminantes de leite cru refrigerado. *Ciência Rural*. 2008 Nov; 38(8): 2250–5.
4. MilkPoint E. MilkPoint [Internet]. Avaliação da qualidade microbiológica do leite: métodos semiquantitativos | MilkPoint; 9 nov 2022 [citado 10 mar 2025]. Disponível em: <https://www.milkpoint.com.br/colunas/lipaufv/qualidade-microbiologica-do-leite-metodos-semiquantitativos-231940/>
5. Heinemann C, Leubner CD, Hayer JJ, Steinhoff-Wagner J. Hygiene management in newborn individually housed dairy calves focusing on housing and feeding practices. *J Anim Sci*. 2021 Jan 1; 99(1): skaa391. doi: 10.1093/jas/skaa391.

Potencial antioxidante da pereskia aculeata miller em modelo experimental de lesão hepática induzida por paracetamol

Autores: Marla Bremide dos Santos; Rebeka Julianna Moraes; Eduarda de Souza Belisário; Karla Lirio Soares; Bianca Prandi Campagnaro; Rafaela Aires.

Instituição: Universidade Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil.

Introdução: A intoxicação por paracetamol, caracterizada pelo aumento das enzimas hepáticas levando a danos oxidativos ao fígado, pode resultar em falência hepática aguda.^{1,2} A *Pereskia aculeata* Miller (ora-pro-nóbis - OPN) é uma planta nativa da Mata Atlântica que apresenta compostos bioativos com atividade antioxidante, sugerindo um potencial efeito hepatoprotetor na toxicidade por paracetamol.^{3,4} **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito antioxidante da OPN em um modelo experimental de hepatotoxicidade induzida por paracetamol. **Material e Método:** Camundongos Swiss foram divididos em quatro grupos: Controle (CON), Paracetamol (PT), ora-pro-nóbis 300 mg/kg (OPN 300) e ora-pro-nóbis 1000 mg/kg (OPN 1000). OPN foi administrada por gavagem durante cinco dias. Após o tratamento, a hepatotoxicidade foi induzida por dose única de paracetamol (300 mg/kg; i.p.). Após seis horas, os animais foram eutanasiados e amostras de sangue e fígado foram coletadas. Os dados foram analisados por ANOVA 1-via, seguido de teste post-hoc de Tukey ($p < 0,05$). **Resultados e Discussão:** A OPN reduziu em 33% os radicais livres no ensaio ABTS e exibiu uma capacidade redutora de ferro de $19 \mu\text{g/mL}$ no ensaio FRAP. In vivo, o grupo OPN1000 apresentou menores níveis de ALT e AST (U/L) em comparação ao grupo PT (ALT – PT: $5056 \pm 482,6$ vs. OPN 1000: $3720 \pm 275,9$; AST – PT: $236,2 \pm 27,56$ vs. OPN 1000: 121 ± 9). Além disso, OPN 1000 apresentou menor oxidação de proteínas, evidenciada por menores níveis de AOPP (PT: $1,302 \pm 0,069$ vs. OPN 1000: $0,886 \pm 0,093$, nmol/mg). A peroxidação lipídica, avaliada pelo ensaio de TBA, foi significativamente menor nos grupos OPN300 e OPN 1000 em comparação ao grupo PT (PT: $0,054 \pm 0,004$ vs. OPN 300: $0,027 \pm 0,002$ vs. OPN 1000: $0,032 \pm 0,004$, nmol MDA/mg). **Conclusões:** A OPN demonstrou efeito hepatoprotetor dose-dependente, mitigando o estresse oxidativo e reduzindo os danos hepáticos induzidos por paracetamol.

Palavras-chave: Antioxidante; Estresse oxidativo; Hepatotoxicidade; Ora-Pro-Nobis.

Referências Bibliográficas

1. Bachur TPR, Freitas JAB, Fonteles MMF, Lima MES, Carvalho TMJP. Medicamentos isentos de prescrição: perfil de consumo e os riscos tóxicos do paracetamol. Revista Intertox De Toxicologia, Risco Ambiental E Sociedade, 2017; 10(3). <https://doi.org/10.22280/revintervol10ed3.337>.
2. Chilvery S, Yelne A, Khurana A, Saifi MA, Bansod S, Anchi P, Godugu C. Acetaminophen induced hepatotoxicity: An overview of the promising protective effects of natural products and herbal formulations. Phytomedicine, 2023; 108:154510. doi: 10.1016/j.phymed.2022.154510. Epub 2022 Oct 18. PMID: 36332383.
3. Silva Porto FG, Campos ÂD, Carreño NLV, Garcia ITS. Folhas de *Pereskia aculeata*: propriedades e potencialidades para o desenvolvimento de novos produtos. Nat Prod Res, 2022; 36(18): 4827-4838. doi: 10.1080/14786419.2021.2010070. Epub 2021 Dec 2. PMID: 34852678.
4. Cruz TM, Lima AS, Zhou F, Zhang L, Azevedo L, Marques MB, Granato D. Bioaccessibility of bioactive compounds from *Pereskia aculeata* and their cellular antioxidant effect. Food Chemistry 460, 2024;140484. doi: 10.1016/j.foodchem.2024.140484.

Prevalência de Transtornos Mentais Comuns (TMC) em universitários da área da saúde de uma universidade pública

Autores: Maria Eduarda Santos Zignago; Carolina Reis Betini; Lara Ribeiro de Castro Freitas; Lívia Santos de Paula Freitas; Quésia Antunes Pereira; Maxwell Feliciano Simões; Fabiana Dayse Magalhães Siman Meira.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: A saúde mental dos estudantes universitários tem sido instrumento de crescente atenção, devido ao impacto significativo que transtornos mentais podem exercer sobre sua qualidade de vida e desempenho acadêmico. Sendo assim, destacam-se os Transtornos Mentais Comuns (TMC), que englobam condições como depressão leve e ansiedade, que podem ser desencadeados ou agravados por fatores como estresse, carga horária excessiva e dificuldades de adaptação ao ambiente universitário.^{1,2,3} Estudos indicam que a universidade é um ambiente propício para o desenvolvimento desses transtornos, cuja prevalência entre estudantes tem sido amplamente documentada.⁴ Pesquisas indicam que o suporte institucional e as políticas de assistência estudantil podem influenciar diretamente na saúde mental dos alunos, ajudando a mitigar os efeitos negativos do ambiente acadêmico.^{1,3} **Objetivo:** Avaliar a prevalência de transtornos mentais comuns entre universitários da área da saúde de uma Universidade Pública, identificando os aspectos associados que podem influenciar sua qualidade de vida e desempenho acadêmico. **Material e Método:** Este estudo, aprovado pelo CEP/UFES sob protocolo 74881023.4.0000.8151, utilizou um questionário autoaplicável com questões sociodemográficas, acadêmicas e de hábitos de vida. A presença de Transtornos Mentais Comuns foi avaliada por meio do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) adaptado por Santos et al.⁴ A coleta de dados ocorreu anonimamente com estudantes de dois cursos superiores. A análise dos dados utilizou-se de estatísticas descritivas para determinar a prevalência e as associações entre as variáveis. **Resultados e Discussão:** A amostra foi composta por 210 estudantes, com mediana de idade de 21 (18-38) anos, a maioria sendo mulheres cis (78,1%) e heterossexuais (83,3%). Dos participantes, 42,9% moram em repúblicas, 77,6% estão apenas estudando; 45,7 % têm renda familiar de até 3 salários mínimos e 80% cursaram o ensino médio em escola pública. A prevalência de transtornos mentais comuns foi de 71,9%, evidenciando-se a necessidade de atenção à saúde mental no âmbito universitário. **Conclusões:** Os resultados deste estudo revelam uma alta prevalência de transtornos mentais comuns entre discentes da área da saúde. Portanto, ressalta-se a urgência de implementar estratégias de apoio psicológico e intervenções direcionadas a fim de promover a saúde mental no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Desempenho acadêmico; Palavras-chave: Transtornos mentais comuns (TMC); Saúde mental; Universidade Pública.

Referências Bibliográficas

1. Trajano SS, Adbon APV, Medeiros NT, Holanda GPM, Martins LVM, Melo NAM et al. Prevalência de transtorno mental comum e fatores relacionados ao ambiente universitário. *Cadernos Saúde Coletiva*, 2024; 32(3): e32030411. <https://doi.org/10.1590/1414-462X202432030411>
2. Barros RN, Peixoto ALA. Saúde mental de universitários: levantamento de transtornos mentais comuns em estudantes de uma universidade brasileira. *Quaderns de Psicologia*, 2023; 25(2): e1468. <https://doi.org/10.5565/rev/qpsicologia.1468>. Disponível em: <https://quadernsdepsicologia.cat/article/view/v25-n2-barros-peixoto/1468>
3. Mattos RM, Rodrigues AM. Saúde mental de estudantes universitários: um estudo de caso das políticas de assistência estudantil da Universidade de Taubaté (2014-2024). *Mental*, 2024; 16(30): 0011. <https://doi.org/10.5935/1679-4427.v16n30.0011>. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272024000200011
4. Santos KOB, Araújo TM, Pinho PDS, Silva ACC. Avaliação de um instrumento de mensuração de morbidade psíquica: estudo de validação do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20). *Revista Baiana de Saúde Pública*, 2010; 34(3): 544-560.

Processo seletivo para uma liga acadêmica de cuidado farmacêutico: uma proposta inovadora para recrutamento de pessoas

Autores: João Lucas Braga Perin¹; Marcella Bitiler Gallo¹; Leonardo Alberto Gonçalves da Silva¹; Ana Beatriz Teixeira Souza¹; Bernardo Aparecido Buqueroni Mateini¹; Raianny Ferraz Valim do Valle¹; Larissa Couto Rosa²; Genival Araujo dos Santos Júnior³.

Instituição: 1. Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil; 2. Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica, Universidade Federal do Espírito Santo. - Vila Velha - ES - Brasil; 3. Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo; Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica, Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: A Liga Acadêmica do Cuidado Farmacêutico (LACF) da Universidade Federal do Espírito Santo campus Alegre é um projeto de extensão composto por discentes do curso de Farmácia que atuam no rastreamento em saúde e na promoção da educação em saúde em comunidades. Em seu estatuto, a LACF prevê a participação de 15 integrantes, no entanto, a gestão de 2024 empreendeu apenas oito membros ativos. Diante dessa falta no quadro de integrantes, tornou-se necessário a realização de um processo seletivo para preenchimento das sete vagas restantes. **Objetivo:** Relatar as atividades realizadas durante o processo seletivo da LACF. **Métodos:** O processo seletivo foi estruturado em três fases. Na primeira fase, os interessados preencheram um formulário do Google com perguntas abertas, permitindo uma compreensão inicial sobre o perfil dos candidatos, suas motivações e experiências prévias. Na segunda fase, foram realizadas entrevistas individuais com cada candidato. Nessa fase, perguntas sobre comprometimento, qualidades e dificuldades, interesse genuíno em contribuir com a LACF foram realizadas. A terceira fase consistiu em três dinâmicas, a saber: i) Dinâmica do balão: cada participante recebeu um balão e deveria mantê-lo no ar. A cada dez segundos, um candidato era retirado, aumentando o desafio para os participantes. ii) Desenho em dupla: nessa atividade, um participante possuía um desenho e o outro apenas papel e caneta. O objetivo era que o primeiro descrevesse verbalmente a imagem para que sua dupla pudesse reproduzi-la. iii) Criação de histórias: diversos objetos aleatórios foram dispostos no centro da sala e cada participante escolhia um, criando uma história inovadora ou sugerindo uma nova função para o item. **Resultado:** O processo seletivo contou com 14 respostas na fase inicial de inscrição. Na segunda fase, 13 candidatos participaram das entrevistas, que tiveram duração média de 15 a 20 minutos. Durante essa etapa foram apresentadas as atividades da LACF e a abordagem das perguntas permitiu conhecer os perfis mais adequados para a inserção na liga. Na terceira fase, a primeira dinâmica evidenciou a importância de cada integrante cumprir com suas responsabilidades para que o trabalho coletivo seja eficiente. A segunda dinâmica, destacou o impacto da comunicação clara na execução de atividades em equipe e na comunidade. Já a terceira, demonstrou o potencial criativo e adaptativo dos integrantes. **Conclusão:** O processo seletivo revelou-se fundamental para a recomposição da LACF, garantindo a inclusão de novos membros alinhados com os objetivos da liga. A estruturação em múltiplas fases possibilitou uma seleção considerando os aspectos técnicos e habilidades interpessoais. Além disso, a realização das dinâmicas contribuiu para a participação de maneira mais descontraída, promovendo uma integração inicial entre os futuros membros da gestão de forma mais natural e o potencial de engajar os participantes, à criatividade e à imaginação.

Palavras-chave: Extensão Comunitária; Relato de Experiência

Referências Bibliográficas

1. Ligas Acadêmicas: Uma Revisão De Várias Experiências. Arq Catarin Med [Internet]. 1º de setembro de 2017 [citado 10º de abril de 2025];46(3):183-9. Disponível em: <https://revista.acm.org.br/arquivos/article/view/68>
2. Oliveira LP, Calumby RFAT, Araujo AB, Souza CS, Barreto IKSP, Reis IMA, Ribeiro FPC. Liga Acadêmica de Farmácia Social e Clínica (LAFSC): pesquisa, ensino e extensão para a formação profissional. JAFF [Internet]. 11º de novembro de 2024 [citado 10º de abril de 2025];4(s.1). Disponível em: <https://ojs.jaff.org.br/ojs/index.php/jaff/article/view/1083>

Propriedades bioativas do pólen de *Melipona capixaba*: composição química, atividade antioxidante e anti-inflamatória *in vitro*

Autores: Gustavo Flegler Silva; Iana Soares Pessoa; Ariane Pinheiro Cruz Bergamini; Tamires Cruz dos Santos; Rayanne Gama Matos; Marcio Fronza.

Instituição: Universidade Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil.

Introdução: O pólen tem grande potencial biológico e medicinal, porém estudos sobre o pólen das abelhas sem ferrão ainda são limitados. O Brasil é lar da maior diversidade de abelhas sem ferrão, sendo a *Melipona capixaba* endêmica do Espírito Santo. Essas abelhas armazenam o pólen em potes de cerume, onde ele é acrescentado com mel e enzimas e fermentado por micro-organismos, tornando-se mais digerível. **Objetivo:** Avaliar a composição química, atividade antioxidante e anti-inflamatória do pólen de pote de *M. Capixaba*. **Material e Método:** Amostras de pólen de *M. capixaba* foram coletadas em três municípios do Espírito Santo, e os extratos hidroetanólicos correspondentes foram preparados e identificados como P1, P2 e P3. A identificação dos compostos bioativos foi feita por Espectrometria de Massas (ESI-FT-ICR MS). O teor de flavonoides foi determinado pela reação com o cloreto de alumínio e comparados com o equivalente de quercetina (QE), os fenólicos e taninos pelo método Folin-Ciocalteu e comparados com o equivalente de ácido gálico (EG). A atividade antioxidante (AAO) foi analisada pelos métodos colorimétricos DPPH e ABTS, a viabilidade celular pelo método MTT em macrófagos (RAW), fibroblastos (L929) e melanoma (MV3). A inibição do ânion superóxido ($O_2^{\bullet-}$), óxido nítrico (NO) e das citocinas IL6 e TNF- α foram avaliadas em RAW estimuladas por Lipopolissacarídeos (LPS). **Resultados e Discussão:** O extrato P3 se destacou com a maior atividade antioxidante entre os três, tanto no teste ABTS ($13,7 \pm 2,5 \mu\text{g/mL}$) quanto no DPPH ($40,3 \pm 11,5 \mu\text{g/mL}$). Em relação à citotoxicidade, nenhum dos extratos mostrou toxicidade nas linhagens RAW e MV3. No entanto, todos apresentaram citotoxicidade para a linhagem L929, a partir de $50 \mu\text{g/mL}$ para P2 e P3, e de $150 \mu\text{g/mL}$ para P1. A análise da produção de $O_2^{\bullet-}$ revelou efeito redutor dos extratos em todas as concentrações testadas. No entanto, os resultados não foram significativos para o NO. Já em relação à produção de IL-6, observamos reduções importantes com P3 a $10 \mu\text{g/mL}$ e com P2 e P3 a $20 \mu\text{g/mL}$. Além disso, na redução de TNF- α , o P3 foi o mais eficaz, apresentando maior efeito inibitório na concentração de $20 \mu\text{g/mL}$. A amostra P3 se destacou na composição química, apresentando os maiores teores de flavonoides ($10,74 \pm 1,21 \text{ g QE/100g}$), fenólicos ($10,70 \pm 0,66 \text{ g EG/100g}$) e taninos ($8,91 \pm 0,88 \text{ g EG/100g}$). No total, foram identificados 50 compostos já conhecidos em produtos de abelhas sem ferrão — com destaque para kaempferol, isorhamnetina e quercetina. **Conclusões:** Esse é o primeiro estudo a revelar a composição química e as propriedades bioativas dos extratos de pólen da *M. capixaba*. Os resultados mostraram que esse pólen tem um bom potencial para neutralizar espécies reativas de oxigênio e reduzir mediadores inflamatórios em ambiente controlado (*in vitro*). Essas descobertas abrem caminho para futuras regulamentações e valorização de produtos derivados de abelhas sem ferrão no Brasil — um mercado com enorme potencial ainda pouco explorado.

Palavras-chave: Citocinas; Citotoxicidade; Espectrometria; Flavonoides.

Referências Bibliográficas

1. Lopes AJO, Vasconcelos CC, Garcia JBS, Pinheiro MSD, Pereira FAN, Camelo D, et al. Anti- Inflammatory and Antioxidant Activity of Pollen Extract Collected by *Scaptotrigona affinis postica*: in silico, in vitro, and in vivo Studies. *Antioxidants*. 2020;9(2):103.
2. Belina-Aldemita MD, Schreiner M, D'Amico S. Characterization of phenolic compounds and antioxidative potential of pot-pollen produced by stingless bees (*Tetragonula biroi* Friese) from the Philippines. *J Food Biochem*. 2020;44(3):e13102.
3. Al-Hatamleh MAI, Boer JC, Wilson KL, Plebanski M, Mohamud R, Mustafa MZ. Antioxidant- Based Medicinal Properties of Stingless Bee Products: Recent Progress and Future Directions. *Biomolecules*. 2020;10(6):923.
4. Lopes AJO, Vasconcelos CC, Pereira FAN, Silva RHM, Queiroz PF, Fernandes CV, et al. Anti- Inflammatory and Antinociceptive Activity of Pollen Extract Collected by Stingless Bee *Melipona fasciculata*. *Int J Mol Sci*. 2019;20(18):4512.
5. Sousa C, Valentão P, Andrade PB. Stingless bee pollen: a review of its nutritional and pharmacological properties. *J Apic Res*. 2018;57(3):419-33.

Qualidade higiênico-sanitário do leite cru comercializado em Alegre - ES: contagem de células somáticas, resíduos de antimicrobianos e presença de *e. Coli*

Autores: Mariana Costa Milan; Gabriel de Oliveira Moura; Marina Lima da Silveira; Mirian de Souza Seixas; Mariana Drummond Costa Ignacchiti; Juliana Alves Resende.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - UFES - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: A produção mundial de leite é nutricionalmente relevante e apresenta projeções de crescimento¹. O Brasil, terceiro maior produtor global², enfrenta desafios relacionados à contaminação microbiana do leite cru, comprometendo sua qualidade e segurança, principalmente devido a falhas no manejo e condições sanitárias inadequadas³. A presença de *Escherichia coli* no leite e em outros alimentos é particularmente preocupante, pois essa bactéria serve como indicadora de falhas higiênico-sanitárias⁴, reforçando a importância de práticas seguras na produção e consumo de leite. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade higiênico-sanitária do leite in natura comercializado no município de Alegre/ES, entre abril e dezembro de 2024, por meio da análise da contagem de células somáticas (CCS), da detecção de resíduos de antimicrobianos e do isolamento de *E. coli*. **Material e Método:** Foram analisadas dez amostras de leite adquiridas em feiras livres e estabelecimentos comerciais no município de Alegre/ES. As amostras foram transportadas em recipiente isotérmico, em temperatura inferior a 8°C. A CCS foi analisada com o kit IDEXX Somaticell SCC, conforme instruções do fabricante. A presença de resíduos de betalactâmicos e tetraciclina foi verificada com o kit BTSQ 4-in-1 Test Kit®, que detecta, simultaneamente, antimicrobianos dos grupos betalactâmicos, tetraciclina, sulfonamidas e quinolonas. O isolamento seletivo de *E. coli* foi realizado utilizando 3M™ Petrifilm™. **Resultados e Discussão:** As análises mostraram variações na CCS e na presença de resíduos antimicrobianos. A CCS variou de 150.000 a 750.000 CS/mL. As amostras 5 e 10 apresentaram os menores valores, com 170.000 e 150.000 CS/mL, respectivamente, enquanto as amostras 8 e 9 registraram os maiores valores, com 750.000 e 650.000 CS/mL. Quanto à detecção de resíduos antimicrobianos pelo teste BTSQ, foram identificados diferentes compostos: quinolonas foram identificadas nas amostras 1, 2, 4 e 5; tetraciclina nas 2, 4, 9 e 10; e betalactâmicos nas 3, 6 e 10. As amostras 7 e 8 tiveram resultados negativos para resíduos antimicrobianos. Nenhuma das amostras analisadas apresentou a presença de *E. coli*, o que sugere boas práticas na prevenção de contaminação fecal e indica um controle higiênico adequado na produção. **Conclusões:** Das dez amostras analisadas, duas apresentaram CCS acima do limite permitido pela Instrução Normativa nº 76⁵, indicando possíveis casos de mastite, um fator que compromete a qualidade do leite e é um indicativo de falhas higiênicas de manejo. A detecção de resíduos antimicrobianos em grande parte das amostras aponta para possíveis irregularidades no manejo sanitário e no período de carência após a utilização desses medicamentos, representando riscos à saúde pública, como reações adversas e resistência antimicrobiana. Estes achados evidenciam a necessidade de um controle sanitário mais rigoroso e fiscalização ao longo da cadeia produtiva.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Contaminação; Leite; Mastite.

Referências Bibliográficas

1. Rocha DT, Silva J, Santos MC, et al. Cadeia produtiva do leite no Brasil: produção primária. 2020.
2. EMBRAPA Gado de Leite. Anuário leite 2019: novos produtos e novas estratégias da cadeia do leite para ganhar competitividade e conquistar os clientes finais. São Paulo: Texto Comunicação Corporativa; 2019.
3. Berge AC, et al. Raw milk producers with high levels of hygiene and safety. *Epidemiol Infect.* 2020;148:e14.
4. Martínez MB, Trabulsi LR, Alterthum F. Enterobacteriaceae. In: Trabulsi LR, Alterthum F, editors. *Microbiologia*. São Paulo: Atheneu; 2008; 271-279.
5. BRASIL. Instrução Normativa nº 76, de 26 de novembro de 2018. Diário Oficial da União. 2018; 10.

Ensino dinamizado: novas abordagens na disciplina de homeopatia

Autores: Pedro Henrique Tregnago; Vitor Zorzal Majeski; Cristiane dos Santos Giuberti

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Vitória - ES - Brasil

Introdução: As diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Farmácia requerem o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e avaliação¹. Nesse sentido, devido às particularidades do medicamento homeopático, cuja descrição farmacodinâmica é feita pelos sintomas físicos, emocionais e mentais, a metodologia de ensino-aprendizagem da disciplina Homeopatia requer um modelo ativo em contraponto ao modelo pedagógico tradicional (foco na transmissão de conteúdo e aprendizado por memorização)². **Objetivos:** O presente relato discorre acerca da metodologia utilizada na disciplina Homeopatia (2024.2) do curso de graduação em Farmácia da Universidade Federal do Espírito Santo (Campus Maruípe), com destaque para a produção de portfólios e para a execução de um trabalho baseado no modelo de aprendizado criativo. **Descrição do Caso:** Dez medicamentos homeopáticos foram selecionados e atribuídos a cada estudante. Os discentes foram orientados a elaborar apresentações sobre os respectivos medicamentos, adotando abordagens não convencionais em relação às normas acadêmicas tradicionais. Foi-lhes concedida liberdade criativa para desenvolver performances dirigidas à turma. Os alunos apresentaram os diversos medicamentos homeopáticos através de técnicas ativas e participativas, que consistiram na confecção de jogos de tabuleiro, jogos da memória, mímica, simulação publicitária em vídeo, quizzes, confecção de flashcards e nuvem de palavras além da elaboração de folders contendo os principais tópicos acerca das características e indicações de cada medicamento. Tais apresentações foram marcadas pela participação e entrosamento de todos os discentes, que demonstraram entusiasmo para interagir com as produções alternativas. De forma complementar, foram desenvolvidos portfólios narrativos retratando todas as vivências dos alunos ao longo do período letivo, a saber: aulas teóricas e práticas laboratoriais de homeopatia, palestras com profissionais convidados especialistas em outras Práticas Integrativas e Complementares (PICs), visita técnica ao laboratório de manipulação de medicamentos exclusivamente homeopáticos e florais e das próprias performances criativas. **Conclusão:** A proposta mostrou-se bem sucedida, uma vez que os discentes demonstraram vívido interesse em relação às apresentações dos trabalhos acerca dos diferentes medicamentos homeopáticos. Os alunos foram capazes de exercitar tanto a criatividade quanto a capacidade de transmitir conhecimentos de forma distinta do modelo convencional de exposição oral dialogada, resultando em uma abordagem lúdica, eficiente, colaborativa e acima de tudo divertida. Ademais, a elaboração dos portfólios propiciou que os alunos participassem de forma mais ativa das aulas ao acompanhar o conteúdo ministrado, tirar dúvidas e registrar fotos de momentos chave do semestre letivo para sua elaboração.

Palavras-chave: Educação em saúde; Metodologias ativas de ensino-aprendizagem; Homeopatia; Criatividade.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Diário Oficial da União [Internet]. 2017 out 19 [citado em 2025 mar 28]; Seção 1:30. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/74371-rces006-17-pdf/file>. Acesso em 27/03/2025.
2. Cotta RMM. Métodos Ativos de Ensino, Aprendizagem e Avaliação: da Teoria à Prática. 1ª ed. Viçosa, MG: Editora UFV; 2023.

Uso de uma rede social como ferramenta de divulgação de ações em saúde de uma liga acadêmica em um município no sul capixaba

Autores: Pedro Henrique de Almeida Satil Gonçalves¹; Bernardo Aparecido Buqueroni Mateini¹; Cassiane Araujo Elias¹; João Lucas Braga Perin¹; Leonardo Alberto Gonçalves da Silva¹; Raianny Ferraz Valim do Valle¹; Larissa Couto Rosa²; Genival Araujo dos Santos Júnior³.

Instituição: 1. Departamento de Farmácia e Nutrição - Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde - Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil; 2. Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica - Departamento de Farmácia e Nutrição - Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde - Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil; 3. Departamento de Farmácia e Nutrição - Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde - Universidade Federal do Espírito Santo; Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica - Departamento de Farmácia e Nutrição - Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: As universidades públicas são centros de produção de conhecimento científico. Neste cenário, a extensão universitária pode articular o ensino e a pesquisa com as demandas sociais, por meio de projetos de extensão. A Liga Acadêmica de Cuidado Farmacêutico (LACF) é um projeto de extensão que atua presencialmente na comunidade, por meio de orientação, educação e rastreamento em saúde, tendo o cuidado farmacêutico como pilar. Ademais, a LACF, por meio das redes sociais, proporciona um maior alcance da comunidade à conhecimentos sobre condições de saúde e uso racional de medicamentos.

Objetivos: Descrever o uso de uma rede social da LACF como ferramenta de divulgação de ações em saúde em um município do sul capixaba. **Material e Método:** Foram consideradas as publicações postadas na rede social Instagram®, no período de abril de 2024 à fevereiro de 2025, produzidas pela equipe de marketing composta por dois graduandos em Farmácia (PHASG e BABM) e validadas por uma mestrandia (LCR). Para tal, considerou-se as métricas: quantidade e tipo de postagens, número de visualizações (incluindo reels, posts e stories), número de seguidores, número de contas alcançadas, interações, visitas ao perfil e postagens mais curtidas. Ademais, os seguidores foram caracterizados quanto ao gênero, faixa etária e localização geográfica.

Resultados e Discussão: O perfil da LACF realizou 49 postagens, envolvendo tópicos, como: intervenções em saúde e posts educativos em datas temáticas. As publicações obtiveram 107.100 visualizações, tendo o perfil 661 seguidores. No intervalo de tempo considerado, alcançou-se 32.116 contas e obteve-se 1.243 interações com o conteúdo publicado, como curtidas, comentários e salvamentos, além de 2.995 visitas ao perfil. Entre as postagens de destaque, pode-se citar o anúncio do “3º Simpósio da LACF”, que teve 334 curtidas, 113 compartilhamentos e 10.384 contas alcançadas. Outras publicações, como o reels da intervenção em saúde na Comunidade de Boa Fé, em Alegre, alcançou 71 curtidas, 5.025 visualizações e 2.929 contas alcançadas, e a postagem sobre a ação em saúde realizada na praça municipal com 60 curtidas, 10 comentários e 869 contas alcançadas. Quanto à caracterização dos seguidores, 70,5% (n=466) se autodeclararam do gênero feminino. Em relação à faixa etária, 46,7% (n=309) das pessoas que seguem o perfil têm idade entre 25 e 34 anos. Em relação à localização geográfica, 28% (n=185) estão localizados em Alegre/ES, 6,8% (n=45) encontram-se em Vitória/ES e 4,2% (n=28) situam-se em Vila Velha/ES. **Conclusões:** A rede social se mostrou uma ferramenta para divulgação de ações em saúde da LACF para a comunidade, demonstrando o alcance que as postagens tiveram no meio virtual e a popularização do conhecimento, sendo as métricas uma forma de quantificar o impacto positivo da universidade na acessibilidade da comunidade à informações sobre condições de saúde e uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Ações em Saúde; cuidado farmacêutico; Divulgação; Extensão Universitária.

Referências Bibliográficas

1. Brasil H de S, Filho AAG, Lima MIM, Castro LHP de, Pantoja LDM, Paixão GC. Divulgação científica de um projeto extensionista pela métrica do Instagram Insights. Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura [Internet]. 11 de outubro de 2024 [citado 10 de março de 2025];8(1). Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/23274>
2. Pagnoncelli WA, Menegat AS, Caldas FRC. Comunicando a ciência: as redes sociais como canais para compartilhar ações de extensão da UFGD. Realização. 31 de dezembro de 2023;10(20):05–22.
3. Ribeiro MA, Cavalcante ASP, Albuquerque IMN, Vasconcelos MIO. A extensão universitária na perspectiva de estudantes de cursos de graduação da área da saúde. Interagir: pensando a extensão. 29 de junho de 2016;(21):55–69.

Autopercepção de saúde e polifarmácia entre pessoas idosas atendidas em um ambulatório de geriatria do Sistema Único de Saúde

Autores: Ana Alice Dias de Castro Luz; Josiane Pezzin; Jefferson Pessoa Hemerly.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - São Mateus - ES - Brasil.

Introdução: O envelhecimento frequentemente é acompanhado de condições crônicas (CC) e para o seu tratamento requer o uso de vários medicamentos^{1,2,3}. Apesar de necessária, a polifarmácia pode levar à autopercepção negativa da saúde e a problemas relacionados aos medicamentos (PRM)^{2,4}. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar a autopercepção de saúde e a polifarmácia em pessoas idosas atendidas em um ambulatório de geriatria. **Material e Método:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo realizado entre junho de 2024 a abril de 2025. Foram incluídos no estudo pessoas idosas (PI) com 60 anos ou mais atendidos no ambulatório de especialidades do SUS no Espírito Santo. Após a consulta médica geriátrica, o paciente foi encaminhado para o atendimento farmacêutico, onde foram coletadas informações sociodemográficas, histórico de saúde e de utilização de medicamentos. Os dados foram documentados em formulário adaptado do Método Dáder para acompanhamento farmacoterapêutico. Foi realizada análise estatística para avaliar a correlação entre idade e número de medicamentos e autopercepção de saúde e o número de medicamentos em uso e para este fim foi utilizado os testes de correlação de Spearman, testes Qui-quadrado e Kruskal-Wallis, respectivamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética, de acordo com o parecer n. 6.071.609. **Resultados e Discussão:** Foram atendidos 58 PI, sendo que 69% destas eram mulheres cuja idade média foi de 78 anos. Durante os atendimentos farmacêuticos foi observado que os CC mais prevalentes foram: hipertensão arterial (91%), dislipidemia (52%), diabetes (20%), dor (36%), doenças neurodegenerativas (14%) e transtornos de humor (19%). Para tratar tais condições, 81% fizeram uso de 5 fármacos ou mais e foram prescritos em média 7,9 medicamentos/paciente. Os medicamentos mais utilizados para tratar tais problemas de saúde foram: anti-hipertensivos (31%), analgésicos (31%), hipoglicemiantes (14%), hipolipemiantes (9%) e antidepressivos (11%). A maior parte dos entrevistados afirmaram conhecer a terapia medicamentosa (76%), contudo, foi observado 57% apresentaram PRM. As principais causas dos PRM detectados foram: erro de administração (35%), não adesão (27,5%), reações adversas (15%), entre outras causas (22,5%). Em relação a avaliação da autopercepção de saúde, 27% afirmaram ter saúde boa, 44% era regular e 20% avaliaram como ruim ou muito ruim. As variáveis como idade e polifarmácia não demonstraram associação com a autopercepção de saúde, sugerindo que outros fatores podem estar envolvidos nessas condições. **Conclusões:** Observa-se elevada prevalência de condições crônicas entre os idosos atendidos. A polifarmácia foi acompanhada de PRM, principalmente erros de administração e não adesão. Somado a isso, a autopercepção de saúde regular ou negativa foi observada na maior parte das PI participantes. Apesar da elevada presença de doenças e suas complicações, não foi possível afirmar que neste momento esses fatores afetaram a percepção subjetiva de saúde dos idosos. Ainda assim, o farmacêutico deve desenvolver práticas direcionadas para a promoção de uso racional de medicamentos de PI e contribuir com a longevidade com qualidade de vida.

Palavras-chave: cuidado farmacêutico; Envelhecimento; polifarmácia.

Referências Bibliográficas

1. Pereira KG, Peres MA, Iop D, Boing AC, Boing AF, Aziz M, D'orsi E. Polifarmácia em idosos: um estudo de base populacional. *Rev Bras Epidemiol*. 2017; 20(2): 335-344.
2. Nascimento RCRM et al. Polifarmácia: uma realidade na atenção primária do Sistema Único de Saúde. *Rev Saude Publica*. 2017;51 Supl 2:19s.
3. Tomicki C, Lini EV, Picoli RF, Cecchin L, Protella MR. Percepção subjetiva de saúde de idosos residentes em instituições de longa permanência. *RBCEH*, 2016; 13(2): 219-228.
4. Goncalves T, Carneiro PA, Pantano A, Bressan RC, Perondi AR. Polifarmácia e qualidade de vida em idosos que frequentam um centro de convivência social. *Rev. Saúde e Desenv*. 2023; 17(27): 92-109.

Avaliação da adesão de pacientes com lúpus ao tratamento com imunobiológicos

Autores: Erik Pignaton Francisconi, Natalia Ferreira Oliveira, Gabriel Ferreira Pinto, Sheila Alessandra Ferreira, Kerilin Stancine Santos Rocha, João Alexandre Três Pancoto.

Instituição: UFES - Vitória - Espírito Santo - Brasil.

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune multissistêmica, caracterizada por períodos de remissões e recidivas. Parte desses pacientes utiliza imunobiológicos para o tratamento do lúpus; entretanto, fatores como efeitos colaterais, necessidade de administração especializada, falta de informação, complexidade da farmacoterapia, entre outros, podem comprometer a adesão desses pacientes ao tratamento. A não adesão à farmacoterapia é um grande obstáculo para o sucesso no controle nos níveis de atividade da doença e para a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo deste estudo foi conhecer os níveis de adesão à farmacoterapia de pacientes com LES tratados com medicamentos Imunobiológicos. **Material e Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, de natureza exploratória, realizado de Mês/Ano a Mês/Ano, no ambulatório de XXX do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM), localizado na cidade de Vitória/ES. Pacientes com diagnóstico prévio de LES, em uso de imunobiológicos, foram convidados a participar do estudo. A adesão à farmacoterapia foi avaliada por meio do instrumento de avaliação Brief Medication Questionnaire (BMQ). Esse instrumento contém 11 perguntas, distribuídas em 3 domínios (regime, crenças e recordação), cuja classificação a partir do escore pode ser: adesão; provável adesão; provável baixa adesão e baixa adesão. Além disso, foram coletados dados relacionados às comorbidades e ao nível de atividade da doença (SLEDAI). Estatística descritiva foi utilizada. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Local CEP/HUCAM (protocolo #6.277.852/2023). **Resultados e Discussão:** 150 pacientes com LES, 24 utilizavam imunobiológicos e foram incluídos no estudo. Quanto à atividade da doença, 17 (70,85%) participantes apresentaram SLEDAI >1, indicando que a doença estava ativa na maioria da população avaliada. As principais comorbidades encontradas foram: artrite, nefrite, hipertensão, rash malar e alopecia. Com relação aos domínios avaliados pelo BMQ, no domínio de Regime, 75% (n=X) dos pacientes apresentaram barreiras (escore ≥ 1). Com relação ao domínio Crença, 54% (n=X) obtiveram um escore de adesão (escore ≥ 1), mostrando que a maioria dos pacientes têm a percepção de que os seus medicamentos funcionam bem e sabiam quais os que mais apresentaram efeitos adversos. Já no domínio de Recordação, 62% (n=X) (escore ≥ 1) apresentaram um escore de não adesão, mostrando a dificuldade de lembrar de tomar os medicamentos no horário correto. **Conclusões:** Os resultados obtidos no presente estudo evidenciaram que a maior parte dos participantes estava mais inclinada à não adesão. Futuros estudos poderão ser feitos para identificar os fatores que influenciam nesta adesão e delinear estratégias, a fim de mitigar esta problemática.

Palavras-chave: Adesão a Tratamento; Comorbidades; Imunobiológicos; Lúpus.

Referências Bibliográficas

1. Fava A, Petri M. Systemic lupus erythematosus: diagnosis and clinical management. *Journal of Autoimmunity*, 2019; 96: 1-13.
2. Koneru S et al. Adherence to medications in systemic lupus erythematosus. *JCR: Journal of Clinical Rheumatology*, 2008; 14(4): 195-201.
3. Mistry P, Kaplan M. Cell death in the pathogenesis of systemic lupus erythematosus and lupus nephritis. *Clinical Immunology*, 2017; 185: 59-73.
4. Oliveira-Santos M et al. Evaluation of adherence to drug treatment in patients with systemic lupus erythematosus in Brazil. *Lupus*, 2011; 20(3): 320-329.
5. Pan L et al. Immunological pathogenesis and treatment of systemic lupus erythematosus. *World Journal of Pediatrics*, 2020; 16: 19-30.

Avaliação do conhecimento de pessoas vivendo com HIV sobre o vírus: um estudo piloto

Autores: Gabriela Baptista Gonçalves; Gabriel Ernane Leal da Silva; Vitor Santos de Sá Galina; Dyego Carlos Souza Anacleto de Araújo; Kérlin Stancine Santos Rocha.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - Espírito Santo - Brasil.

Introdução: A promoção do conhecimento adequado sobre o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é considerada um dos componentes chave dos esforços de prevenção, contenção da epidemia e estímulo do autocuidado das pessoas vivendo com HIV (PVHIV). Entretanto, os estudos que avaliam o conhecimento sobre o HIV têm se concentrado em populações específicas, como idosos e homens que fazem sexo com homens, sendo ainda limitada a investigação direcionada às PVHIV, especialmente no cenário brasileiro. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de PVHIV sobre o HIV. **Material e Método:** Foi realizado um estudo transversal, de caráter piloto, de dezembro/2024 a janeiro/2025, na Unidade Dispensadora de Medicamentos do Centro de Referência em Infecções Sexualmente Transmissíveis, em Vitória, Espírito Santo. A população do estudo compreendeu às PVHIV, de ambos os sexos, que compareceram a unidade para retirar seus antirretrovirais. As PVHIV foram convidadas a responder a um questionário estruturado em duas seções. A primeira abordava dados sociodemográficos (gênero, idade, cor da pele autorreferida e escolaridade). A segunda seção consistia na versão brasileira e validada da escala “Avaliação do conhecimento sobre HIV/Aids” (HIV-KA), composta por 12 itens, respondidos em “verdadeiro”, “falso” ou não “sei”. O escore total varia de 0 a 12 pontos, sendo que escores mais altos indicam maior nível de conhecimento. Estatística descritiva foi utilizada. Questões éticas foram consideradas (CAAE: 80148924.9.0000.5060). **Resultados e Discussão:** Participaram do estudo piloto 10 PVHIV. Em relação aos dados sociodemográficos, 80% (n = 8) eram homens, 10% (n = 1) mulheres e 10% (n = 1) pessoa não binária, com idade média de $42,5 \pm 14,04$ anos. A maioria se autodeclarou de cor/raça branca e 40% (n = 4) tinham ensino médio completo. O escore médio obtido na escala HIV-KA foi de $11,5 \pm 0,84$, correspondendo a uma taxa de acertos de 95,83%, o que evidencia um bom nível de conhecimento sobre o HIV. O item relacionado à Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), bem como os itens sobre formas de transmissão do vírus, apresentaram altas taxas de acerto, 100% e 96%, respectivamente, o que sugere que, nessa população, tanto a PrEP quanto os modos de transmissão do HIV são bem compreendidos. Por outro lado, a questão que abordava o risco de adquirir o HIV em um relacionamento fechado, no qual ambos os parceiros são soronegativos, apresentou a menor taxa de acertos (70%), indicando uma possível lacuna no conhecimento sobre estratégias de prevenção. **Conclusões:** As PVHIV participantes do estudo piloto apresentaram um bom nível de conhecimento sobre o HIV, especialmente em relação à PrEP e às formas de transmissão do vírus. No entanto, houve lacunas quanto outras estratégias de prevenção ao vírus, ressaltando a importância de ações educativas contínuas e direcionadas.

Palavras-chave: Atitudes e Prática em Saúde; Conhecimento; Palavras-chave: HIV.

Referências Bibliográficas

1. Areri HA, Marshall A, Harvey G. Interventions to improve self-management of adults living with HIV on antiretroviral therapy: a systematic review. *PLoS One*. 2020;15(5):e0232709. doi:10.1371/journal.pone.0232709
2. Gomes RRDFM, Ceccato MDGB, Kerr LRFS, Guimarães MDC. Fatores associados ao baixo conhecimento sobre HIV/Aids entre homens que fazem sexo com homens no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. 2017;33:e00125515. doi: 10.1590/0102-311X00125515
3. Guimarães MDC, Magno L, Ceccato MDGB, Gomes RRDFM, Leal AF, Knauth DR, et al. Conhecimento sobre HIV/aids entre HSH no Brasil: um desafio para as políticas públicas. *Rev Bras Epidemiol*. 2019;22:e190005. doi:10.1590/1980-549720190005
4. Lazzarotto AR, Kramer AS, Hädrich M, Tonin M, Caputo P, Sprinz E. O conhecimento de HIV/aids na terceira idade: estudo epidemiológico no Vale do Sinos, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cien Saude Colet*. 2008;13:1833–40. doi: 10.1590/S1413-81232008000600018

Há pessoas neurodivergentes na farmácia? Um olhar sobre farmacêuticos e estudantes com transtorno do espectro autista

Autores: Larissa Couto-Rosa¹; Paulo Vítor Schultz²; Bárbara Brambila-Manso²; Kérlin Stancine Santos Rocha¹; Lorena Rocha Ayres³; Dyego Carlos Araújo¹; Genival Araujo Santos-Júnior¹

Instituição: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil; 2. Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil; 3. Universidade Federal do Catalão - Vitória - GO - Brasil.

Introdução: A literatura aponta o aumento da prevalência do Transtorno do Espectro Autista (TEA) ao redor do mundo, atingindo uma taxa de 1% da população global. Ademais, a identificação do diagnóstico de TEA entre grupos específicos da população pode contribuir para a compreensão dessa realidade, e assim, fomentar a criação de ambientes acadêmicos e profissionais mais inclusivos e acessíveis. Entretanto, não há estudos de prevalência sobre TEA entre farmacêuticos e estudantes de Farmácia. No Brasil, um estudo conduzido nessa população pode trazer luz sobre a estimativa de farmacêuticos e estudantes de Farmácia com TEA. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo deste trabalho é identificar estudantes de Farmácia e farmacêuticos que possuem TEA entre participantes de um inquérito nacional. **Material e Método:** Os dados foram coletados de estudo transversal do tipo survey, realizado entre os meses de setembro de 2021 a agosto de 2022. Farmacêuticos e estudantes de Farmácia das cinco regiões do Brasil foram convidados a responder um formulário online, que continha uma sessão para dados sociodemográficos (sexo, unidade federativa) e questões relacionadas ao TEA (se possuía TEA, familiar com diagnóstico de TEA e se convivia com pessoa com TEA). A amostra foi selecionada por conveniência. Para as análises estatísticas, foi realizada análise descritiva. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 80001624.6.0000.8151 | Parecer nº 4.464.411). **Resultados e Discussão:** Participaram do inquérito nacional 413 farmacêuticos de 25 unidades federativas do país e 397 estudantes de Farmácia de 22 unidades federativas, sendo a maioria do sexo feminino (81,1% farmacêuticas; n=335 | 78,6% estudantes de Farmácia; n=312). Dentre os farmacêuticos que participaram do inquérito, 1,7% (n=7) relatou possuir TEA e, desses, 85,2% (n=6) relataram possuir familiar com TEA e conviver com pessoas com TEA. Entre os estudantes de Farmácia que participaram do inquérito, 1,0% (n=4) relatou possuir TEA, e desses, 50% (n=2) relataram possuir familiar com TEA e conviver com pessoas com TEA. A prevalência de farmacêuticos com TEA identificada no estudo foi superior à estimativa global de TEA na população geral, que gira em torno de 1%. No caso dos estudantes de Farmácia, a prevalência observada foi equivalente à média global. Embora a amostra por conveniência seja uma limitação do estudo, os dados ressaltam a necessidade de um censo entre essas populações. Conhecer a prevalência de TEA entre farmacêuticos e estudantes de Farmácia pode impulsionar a implementação de ações que valorizem a neurodiversidade nos cenários acadêmico e farmacêutico. Entre essas ações, destacam-se o desenvolvimento de metodologias de ensino mais acessíveis, o fomento a pesquisas sobre o tema, a formulações de políticas de inclusão no mercado de trabalho, a realização de treinamentos sobre neurodiversidade e a promoção de ambientes de saúde mais inclusivos. **Conclusões:** O estudo identificou que a taxa de pessoas com TEA que participaram do inquérito foi maior que a prevalência global para farmacêuticos e foi igual à prevalência global para estudantes de Farmácia. Compreender a prevalência de TEA nesses grupos é fundamental para fortalecer políticas de inclusão e criar ambientes mais acessíveis. Diante disso, novos estudos que investiguem a prevalência no cenário nacional podem fortalecer o suporte a essas populações e proporcionar melhores esclarecimentos sobre o assunto.

Palavras-chave: Estudantes de Farmácia; Farmacêuticos; Farmácia; Transtorno do Espectro Autista

Referências Bibliográficas

1. Organização Pan Americana de Saúde. Transtorno do espectro autista [Internet]. 2021 [cited 2023 Mar 25]. Available from: <https://www.paho.org/pt/topicos/transtorno-do-espectro-autista>
2. Doherty M, Johnson M, Buckley C. Supporting autistic doctors in primary care: Challenging the myths and misconceptions. *British Journal of General Practice*. Royal College of General Practitioners. 2021; 71: 294–295.

Implantação de serviço de farmácia clínica em hospital público: relato de experiência e análise de interações medicamentosas

Autores: Vytória Aparecida Barros Araújo Lipos¹; Priscila Barreto Pessanha²; Stella Lobo Gomes²; Taciana Pereira Machado Pessanha²; Maycon Bruno Almeida¹.

Instituição: 1. Faculdade de Medicina de Campos - Campos dos Goytacazes - RJ - Brasil; 2. Hospital Geral de Guarus - Campos dos Goytacazes - RJ - Brasil; Faculdade de Medicina de Campos - Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro - Brasil.

Introdução: As interações medicamentosas representam um dos principais problemas relacionados à farmacoterapia em ambiente hospitalar, podendo comprometer a eficácia terapêutica, causar eventos adversos graves e aumentar a morbidade, mortalidade e custos com saúde. A atuação do farmacêutico clínico é essencial na identificação e prevenção dessas interações, promovendo o uso racional de medicamentos e a segurança do paciente. **Objetivos:** Descrever a experiência de farmacêuticas de um hospital público durante etapa preliminar à implantação de um serviço de farmácia clínica na qual se investigou o perfil de interações medicamentosas em prontuários registrados no banco eletrônico do hospital. **Descrição:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, do tipo relato de experiência, realizado em um hospital público de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. Foram analisados 88 prontuários com prescrições médicas no período de outubro a dezembro de 2024. A avaliação das interações foi conduzida por meio do aplicativo Drugs Interactions Checker, com foco nas interações medicamento-medicamento. A coleta e análise de dados foi feita no banco de prontuários eletrônicos do hospital e ateu-se tão somente aos dados relacionados à farmacoterapia no período analisado, dados pessoais dos pacientes não foram considerados. Identificaram-se 741 interações medicamentosas potenciais, das quais 11,6% foram classificadas como graves. Dentre as prescrições analisadas, 40,9% apresentavam ao menos uma interação grave. As combinações de medicamentos mais frequentemente envolvidas em interações medicamentosas graves foram: anlodipino + sinvastatina (risco de rabdomiólise), haloperidol + quetiapina (sintomas extrapiramidais), ciprofloxacino + tramadol (redução do limiar convulsivo), clonazepam + tramadol (depressão respiratória e risco de queda), e enalapril + espironolactona (hipercalcemia). **Conclusão:** Os achados corroboram dados da literatura, que evidenciam a alta frequência de interações em ambientes hospitalares, especialmente em pacientes polimedicados. A atuação do farmacêutico clínico na revisão de prescrições é fundamental para identificar e mitigar riscos, favorecendo a adesão a protocolos terapêuticos seguros e eficazes. A análise sistemática das interações medicamentosas permite intervenções assertivas, como ajuste de doses, substituição de medicamentos e monitoramento farmacoterapêutico. A experiência demonstrou a relevância da implantação do serviço de farmácia clínica no ambiente hospitalar, reforçando o papel do farmacêutico na identificação de interações medicamentosas potencialmente graves. A integração do farmacêutico à equipe multiprofissional favorece a segurança do paciente, fortalece a comunicação entre os profissionais de saúde e contribui para a redução de riscos e eventos adversos relacionados à farmacoterapia. A continuidade e expansão do serviço para ações síncronas à prescrição médica, inclusive em discussões multiprofissionais e abordagens à beira leito são essenciais para a consolidação de uma assistência farmacêutica clínica eficaz, segura e humanizada.

Palavras-chave: Farmácia clínica; Interações medicamentosas; Segurança do paciente.

Referências Bibliográficas

1. Guignard B, Bonnabry P, Perrier A, Dayer P, Desmeules J, Samer CF. Drug-related problems identification in general internal medicine: The impact and role of the clinical pharmacist and pharmacologist. *Eur J Intern Med.* 2015;26(6):399–406.
2. Blouin RA, Adams ML. The Role of the Pharmacist in Health Care: Expanding and Evolving. *N C Med J.* 2017;78(3):165–7.
3. World Health Organization (WHO). Global patient safety action plan 2021–2030: towards eliminating avoidable harm in health care [Internet]. Geneva: WHO; 2021 Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240032705>. Acesso em 02 abril 2025.

Perfil de pessoas idosas atendidas em ambulatório de geriatria no Espírito Santo

Autores: Sthefani Dos Reis Santos; Ana Alice Dias de Castro Luz; Jefferson Pessoa Hemerly; Josiane Pezzin.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - São Mateus - Espírito Santo - Brasil.

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno global e vem acompanhado do aumento de condições de saúde crônicas e degenerativas, as quais contribuem para o surgimento da dor^{1,2}. Neste sentido, a dor pode comprometer a qualidade de vida dos idosos e, apesar de muitas vezes necessário, o tratamento farmacológico da dor pode colaborar para o surgimento de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), o que exige ajustes e avaliação clínica constantes desses pacientes³. **Objetivos:** Analisar a prevalência e os impactos da dor persistente em idosos atendidos em um serviço ambulatorial de geriatria do Sistema Único de Saúde. **Material e Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quali-quantitativa em um ambulatório de especialidades do Sistema Único de Saúde localizado no Espírito Santo, do qual participaram pessoas idosas com 60 anos de idade ou mais. A coleta dos dados foi realizada entre abril de 2024 a março de 2025. Antes da consulta médica geriátrica, os pacientes idosos que aguardavam atendimento foram convidados a participar do estudo e por meio de uma entrevista, foi utilizada a escala adaptada de Medida de Dor Geriátrica (Geriatric Pain Measure; GPM)². Após a consulta médica, os pacientes foram encaminhados para o atendimento farmacêutico, para coleta de informações sociodemográficas, histórico de saúde e de utilização de medicamentos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética, de acordo com o parecer n. 6.071.609. **Resultados e Discussão:** Foram entrevistados 39 idosos, sendo a maioria mulheres (74%), com idade média de 76,8 anos. Desses, 95% relataram ser portadores de alguma doença crônica. De acordo com o escore do GPM, 55% têm dor moderada, 27% têm dor intensa e 18% dor leve. Para avaliar o impacto da dor, foi questionada a percepção dos idosos em diferentes situações. Observou-se que 85% sentiam dor ao realizar atividades intensas, 72% durante atividades moderadas e 62% em atividades leves. Além disso, 69% relataram sentir dor ao subir apenas alguns degraus de uma escada. Em relação aos medicamentos usados para o controle da dor, 60% utilizam algum medicamento para este fim. Os entrevistados afirmaram utilizar: Dipirona (28%), Paracetamol (15%) e Dipirona associada ao Paracetamol (8%), Nimesulida (5%) e Pregabalina 4%. Entretanto, 40% dos entrevistados informaram não utilizar nenhum medicamento para o alívio da dor. **Conclusões:** A prevalência de dor entre idosos foi elevada, com impacto significativo nas atividades diárias, afetando sua autonomia e qualidade de vida. Intervenções interdisciplinares são essenciais para mitigar esses efeitos, promover terapias seguras e eficazes, e evitar o subtratamento, contribuindo para o bem-estar dessa população.

Palavras-chave: Dor; Envelhecimento; Gerontologia; Uso racional de medicamentos.

Referências Bibliográficas

1. Celich KLS, Galon C. Dor crônica em idosos e sua influência nas atividades da vida diária e convivência social. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2009; 12(3):345-359.
2. Motta, TS, Gambaro RC, Santos FC. Mensuração da dor em idosos: avaliação das propriedades psicométricas da versão em português do Geriatric Pain Measure. Rev Dor. 2015; 16(2):136-41.
3. Dey S, Sanders AE, Martinez S, Kopitnik NL, Vrooman BM. Alternatives to Opioids for Managing Pain. 2024 Apr 21. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan-. PMID: 34662057.

Perfil farmacoepidemiológico de octogenários atendidos em um ambulatório de geriatria do Espírito Santo

Autores: Ana Alice Dias De Castro Luz; Josiane Pezzin; Jefferson Pessoa Hemerly.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - São Mateus - ES - Brasil.

Introdução: A população idosa tem crescido de modo expressivo, em especial aqueles que com 80 anos ou mais, os octogenários^{1,2}. Neste contexto, somado ao aumento de condições crônicas, observa-se elevada prevalência do uso de medicamentos entre este grupo etário^{1,3}. **Objetivo:** Por isso, o objetivo deste estudo foi avaliar o perfil farmacoepidemiológico de octogenários atendidos em um ambulatório de geriatria do Sistema único de Saúde (SUS) localizado no Espírito Santo. **Material e Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem quali-quantitativa, realizado entre maio de 2023 a abril de 2025. Foram incluídos no estudo pessoas idosas (PI) com 80 anos ou mais atendidos no ambulatório de especialidades do SUS localizado no interior do Espírito Santo. Após a consulta médica geriátrica, o paciente foi encaminhado para o atendimento farmacêutico, onde foram coletadas informações sociodemográficas, histórico de saúde e de utilização de medicamentos. Os dados foram documentados em formulário adaptado do Método Dáder para acompanhamento farmacoterapêutico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética, de acordo com o parecer n. 6.071.609. **Resultados e Discussão:** Foram atendidos 62 octogenários, os quais representaram 38% dos atendimentos farmacêuticos realizados no ambulatório de geriatria, cuja idade média foi de 86 anos, sendo em sua maioria mulheres (66%). Durante os atendimentos farmacêuticos foi observado que os problemas de saúde mais prevalentes foram: hipertensão arterial (89%), dislipidemia (49%), diabetes (43%), dor (23%), doenças neurodegenerativas e transtornos de humor (18%). Para tratar tais condições, foram prescritos em média 8 medicamentos/paciente e 92% utilizavam 5 medicamentos ou mais. As classes farmacológicas mais utilizados para tratar tais problemas de saúde foram: anti-hipertensivos (32%), antidepressivos (13%), analgésicos (12%), hipoglicemiantes (11%) e para distúrbios gastrointestinais (10%), hipolipemiantes (8%) e outros medicamentos de ação central (8%). Os medicamentos mais utilizados foram: hidroclorotiazida (9%), losartana (8%), metformina (6%), sertralina e dipirona (5%). A maior parte dos entrevistados afirmaram conhecer a terapia medicamentosa (68%), contudo, foi observado 48% apresentaram algum problema relacionado a medicamento (PRM), sendo que os mais prevalentes foram: não adesão (35%), erros de administração (30%), automedicação (14%), entre outras causas (22%). **Conclusões:** Observou-se que a maior parte dos octogenários possui elevada carga de condições crônicas, como hipertensão, dislipidemia e diabetes. A polifarmácia é uma realidade neste grupo, que utilizam medicamentos para o controle de doenças cardiovasculares, metabólicas e transtornos do humor. Apesar de a maioria dos pacientes relatar conhecer sua terapia medicamentosa, os PRM foram frequentes, principalmente a não adesão. Diante do acelerado envelhecimento da população, é imperioso a implementação de estratégias de promoção à saúde alinhadas com as necessidades dos octogenários. Neste contexto, o farmacêutico deve desenvolver práticas destinadas à promoção de uso racional de medicamentos, contribuindo com a qualidade de vida de PI, em especial os octogenários.

Palavras-chave: cuidado farmacêutico; Envelhecimento; polifarmácia; Uso racional de medicamentos.

Referências Bibliográficas

1. Pereira KG, Peres MA, Lop D, Boing AC, Boing AF, Aziz M, D'orsi E. Polifarmácia em idosos: um estudo de base populacional. Rev Bras Epidemiol. 2017; 20(2): 335-344.
2. Francisco PMSB, Assumpção D, Bacurau AGMN, Neri AL, Malta DC, Borim FSA. Prevalência de doenças crônicas em octogenários: dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Ciência & Saúde Coletiva, 2022; 27(7):2655-2665.
3. Nascimento RCRM et al. Polifarmácia: uma realidade na atenção primária do Sistema Único de Saúde. Rev Saude Publica. 2017; 51(Supl 2): 19s.

Perfil farmacoterapêutico de pacientes com lúpus eritematoso sistêmico atendidos no Hospital Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo

Autores: Giovana Bosi Sandoval, Natalia Ferreira Oliveira, Gabriel Ferreira Pinto, Sheilla Alessandra Ferreira, Kérlin Stancine Santos Rocha, João Alexandre Três Pancoto.

Instituição: Departamento de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil.

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune multissistêmica, caracterizada por períodos de remissões e recidivas. Conhecer o perfil farmacoterapêutico de pacientes com LES permite identificar e atender às necessidades específicas dos pacientes, e contribui para a promoção de um cuidado mais efetivo. **Objetivo:** Diante disso, este estudo teve como objetivo conhecer o perfil farmacoterapêutico de pacientes com LES atendidos em um hospital universitário no sudeste do Brasil. **Material e Método:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, de natureza exploratória, realizado de Dezembro/2023 a Abril/2024, no ambulatório de Reumatologia do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (HUCAM), localizado na cidade de Vitória/ES. Pacientes (n=150) com diagnóstico de LES foram convidados a participar do estudo. Pesquisadores treinados entrevistaram os pacientes para coleta de dados sociodemográficos e farmacoterapêuticos. Os prontuários dos pacientes também foram consultados. Os dados foram apresentados por estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Local CEP/HUCAM (protocolo #6.277.852/2023). **Resultados e Discussão:** Neste estudo, foram avaliados 150 pacientes com LES, com média de idade de 38 anos, tempo médio de diagnóstico de 15 anos, doença ativa (SLEDAI ≥ 1) (n=94, 63%), cuja maioria era do sexo feminino (n=140, 94%). Estudos mostram que o LES atinge principalmente as mulheres jovens, com idade entre 25,5 a 45,8 anos. As principais comorbidades apresentadas pelos pacientes foram nefrite (n=58, 38.7%), artrite (n=66 44%), hipertensão (n=41, 27.3%), rash malar (n=34, 22.7%) e alopecia (n=32, 21.3%). Os medicamentos mais utilizados para o tratamento do LES e comorbidades associadas foram a Hidroxicloroquina (n=112, 74.4%), Prednisona (n=56, 37.3%), Losartana (n=64, 42,7%), Cálcio (n=69, 46%) + Vitamina D (n=81, 54%), Micofenolato (n=52, 34.7%) além do uso de imunobiológicos Belimumabe (n=5, 3,3%) e Rituximabe (n=18, 12%). O uso de diferentes classes terapêuticas está de acordo com protocolos e diretrizes, uma vez que são necessárias para tratamento do LES e das comorbidades associadas. Adicionalmente, foi observado que os pacientes apresentaram alta frequência de medicamentos antidepressivos (n=89, 58,7%), com destaque para Fluoxetina e Amitriptilina, entretanto somente sete pacientes relataram possuir diagnóstico de transtorno depressivo. Esses dados reforçam a necessidade de investigar questões de saúde mental nesta população. **Conclusões:** O perfil sociodemográfico e farmacoterapêutico dos pacientes com LES atendidos no HUCAM segue a tendência nacional, caracterizada por mulheres e com regime de tratamento que engloba diversas classes terapêuticas para tratar a LES e as comorbidades associadas. Dada a alta prevalência de antidepressivos, questões relacionadas à saúde mental parecem ser uma problemática enfrentada pelos participantes do estudo e que precisa ser melhor investigada em futuros estudos.

Palavras-chave: Adesão ao Tratamento; Farmácia clínica; Lúpus.

Referências Bibliográficas

1. Fava A, Petri M. Systemic lupus erythematosus: diagnosis and clinical management. *Journal of Autoimmunity*, 2019; 96: 1-13.
2. Koneru, S et al. Adherence to medications in systemic lupus erythematosus. *JCR: Journal of Clinical Rheumatology*, 2008; 14(4): 195-201.
3. Mistry P, Kaplan M. Cell death in the pathogenesis of systemic lupus erythematosus and lupus nephritis. *Clinical Immunology*, 2017; 185: 59-73.
4. Oliveira-Santos M et al. Evaluation of adherence to drug treatment in patients with systemic lupus erythematosus in Brazil. *Lupus*, 2011; 20(3): 320-329.
5. Pan L et al. Immunological pathogenesis and treatment of systemic lupus erythematosus. *World Journal of Pediatrics*, 2020; 16: 19-30.

Higienização das mãos de crianças e merendeiras de escolas públicas

Autores: Micaela Horst Milanez, Myllena Alves Malheiros, Délia Chaves Moreira dos Santos.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - Espírito Santo - Brasil.

Relato de Experiência: A higiene das mãos é uma das medidas mais eficazes para prevenir infecções⁴, especialmente em ambientes escolares, onde crianças e profissionais estão expostos a diversos agentes patogênicos². Este relato descreve uma experiência de extensão universitária realizada em escolas públicas de Alegre - ES, com o objetivo de promover a lavagem correta das mãos entre crianças (4-7 anos) e merendeiras. A iniciativa buscou reduzir doenças infecciosas e fortalecer hábitos de higiene, contando com a participação de uma empresa Júnior de Farmácia na produção de sabonetes líquidos. Tendo como objetivo verificar a adesão e a qualidade da técnica de higiene das mãos de crianças e merendeiras, realizada na rede pública como medida essencial para a prevenção de doenças e às boas práticas de higiene na manipulação de alimentos, assegurando maior segurança alimentar no ambiente escolar. O projeto foi desenvolvido em duas escolas públicas, no período de 2022 a 2023, seguindo estas etapas: 1. Preparação: - Produção de sabonetes líquidos em laboratório universitário, utilizando formulação padronizada, devidamente envasados em embalagens adequadas e rotuladas. - Elaboração de materiais didáticos (folders e placas ilustrativas). 2. Intervenção: - Sessões interativas com crianças, utilizando demonstrações práticas e recursos visuais. - Cada criança foi convidada a lavar as mãos, utilizando os conhecimentos que adquiriu durante as sessões interativas - Treinamentos para merendeiras, com ênfase na técnica de lavagem das mãos¹. 3. Avaliação: - Observação direta da adesão às práticas ensinadas. - Feedback de professores e diretores sobre mudanças comportamentais. Após a implementação do projeto, observou-se que tanto as crianças quanto as merendeiras das escolas participantes incorporaram o hábito da lavagem correta das mãos em diferentes momentos do dia. A abordagem de sessões interativas foi fundamental para o engajamento das crianças, e o envolvimento ativo dos professores fortaleceu a continuidade do projeto. Essa mudança de comportamento contribuiu diretamente para a redução significativa de casos de parasitoses, infecções bacterianas e virais, incluindo a COVID-19, no ambiente escolar³. Além disso, a produção e distribuição contínua de sabonete líquido pela empresa Júnior de Farmácia garantiram o abastecimento adequado nas escolas durante todo o período do projeto. Essa iniciativa também proporcionou aos membros da empresa Júnior uma valiosa experiência prática na produção cosmética, ampliando seus conhecimentos na área. Ao final das atividades, esses alunos não apenas aprimoraram suas habilidades técnicas, mas também desempenharam um relevante papel social, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade escolar por meio de uma ação concreta de promoção da saúde pública⁵. A experiência demonstrou que intervenções educativas associadas à disponibilização de insumos adequados podem ter um impacto significativo na promoção de hábitos saudáveis nas escolas. O treinamento das merendeiras e a sensibilização das crianças resultaram em uma maior adesão à higienização das mãos, contribuindo para a redução do risco de doenças infecciosas. A continuidade de ações desse tipo é recomendada, especialmente com a inclusão de novas estratégias, como envolver as famílias no processo, ampliando o impacto além do ambiente escolar, e a realização de campanhas de reforço ao longo do ano letivo.

Palavras-chave: Higiene das mãos, educação em saúde, escolas públicas, prevenção de infecções.

Referências Bibliográficas

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota Técnica nº 01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: higienização das mãos. Brasília: ANVISA; [Internet]. 1 Ago 2018 [citado em 7 Abr 2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/2020/nota-tecnica-01-2018-higienizacao-das-maos.pdf>
2. Custódio G de O, Santos FS, Rabello RD, Querido SMR, Cesário PS dos S, Salgado J da SP, Coêlho FA da S, Coêlho MDG. Avaliação microbiológica e da higiene das mãos de profissionais de enfermagem: uma abordagem investigativa. *Braz. J. Hea. Rev.* [Internet]. 1 Dez 2022 [citado em 7 Abr 2025];5(6):23571-83. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/54925>
3. Gibson LL, Rose JB, Haas CN, Gerba CP, Rusin PA. Quantitative assessment of risk reduction from hand washing with antibacterial soaps. *Journal of Applied Microbiology* [Internet]. 2002 [citado 7 Abr 2025];92 Suppl:136S43S. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12000622/>
4. Gonçalves RMV, Gorreis T de F, Sordi RM, Souza E, Rodrigues NH. Higiene das mãos em tempos de pandemia. *REAEEnf* [Internet]. 14 Jul 2021 [citado 7 Abr 2025];12:e7944. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/7944>
5. Santana RR, Santana CC de AP, Costa Neto SB da, Oliveira Ênio C de. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. *E&R* [Internet]. 10 Set 2021 [citado 7 Abr 2025];46(2). Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/98702>

Análise dos eventos adversos notificados em um hospital público localizado no Espírito Santo

Autores: Lara Ferrarini Savergnini, Ana Alice Dias De Castro Luz, Andreia Soprani Dos Santos, Alexandre Souza Morais.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus - São Mateus - ES - Brasil.

Introdução: O Evento Adverso (EA) é definido como dano causado pelo cuidado à saúde e não pela doença de base, que prolonga o tempo de permanência do paciente ou resulta em uma incapacidade presente no momento da alta¹. O EA possui impacto direto na saúde dos pacientes, além de gerar consequências ao sistema de saúde em geral, como: Danos à saúde, prolongamento da estadia, aumento de custos e perda de confiança do paciente na instituição. **Objetivo:** Desta forma, o estudo teve como objetivo geral avaliar os EA notificados ao núcleo de segurança do paciente em um hospital público localizado no norte do estado do Espírito Santo. **Material e Método:** Estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa por meio da análise dos dados de EA notificados no sistema do hospital. Realizou-se uma coleta de dados no período de 15/07/2023 à 15/07/2024 na base de dados obtida a partir das notificações efetuadas pelos profissionais do hospital, pacientes e/ou acompanhantes, no qual foi avaliado as informações demográficas do paciente (sexo e idade), unidade de internação envolvida, descrição da ocorrência, classificação dos EA como: Nenhum dano (incidentes), quando não há danos ao paciente; Dano leve, produzem pouco ou nenhum impacto ao paciente; dano moderado, causam danos temporários ou tratáveis, podendo prolongar a hospitalização; dano grave, causam danos permanentes e possuem risco de morte; e por fim, o óbito. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CEUNES (Parecer nº 6.159.106, 03 de julho de 2023). **Resultados e Discussão:** Em relação as características dos pacientes que envolvidos na notificação de EA, observou-se que 57,06% eram do sexo masculino, 42,94% do sexo feminino. Os EA foram classificados de acordo com a gravidade do dano causado ao paciente. Os incidentes representaram 23,68% das notificações. Observou-se que 62,20% dos pacientes sofreram dano leve, 6,22% moderado, 4,06% grave e 3,84% evoluíram com óbito. Durante a análise, foi realizada nova classificação relacionada aos eventos evitáveis, no qual 50% referem-se à falha na identificação do paciente, 24,04% falha na comunicação, 15,38% quedas, 9,62% a lesões por pressão e 0,96% a hemotransfusão. Erros humanos representaram 91,83% das notificações, e falhas do sistema, 8,17%. **Conclusões:** Observou-se que o EA mais prevalente foi o dano leve, seguido de incidentes sem danos. Os eventos estavam frequentemente associados a problemas relacionados à assistência e dispositivos, falha na identificação do paciente e falha na comunicação. Diante ao exposto, conhecer as características dos EA é essencial para reduzi-los, promovendo a segurança do paciente e a qualidade do atendimento. Os achados deste estudo permitem compreender o cenário atual do hospital, avaliar as estratégias a serem adotadas e aprimorá-las, visando melhorar a assistência e fortalecer as ações do Núcleo de Segurança do Paciente. Declaração de conflitos de interesse: Não declaramos conflito de interesse Financiamento e Agradecimentos: Não houve financiamento. Agradeço Dra Ana Alice Dias de Castro Luz por toda orientação.

Palavras-chave: Danos hospitalares; Evento Adverso; Notificação de Evento Adverso.

Referências Bibliográficas

1. Brasil, Ministério da Saúde (BR). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, 2014.

Erros de dispensação em uma farmácia hospitalar do norte do Espírito Santo

Autores: Lara Ferrarini Saverghini, Ana Alice Dias De Castro Luz, Andreia Soprani Dos Santos, Alexandre Souza Moraes.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - São Mateus - ES - Brasil.

Introdução: A dispensação é a entrega de um medicamento a partir de uma prescrição sendo considerada como uma das principais atividades desenvolvidas dentro da farmácia hospitalar, definida como o ato profissional farmacêutico de proporcionar um ou mais medicamentos a um paciente. Neste sentido, o erro dispensação (ED) é uma discrepância entre a prescrição e o medicamento que a farmácia entrega para a unidade de internação. No processo de dispensação de medicamentos, diversos fatores podem influenciar a ocorrência de ED. Esses fatores abrangem desde a prescrição médica até o momento da administração do medicamento ao paciente. Falhas nesse processo podem resultar em reações adversas aos medicamentos e, em casos mais graves, levar ao óbito. **Objetivo:** Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os ED na farmácia de um hospital localizado no norte do Espírito Santo, bem como identificar os fatores associados a estes erros. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem quali-quantitativa. Durante o período analisado (04/09 à 13/12/2023), a dispensação foi realizada durante o plantão diurno. Após a análise da prescrição pelo farmacêutico, os técnicos realizam a separação dos medicamentos, acondicionando-os em uma sacola plástica identificada com as informações do paciente e posteriormente, armazenando-as em caixas identificadas pela unidade de internação. Para avaliar a dispensação de medicamentos, foi realizada a conferência das sacolas para comparar a prescrição e medicamentos que estavam nas sacolas e as divergências foram consideradas como erro de dispensação. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CEUNES (Parecer nº 6.159.106, 03 de julho de 2023). **Resultados e Discussão:** Considerando que existem fatores no qual podem afetar a entrega de um único medicamento, foi realizada a análise dos erros ocorridos na dispensação de medicamentos para as Unidades de Internação (UI) e Unidade de terapia intensiva (UTI) e os tipos de ED. Diante ao exposto, foram analisadas 690 prescrições e foram prescritos, em média, 7,62 medicamentos por paciente. Observou-se que a maior parte, 89,85% foi dispensada de acordo com a prescrição. Contudo, 10,14% das prescrições apresentavam no mínimo uma divergência. Os ED mais prevalentes foram: omissão 40%, quantidade dispensada inferior à prescrita 22,85% e medicamento errado para o paciente 15,71% **Conclusões:** Os ED representam um desafio significativo para a segurança do paciente. Observou-se que a prevalência dos ED nessa farmácia hospitalar é menor quando comparada com outros estudos. Devido a dispensação ter sido realizada durante o dia, momento em que há mais profissionais envolvidos com esta atividade, isso pode ser um dos fatores que podem ser apontados para tal prevalência. Entretanto, torna-se essencial expandir a implementação de estratégias de prevenção, aliadas ao treinamento contínuo dos profissionais envolvidos na dispensação. Essas medidas são fundamentais para reduzir a incidência de erros, aprimorar a qualidade da assistência prestada e garantir a segurança do paciente.

Palavras-chave: Erros de dispensação; Segurança do paciente; Uso racional de medicamentos.

Referências Bibliográficas

1. Albuquerque PMS, Dantas JG, Vasconcelos LA, Carneiro TFO, Santos VS. Identificação de erros na dispensação de medicamentos em um hospital oncológico. Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde, 2020; 1. Disponível em: <https://rbfhss.emnuvens.com.br/sbrafh/article/view/532>
2. Galvão AA, Oliveira AM, Carvalho FB. Identificação e distribuição dos erros de dispensação em uma farmácia hospitalar: um estudo comparativo no município de Salvador Bahia_7. 2012. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/22916/1/14_v.11_2.pdf.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fundação Oswaldo Cruz. Fundação Hospitalar de Minas Gerais. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília (DF): ANVISA; Disponível em :https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/01/protoc_identificacaoPaciente.pdf

Análise dos laudos dos insumos vegetais adquiridos em uma farmácia magistral no Município de Vila Velha - Espírito Santo

Autores: Mayara de Oliveira Pagani Lopes, Mariana Silva Dantas Monteiro, Claudia Janaina Torres Muller, Odilon Azevedo Calian, Fernanda Leite. Pereira Martins

Instituição: IESFAVI - Vitória - ES - Brasil.

Introdução: No Brasil, cerca de 82% da população utiliza fitoterápicos nos cuidados com a saúde, o que reflete a confiança aos benefícios das plantas medicinais¹. Os fitoterápicos manipulados são uma alternativa acessível para a população. A manipulação de medicamentos deve ser realizada de acordo com as Boas Práticas de Manipulação Magistral, estabelecidas pela RDC 67/2007², referência legal para o setor que garante que as preparações sejam manipuladas e controladas de forma consistente impactando positivamente na qualidade, segurança e rastreabilidade dos produtos. Desde sua publicação todos os insumos precisam ser adquiridos de fornecedores qualificados, analisados e aprovados para a manipulação de fórmulas farmacêuticas. Entretanto a demanda por insumos vegetais no setor magistral tem aumentado consideravelmente, com a maioria desses insumos sendo importados de países como China e Índia os quais precisam se adequar a legislação brasileira fornecendo os laudos com métodos descritos em compêndios oficiais reconhecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)^{3,4}.

Objetivos Avaliar a conformidade dos laudos dos insumos farmacêuticos ativos vegetais (IFAVs) disponibilizados por uma Farmácia Magistral de Vila Velha por meio de uma análise documental comparativa com os critérios exigidos pela RDC 67/2007.

Material e Método: Foi realizado um estudo descritivo documental a partir do levantamento dos laudos dos fornecedores de IFAVs (extrato seco e pó) adquiridos por uma farmácia magistral localizada em Vila Velha. Para coleta de dados foi realizado um levantamento pelo software utilizado pela farmácia das compras realizadas entre novembro de 2024 a fevereiro de 2025. Os IFAVs foram planilhados no programa Microsoft office Excel® e seus laudos foram separados para análise frente aos ensaios requeridos pela RDC 67/2007. **Resultados e Discussão:** Entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025 foram adquiridos 86 IFAVs (76 na forma de extrato seco e 10 na forma de pó) pela farmácia. Dos 86 insumos, 38,37% são de origem brasileira e 61,63% provêm da Índia e China, evidenciando a predominância de matérias-primas importadas. Em relação à avaliação dos laudos frente aos ensaios requeridos pela RDC 67/2007, 40% dos insumos na forma de pó (4 laudos) e 17,10% na forma de extratos (13 laudos) estavam em desacordo com as especificações exigidas por esta legislação. Entre as não conformidades observadas, destacam-se a ausência da pesquisa de contaminação microbiológica e determinação de cinzas totais para os extratos secos. Já nas matérias-primas em pó, o ensaio de caracteres microscópicos não foi detectado. **Conclusões:** Embora a maioria dos laudos analisados contenha os ensaios obrigatórios, o setor magistral deve estar atento ao cumprimento da legislação vigente, a fim de garantir a autenticidade dos insumos adquiridos pelos seus fornecedores qualificados. Isso é especialmente importante para assegurar a confiabilidade e a qualidade dos produtos fitoterápicos manipulados.

Palavras-chave: controle de qualidade; farmácia magistral; insumos vegetais.

Referências Bibliográficas

1. De Simoni C, Benevides I, Barros NF. As práticas integrativas e complementares no SUS: realidade e desafios após publicação da PNPIC. Rev Bras Saúde Fam. 2008;(esp):70-76.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre boas práticas de manipulação de preparações magistrais e oficinais para uso humano em farmácias [Internet]. Brasília: ANVISA; 2007 [citado em 2025 abr 6]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0067_08_10_2007.html
3. Gancedo NC, Mello JC, Bressolin TMB. Problemas de qualidade de insumos vegetais no setor magistral brasileiro: uma análise da literatura e de certificados de farmácias de Maringá, Paraná, Brasil. Infarma. 2023;35:435-43.
4. Souza RSG, Passos MMB, Oliveira DR, Monteiro MSSB. Análises de laudos de insumos vegetais comercializados para farmácias magistrais. Vittalle. 2024;36(1):47-68.

Atividade física como complemento no cuidado à pessoa com hemofilia: um relato de experiência

Autores: Clara Avelino Alves Henrique; Cassiane Araujo Elias; Victoria Regina Antonina Lisboa; Thays Eller Vasconcelos Lima; Francisco Paula Careta.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - Espírito Santo Brasil.

Relato de experiência: A hemofilia é uma doença hemorrágica hereditária caracterizada pela deficiência dos fatores de coagulação VIII (hemofilia A) ou IX (hemofilia B), o que leva a episódios de sangramentos, principalmente em articulações e músculos¹. Embora por muito tempo o exercício físico fosse contraindicado nesses pacientes devido ao risco de sangramentos, evidências científicas demonstram que, quando realizados com segurança e supervisão, os exercícios promovem benefícios significativos, como melhora da força muscular, estabilidade articular e qualidade de vida^{2,3}. Essa mudança de paradigma tem sido enfatizada por diretrizes internacionais e nacionais, que apontam o exercício físico como parte importante da abordagem terapêutica da hemofilia, especialmente quando associado à profilaxia com concentrados de fator^{4,5}. Diante disso, este relato apresenta o processo de construção de um material educativo como estratégia para promover a conscientização sobre os benefícios da atividade física em pessoas com hemofilia. O desenvolvimento do material educativo teve como objetivo principal traduzir informações científicas sobre hemofilia e os benefícios da prática de atividade física de forma acessível e visualmente atrativa. Para isso, foram consultadas fontes confiáveis como o Manual de Hemofilia do Ministério da Saúde (2015), diretrizes internacionais sobre o manejo da hemofilia e publicações científicas sobre exercício físico e profilaxia^{2,3,4}. Inicialmente, foram reunidas informações fundamentais sobre a hemofilia, como definição, sintomas, tipos e formas de tratamento. Na sequência, foram selecionados dados sobre os benefícios da profilaxia e do exercício físico para pessoas com a condição, com ênfase na melhora da qualidade de vida, fortalecimento muscular, redução de dores e maior autonomia^{3,5,6}. Também foram considerados aspectos relevantes sobre os riscos e cuidados relacionados à prática esportiva, organizando-os em categorias de risco (baixo, moderado e alto), de modo a facilitar a compreensão por parte do público leigo^{7,8}. O folder foi elaborado com foco na linguagem simples e ilustrações que facilitassem o entendimento. Optou-se por utilizar gráficos e ícones que sintetizassem as informações mais relevantes, como a comparação visual da meia-vida do fator de coagulação e os benefícios da profilaxia. Buscou-se evitar o uso de jargões técnicos e tornar o material aplicável a diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade. A construção do folder permitiu a aplicação dos conhecimentos adquiridos na graduação em Farmácia e a reflexão sobre o papel da educação em saúde na promoção da autonomia e qualidade de vida. A experiência contribuiu para a formação profissional e busca fomentar a conscientização sobre a importância do exercício físico seguro como parte do cuidado integral à pessoa com hemofilia.

Palavras-chave: Hemofilia; Educação em Saúde; Atividade Física; Profilaxia.

Referências Bibliográficas

1. Srivastava A et al. Guidelines for the management of hemophilia. *Haemophilia*. 2020; 26(Suppl 6): 1–158.
2. Ministério da Saúde. Manual de Hemofilia. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
3. Mazzei JAM et al. Efeitos do exercício físico na qualidade de vida de pessoas com hemofilia: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*, 2016; 38(1): 54–59.
4. World Federation of Hemophilia. *Physical Therapy in Hemophilia*. Montreal: WFH, 2012.
5. Silva AG et al. Perfil clínico e terapêutico de pacientes com hemofilia em uso de profilaxia. *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*, 2017; 39(4): 330–336.
6. Antunes SV et al. A importância da profilaxia primária no tratamento da hemofilia. *Jornal Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia*, 2011; 33(1): 47–49.
7. National Hemophilia Foundation. *Playing It Safe: Bleeding Disorders, Sports and Exercise*, 2021.
8. Rodriguez-Merchan EC. Musculoskeletal complications of hemophilia. *HemaSphere*, 2012; 96(1): 89–94.
9. Souza DB et al. Educação em saúde como estratégia de empoderamento de pessoas com doenças crônicas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2018; 23(10): 3341–3350.

Comparação da leiturabilidade de material educativo sobre insulina e bula do paciente

Autores: Thaynara Maria Canal Silva¹; Guilherme Rocha Pereira¹; Maria Carolina Bragio Sena Coelho¹; Ariadne Botto Fiorot²; Genival Araujo Santos Júnior²; Kérlin Stancine Santos Rocha¹; Dyego Carlos Souza Anacleto Araújo¹.

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - UFES - Vitória - ES - Brasil; 2. Universidade Federal do Espírito Santo - UFES - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: A técnica de uso de insulina requer a compreensão de uma série de etapas e, por isso, a orientação de uso deve ser complementada por materiais educativos. No Brasil, uma parcela significativa da população é considerada analfabeta funcional, o que reforça a importância de desenvolver materiais educativos em linguagem acessível. **Objetivo:** Nesse contexto, este estudo objetivou comparar a leiturabilidade de um material educativo sobre o uso de insulina desenvolvido em linguagem simples em relação à bula do paciente. **Material e Método:** O material educativo foi desenvolvido a partir da bula do paciente (Novolin® N FlexPen® Bula do Paciente-Ministério da Saúde (CCDS V.14_V4.0)), considerando as orientações do Guia de Linguagem Simples do ICICT. A análise da leiturabilidade foi realizada por meio do software NILC-metrix, com foco em aspectos lexicais, sintáticos e de simplicidade textual. A avaliação da complexidade lexical incluiu a fórmula Dale-Chall adaptada, o Índice Flesch e a Estatística de Honoré. No que se refere à complexidade sintática, foram consideradas a proporção de orações que não seguem a estrutura sujeito-verbo-objeto e a frequência de orações na voz passiva analítica. Além disso, foi avaliada a proporção de palavras simples. A leiturabilidade do material educativo simplificado foi comparada à bula do paciente. **Resultados e Discussão:** A maioria dos índices de leiturabilidade indicou menor complexidade textual do material educativo em comparação à bula do paciente. A Fórmula Dale-Chall adaptada indicou maior facilidade de leitura no material educativo simplificado, com valores de 10,42 para a bula do paciente e 9,32 para o material educativo simplificado. O Índice Flesch reforçou essa tendência, mostrando uma pontuação mais alta no material educativo (77,10 vs. 51,71), sugerindo maior facilidade de compreensão. A Estatística de Honoré também indicou menor complexidade textual, com um valor mais baixo no material educativo (570,03 vs. 672,63), indicando uma linguagem mais clara e direta para o leitor. Na análise sintática, o material educativo apresentou uma maior proporção de orações que não seguem a estrutura sujeito-verbo-objeto (0 vs. 0,17) e maior uso da voz passiva (0 vs. 0,0241), sugerindo que a simplificação lexical não foi acompanhada por ajustes sintáticos equivalentes. Além disso, houve um aumento na frequência de palavras simples (0,79 vs. 0,70). **Conclusões:** Os resultados mostram que o material educativo simplificado apresenta melhores índices de leiturabilidade, quando comparados à bula do paciente, entretanto destacou a necessidade de ajustes sintáticos para torná-lo mais acessível e de fácil entendimento. É importante ressaltar que a avaliação da leiturabilidade é apenas um dos passos para garantir acessibilidade do conteúdo e os testes com usuários reais são essenciais.

Palavras-chave: educação em saúde; leiturabilidade; linguagem simples; materiais educativos.

Referências Bibliográficas

1. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Guia de linguagem simples do ICICT. Rio de Janeiro: Fiocruz/Icict; 2023. 66 p.
2. Leal SE et al. NILC-Metrix: assessing the complexity of written and spoken language in Brazilian Portuguese. Lang Resources & Evaluation. 2023.
3. Costa AC et al. Fatores que influenciam o letramento em saúde em pacientes com doença arterial coronariana. Rev Latino-Am Enfermagem. 2023;31:e3878.
4. Novolin® N FlexPen®. Bula do Paciente - Ministério da Saúde (CCDS V.14_V4.0). Novolin® N FlexPen® insulina humana. [s.l.: s.n.]

Educação física escolar e hemofilia: um relato de experiência sobre conscientização e inclusão

Autores: Cassiane Araujo Elias, Clara Avelino Alves Henrique, Victoria Regina Antonina Lisboa·hays, Teller Vasconcelos Lima, Francisco Paula Careta.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - Espírito Santo - Brasil.

Relato de experiência: A hemofilia é uma doença genética e hemorrágica caracterizada pela deficiência dos fatores de coagulação VIII (hemofilia A) ou IX (hemofilia B), provocando sangramentos frequentes, especialmente nas articulações. Trata-se de um distúrbio da coagulação sanguínea em que se faz necessário a adoção de medidas preventivas, como a realização do tratamento adequado. A prática de atividades físicas é fundamental para o desenvolvimento motor, social e emocional de crianças e adolescentes. No entanto, a falta de conhecimento por parte de escolas e professores sobre a hemofilia frequentemente impede a participação desses alunos nas aulas de educação física, limitando o acesso aos benefícios do esporte e da inclusão. A prática de exercícios físicos exige cuidados específicos para garantir segurança e bem-estar. A profilaxia é essencial para reduzir o risco de hemorragias de pessoas com hemofilia, consistindo na reposição dos fatores de coagulação para prevenir sangramentos antes da prática de atividades físicas. A meia-vida dos fatores de coagulação é um critério fundamental para atingir a efetividade máxima da profilaxia, a administração deve ser feita em horários adequados à rotina de cada indivíduo. Diante disso, é essencial que professores, familiares e profissionais da saúde compreendam a importância da profilaxia e de estratégias para a prática esportiva segura, permitindo que esses jovens desenvolvam suas habilidades físicas e sociais, promovendo não apenas saúde, mas também socialização e qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é destacar a importância da educação física para crianças e adolescentes com hemofilia, abordando os benefícios da atividade física e da profilaxia para uma prática esportiva segura e inclusiva. Este relato descreve o desenvolvimento de um folder informativo como estratégia de educação em saúde voltada à conscientização sobre a importância da inclusão de alunos com hemofilia nas aulas de educação física. O material foi idealizado com o objetivo de traduzir informações científicas de forma acessível, especialmente para não hemofílicos, incluindo educadores, familiares e estudantes. O conteúdo do folder abordou conceitos essenciais sobre a hemofilia, a importância da profilaxia antes da prática esportiva e os benefícios do exercício físico seguro. Além disso, foram destacados os direitos de inclusão escolar e a necessidade de adaptação das atividades físicas. O material foi organizado de forma visual e didática, com o uso de ilustrações, gráficos explicativos e linguagem simples, visando alcançar diferentes públicos. A construção do folder possibilitou aplicar conhecimentos adquiridos durante a graduação em Farmácia e reforçou o papel do profissional da saúde na promoção de práticas inclusivas e educativas. A experiência contribuiu para a formação acadêmica e pessoal, incentivando reflexões sobre a responsabilidade social da universidade e a importância da educação em saúde como instrumento para transformação e inclusão.

Palavras-chave: Hemofilia; Educação Física; Inclusão Escolar; Profilaxia; Educação em Saúde.

Referências Bibliográficas

- Berntorp, Erik et al. Haemophilia. Nature reviews. Disease primers Disease primers. 2021; 7(1): 45. doi:10.1038/s41572-021- 00278-x
- Coppola A et al. Prophylaxis in children with hemophilia: evidence-based achievements, old and new challenges. Seminars in thrombosis and hemostasis. 2012; 38(1): 79-94. doi:10.1055/s-0031-1300954
- Groen WG et al. Habitual physical activity in Dutch children and adolescents with haemophilia. Haemophilia : the official journal of the World Federation of Hemophilia. 2011; 17(5): e906-12. doi:10.1111/j.1365- 2516.2011.02555.x
- Kulkarni R, Soucie JM. Pediatric hemophilia: a review. Seminars in thrombosis and hemostasis hemostasis. 2011; 37(7): 737-44. doi:10.1055/s-0031-1297164
- Ministério da Saúde. Manual de Hemofilia. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- Roah RR. A inclusão de alunos hemofílicos nas aulas de educação física escolar na rede regular de ensino. Revista Multitexto, 2017; 5(1): 28-34.
- Silva ACAG, Antunes SV, Maia EBS, Pinto CMS, Ribeiro CA. Vivência escolar da criança com hemofilia. Hematology, Transfusion and Cell Therapy. 2024; 46: S1178.
- Souza JC et al. Haemophilia and exercise. International journal of sports medicine. 2012; 33(2): 83-88. doi:10.1055/s-0031-1286292.
- Wind WM et al. Sports for the physically challenged child. The Journal of the American Academy of Orthopaedic Surgeons. 2004; 12(2): 126-37. doi:10.5435/00124635- 200403000-00008

Farmácia móvel em área de mineração na região central de Minas Gerais

Autores: Shiara Martins de Souza; Cristina Mariano Ruas.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil.

Relato de experiência: O acesso a medicamentos e à assistência farmacêutica em áreas rurais sempre foi um desafio para as políticas públicas no Brasil e no mundo. A dispersão geográfica da população, aliada a limitações socioeconômicas, acentua as desigualdades no acesso a serviços essenciais. Para reduzir essas iniquidades, são necessárias estratégias logísticas especializadas, dentre as quais se destacam os programas itinerantes de assistência farmacêutica. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de uma Farmácia Móvel que realiza atendimento em um distrito localizado dentro de uma área de mineração. Descrição do caso: Miguel Burnier é um distrito que pertence ao município de Ouro Preto, Minas Gerais. Localizado a 40 Km de Ouro Preto e a 90 Km de Belo Horizontes, sua ocupação data desde o século XVIII. Caracteriza-se por ser uma região ferroviária estratégica e por desenvolver expressiva atividade mineradora. Entretanto, a partir da década de 1990, com a reestruturação econômica e a menor interação das empresas mineradoras com a comunidade local, a população do distrito reduziu-se de mais de 4.000 habitantes para apenas 75 em 2022. Atualmente, não há farmácias instaladas no local. A farmácia pública não itinerante mais próxima fica a 30 km, para acessá-la, via transporte público, há apenas uma linha de ônibus, que faz o trajeto uma vez ao dia, às 6 h da manhã. Parte das estradas não possuem pavimentação e atravessam taludes de minério e rejeitos. O local conta com uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) com atendimento de médico, nutricionista, psicólogo, dentista e assistente social. A Farmácia Móvel realiza seus atendimentos em frente a unidade todas as quartas-feiras, desde dezembro de 2023. Para seu funcionamento, o Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF/MG), estabeleceu as seguintes premissas: estar de acordo com normas sanitárias vigentes, ter a presença do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento, não se implementar em substituição a outra farmácia já existente, ter uma farmácia de referência para fins de registro e manejo do estoque. O itinerário do veículo deve ser divulgado com 10 dias de antecedência a cada mês, para fins de fiscalização pela autarquia. No distrito, a Farmácia Móvel realiza em média 20 atendimentos ao mês. A maioria das dispensações são de medicamentos de uso contínuo para tratamento de hipertensão arterial e diabetes. Durante os atendimentos é possível interagir com outros profissionais da unidade de ESF local, a fim de conhecer melhor a situação dos pacientes. Outro benefício é a possibilidade da farmacêutica responsável participar das atividades de educação em saúde na comunidade. A presença da assistência farmacêutica no local é uma ação importante para redução das desigualdades da Atenção Primária entre áreas rurais e urbanas. Além disso, promove ressignificação do pertencimento comunitário, oferecendo maior integração social.

Palavras-chave: farmácia móvel; farmácia itinerante; assistência farmacêutica; farmácia pública

Referências Bibliográficas

1. Soares DJ, Vilasbôas ALQ, Souza MKB, Bispo Júnior JP. Acessibilidade aos serviços de Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais do Brasil. *Saúde Debate*. 2024;48(142):e8945. doi:10.1590/2358-289820241428945P.
2. Bing EG, Epstein MJ. *Pharmacy on a Bicycle: Innovative Solutions for Global Health and Poverty*. 1st ed. San Francisco: Berrett-Koehler Publishers; 2013.
3. Mendes A, Melo MA, Carnut L. Análise Crítica Sobre a Implantação do Novo Modelo de Alocação dos Recursos Federais para Atenção Primária à Saúde: Operacionalismo e Improvisos. *Cad Saúde Pública*. 2022;38(2):e00164621
4. Ouro Preto (MG) | Cidades e Estados | IBGE [Internet]. [www.ibge.gov.br](https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/ouro-preto.html). Available from: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/ouro-preto.html> . 5. Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF/MG), Deliberação de Plenária 29/2023. Registro Profissional Farmácia Pública móvel, dezembro de 2023. Disponível em: https://crf-mg.implanta.net.br/portaltransparencia/#publico/Listas?id=74873_bcc-ab12-4058-8670-27fe7cf72a67. Acesso em 17/11/2024.

Impacto do uso abusivo de álcool na mortalidade no Espírito Santo: desafios e implicações para a saúde pública

Autores: Viviane do Nascimento Camargo, Eduardo Frizzera Meira, Michael Ruberson Ribeiro da Silva, Nicole Milato Gonçalves da Silva, Jessica Barreto Ribeiro dos Santos.

Instituição: UFES - Alegre - ES - Brasil.

Introdução e objetivos: O abuso prolongado de álcool está relacionado à morbidade e mortalidade de várias doenças. De acordo com a OMS, o uso nocivo de álcool contribui para 3,3 milhões de óbitos anuais, representando 5,9% das mortes globais. No Brasil, a dependência alcoólica afeta predominantemente homens jovens, resultando em mortes precoces evitáveis. A síndrome de dependência alcoólica é a principal causa de morte nesse grupo.³ Contudo, este estudo visa analisar a mortalidade e as internações hospitalares relacionadas ao consumo de álcool no Espírito Santo, identificando tendências temporais, perfis socio-demográficos mais afetados e a taxa de mortalidade após internações. **Material e Método:** Foi realizado um estudo descritivo e ecológico, abrangendo o período de 2010 a 2022, utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As informações sobre internações foram obtidas do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), e os dados de mortalidade, do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Foram considerados os óbitos e internações com diagnóstico relacionado a transtornos mentais e comportamentais devido ao álcool, classificados pela CID-10 (código F10). **Resultados e Discussão:** Entre 2010 e 2022, foram registrados 2.579 óbitos relacionados ao consumo abusivo de álcool, com 2.216 causados pela síndrome de dependência alcoólica (F10.2). O maior número de mortes ocorreu em 2021, com um aumento significativo entre 2020 e 2022, possivelmente devido à pandemia. A faixa etária mais afetada foi de 45 a 54 anos, com predominância masculina (87,98%) e estado civil solteiro (43,11%). Foram registradas 11.004 internações, sendo 6.983 por transtornos psicóticos devido ao álcool (F10.5). A maioria dos pacientes era do sexo masculino (87,20%), com 16,24% de brancos. A faixa etária mais afetada foi de 35 a 54 anos, e a região metropolitana teve as maiores taxas de internação. O custo total foi de R\$6.258.214,36, com maior número de internações na região Sul do estado. Apenas 48 óbitos ocorreram entre os internados com transtornos mentais e comportamentais relacionados ao consumo de álcool. Os resultados deste estudo confirmam a gravidade do problema de saúde pública relacionado ao consumo abusivo de álcool no Espírito Santo, evidenciando a necessidade de intervenções urgentes. A predominância de óbitos entre homens, o aumento durante o período pandêmico, e as implicações socioeconômicas ressaltam a complexidade da questão e a importância de uma abordagem multidisciplinar para enfrentá-la. **Conclusões:** Os dados analisados evidenciam que o consumo abusivo de álcool no Espírito Santo entre 2010 e 2022 teve um impacto significativo na mortalidade, internações e custos hospitalares. A alta carga econômica e social reforça a urgência de políticas públicas eficazes para prevenção e tratamento do abuso de álcool.

Palavras-chave: Dependência Alcoólica; Internações; Mortalidade.

Referências Bibliográficas

1. Figueiredo BQ, Neto JF. Impactos orgânicos, sociais, sanitários e financeiros do Brasil devido o etilismo crônico. Res Soc Dev. 2022;11(8):e11411830774.
2. Marques MV, Figueiredo VC, Pinsky I, Souza MFM, Stopa SR. Distribuição espacial das mortes atribuíveis ao uso de álcool no Brasil. J Health Biol Sci. 2020;8(1):1-11.
3. Marín-León L, Oliveira HB, Botega NJ. Mortalidade por dependência de álcool no Brasil: 1998-2002. Psicol Estud. 2007;12:115-21. Neves Ú. Consumo de bebidas alcoólicas cresce 93,9% na quarentena [Internet]. PEBMED; 2024 [acesso em 13 ago. 2024]. Disponível em: <https://pebmed.com.br/consumo-de-bebidas-alcoolicas-cresce-939-na-quarentena/>.
4. Souza JGS, Jones KM, Fonseca ADG, Martins AMEBL. Consumption profile and factors associated with the ingestion of beer and distilled beverages among elderly Brazilians: Gender differences. Geriatr Gerontol Int. 2016;16:810-20.

Pesquisa e prática em saúde mental: a jornada de um graduando em farmácia no CAPS

Autores: Yan Pinto Martins¹, Andréia Soprani dos Santos², Juliano Manvailer Martins³, Valquíria Camin de Bortoli²

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - Departamento de Ciências da Saúde, Discente de Farmácia - São Mateus - ES - Brasil; 2. Universidade Federal do Espírito Santo - Departamento de Ciências da Saúde - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - São Mateus - ES - Brasil; 3. Universidade Federal do Espírito Santo - Departamento de Ciências da Saúde - São Mateus - ES - Brasil;

Relato de experiência: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços especializados que oferecem cuidado em saúde mental, com ou sem o uso de medicamentos psicotrópicos, fora do ambiente hospitalar, promovendo a reintegração social dos usuários. Essa abordagem está em conformidade com as diretrizes da Portaria nº 3.588/2017 do Ministério da Saúde. A iniciação científica, prática comum no ensino superior, busca desenvolver o pensamento crítico e investigativo dos estudantes por meio da participação em atividades de pesquisa. O objetivo deste relato é descrever a experiência de um acadêmico de Farmácia em um CAPS, no contexto de estágios e de um projeto de pesquisa intitulado “Uso de psicofármacos por pacientes atendidos no CAPS I de um município do norte do Espírito Santo”. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativo-quantitativa e caráter descritivo, com recorte temporal, baseado na observação e vivência em um equipamento de saúde. A participação do estudante no estágio e em projeto de pesquisa voltados à saúde mental, especialmente em unidades especializadas como o CAPS, proporcionou uma vivência enriquecedora, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula à prática clínica. Essa experiência favoreceu uma compreensão mais aprofundada das necessidades dos pacientes e contribuiu diretamente para o cuidado no tratamento das psicopatologias. Durante o estágio, o estudante acompanhou ativamente as funções desempenhadas pelo farmacêutico e pela equipe técnica em diversas esferas, desde a dispensação de medicamentos até a participação em visitas domiciliares e estudos de caso. Essa atuação prática ampliou a visão sobre o funcionamento do serviço e reforçou a importância do trabalho multiprofissional no cuidado integral à saúde mental. No desenvolvimento da pesquisa sobre o uso de psicofármacos (aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo, campus São Mateus, sob o parecer nº 5.668.946), observou-se que, entre os transtornos mentais analisados, a esquizofrenia apresentou a maior prevalência (28,34%). Além disso, os antipsicóticos foram identificados como o subgrupo farmacológico mais prescrito (45,39%). Esses resultados motivaram a elaboração de um segundo estudo, com o objetivo de aprofundar a compreensão das demandas dessa população específica. Conclui-se que a inserção do estudante em pesquisa no contexto do CAPS contribuiu significativamente para uma formação mais sensível, crítica e alinhada à complexidade dos serviços de saúde mental. Ao vivenciar de perto as práticas assistenciais e integrar-se às rotinas da equipe multiprofissional, o estudante desenvolve não apenas competências técnicas e analíticas, mas também um olhar mais empático e humanizado sobre o cuidado em saúde. Essa experiência fortalece a compreensão do papel do farmacêutico no contexto da saúde mental e evidencia a importância de uma atuação integrada, centrada no paciente e em seu processo de tratamento.

Palavras-chave: CAPS; Iniciação Científica; Saúde Mental; Assistência Farmacêutica.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017. Altera as Portarias de Consolidação nº 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 2017 dez 21 [citado 2025 abr 8]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3588_22_12_2017.html
2. Ferreira LF, Silva AV, Souza GS, Santos LMC, Oliveira ELC. Saúde mental e as práticas integrativas complementares: um breve histórico da reforma psiquiátrica no Brasil. Teor Hist Historiogr [Internet]. 2022 dez 20 [citado 2025 abr 8];15(Fluxo Contínuo). Disponível em: https://www.revista.ueg.br/index.php/revista_geth/article/view/13390. doi: https://doi.org/10.31668/revista_geth.v15iFluxoCont.13390

Violência no trabalho em saúde: a experiência com o varal e o baralho interativo

Autores: Carla Camata de Almeida¹; João Felipe da Paixão Pereira¹; Luiza Andrade Peixoto¹; Talita Yasmin Rodrigues Serafim¹; Adriana Leão²; Danielly Abreu Xavier³; Isabel Cristina da Costa Brito¹; Meyrielle Belotti⁴.

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil; 2. Departamento de Terapia Ocupacional, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil; 3. Unidade de Saúde da Família – Secretaria Municipal de Saúde - Vitória - ES - Brasil; 4. Departamento de Terapia Ocupacional, Centro de Ciências da Saúde - Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil.

Relato de experiência: A violência no ambiente de trabalho é um desafio crítico no setor da saúde, manifestando-se por agressões físicas e verbais, assédio e violência institucional. A exposição contínua a essas situações pode desencadear estresse crônico, ansiedade, depressão e impactos na saúde física.^{1,3,4} Diante desse cenário e alinhado à 11ª edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que busca promover a saúde mental dos trabalhadores da Atenção Básica, aborda-se nesse estudo as violências presentes no cotidiano profissional.² Desse modo, o objetivo deste relato de experiência foi descrever e analisar as atividades “Baralho Interativo” e “Varal da Reflexão”, desenvolvidas pelo PET-Saúde com trabalhadores da Atenção Básica. As ações ocorreram em uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Vitória, Espírito Santo. O Baralho Interativo usou cartas com imagens de violência no trabalho, como assédio moral, discriminação racial e violência física. Os trabalhadores retiravam cartas aleatórias, refletiam e compartilhavam suas percepções. Cartilhas informativas também foram distribuídas. O Varal da Reflexão expôs imagens sobre violência no trabalho em um corredor de grande circulação. Os participantes refletiam e relatavam suas percepções verbalmente. O varal ficou exposto por um mês e o baralho foi utilizado durante duas semanas, em 2024, por estudantes do PET-Saúde. O Baralho Interativo gerou discussões sobre capacitismo, transfobia e homofobia. Ao todo participaram 30 Profissionais da saúde, os quais relataram discriminação, microagressões e assédio moral, evidenciando a necessidade de suporte institucional. Relatos mencionaram cobranças excessivas, violência psicológica e desvalorização profissional, além de barreiras para denúncias devido ao medo de represálias. No Varal da Reflexão, os profissionais relataram agressões verbais, conflitos hierárquicos e sobrecarga emocional. A naturalização da violência foi um tema recorrente, indicando a ausência de canais eficazes de acolhimento. Muitos trabalhadores expressaram receio de abordar os gestores sobre essas questões, temendo retaliações ou falta de resposta. A troca de experiências fortaleceu a percepção coletiva sobre a importância da prevenção e da construção de um ambiente mais saudável. A criação de espaços de escuta revelou-se essencial para reduzir o isolamento emocional e fomentar práticas institucionais humanizadas. As atividades permitiram que os profissionais expressassem frustrações e desejos, promovendo acolhimento e empatia, além de reforçar a necessidade de estratégias contínuas para mitigar os impactos da violência no trabalho. Além disso, as atividades proporcionaram um espaço seguro de reflexão sobre a violência no trabalho, destacando a necessidade de ampliar estratégias de prevenção e suporte institucional. A iniciativa evidenciou a importância de fomentar ambientes mais acolhedores e humanizados.

Palavras-chave: Saúde Mental; Violência no Trabalho.

Referências Bibliográficas

1. Alves JCS et al. Violência contra os profissionais de saúde no contexto atual brasileiro: uma abordagem histórica. *Brazilian Journal of Development*, 2022; 8(1): 3699-3725. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n1-243>. Acesso em: 27 mar. 2025
2. Centro de Inovação em Gestão da Educação e do Trabalho em Saúde - CIGETS. Disponível em: <https://petsaude.org.br/>. Acesso em: 27 mar. 2025.
3. Mendonça JMB, Siqueira MVS, SANTOS MAF, Medeiros CRO. Violências no ambiente de trabalho: ponderações teóricas. *Psicologia & Sociedade*, 2018; 30: e176960. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2018v30i176960>. Acesso em: 27 mar. 2025.
4. Pereira CAR, Borgato MH, Colichi RMB, Bocchi SCM. Institutional strategies to prevent violence in nursing work: an integrative review. *Rev Bras Enferm*, 2019; 72(4): 1052-1060. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0687>. Acesso em: 27 mar. 2025.

Atividade antitumoral de compostos naftoquinônicos em células MDA-MB-231: integração de ensaios biológicos e docking molecular

Autores: Caroline Damascena Cardoso¹; Vivian Terra Decupero¹; Vittorio Almir Costa Camillato¹; Heberth de Paula¹; Sandro Jose Greco²; Eclair Venturini Filho³; Klesia Pirola Madeira¹.

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil; 2. Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil; 3. Centro Universitário Salesiano de Vitória - Vitória - ES - Brasil.

Introdução: O câncer continua sendo um dos maiores desafios para a saúde global. No Brasil, estimativas para 2023-2025 indicam aproximadamente 704 mil novos casos anuais, com o câncer de mama feminino (CAM) ocupando a segunda posição em incidência (74 mil casos/ano).¹ Diante desse cenário, terapias inovadoras são urgentes para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida das pacientes. A hiperativação de vias de sinalização intracelular, como a via fosfatidilinositol 3-quinase (PI3K)/proteína quinase B (AKT)/alvo mamífero da rapamicina (mTOR), está associada à progressão tumoral no CAM.² Essa via regula processos celulares essenciais, como proliferação, metabolismo e apoptose, contribuindo para a carcinogênese.³ Compostos capazes de modular essa via são alvos promissores para o tratamento. A literatura científica apresenta estudos que apontam os efeitos das naftoquinonas na referida neoplasia.⁴ **Objetivo:** Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo analisar a capacidade antitumoral de 6 polifenóis naftoquinônicos inéditos (PM-PIR-PANI, PM-PIR-NAF, PM-PIR-SAL, PM-PIR-PNB, PM-MORF-NAF, PM-MORF-SAL) em linhagem de CAM, MDA-MB-231. Os resultados *in vitro* foram complementados por meio de estudos *in silico* para investigar e confirmar mecanismos de inibição. **Material e Método:** Para isso, as células foram cultivadas em meio Roswell Park Memorial Institute (RPMI), mantidas a 37°C e 5% CO₂. Então, as células foram semeadas em placas de 96 poços em concentração de 3x10⁵ células/cm² e tratadas com concentrações dos compostos entre 10⁻⁷ e 10⁻³ M. A viabilidade celular foi avaliada pelo reagente sodium 3'-[1-(phenylaminocarbonyl)-3,4-tetrazolium]-bis(4-methoxy-6-nitro) benzenesulfonic acid combinado ao Metassulfato de fenazina medindo absorbância a 540 nm após 2 horas de incubação. As análises *in silico* utilizaram o software GOLD 2021.1.0 para simular o acoplamento molecular dos compostos à enzima PI3K. As poses finais foram selecionadas considerando interações com o resíduo Lys833, crítico para a ligação ao domínio catalítico da PI3K.⁵ **Resultados e Discussão:** Os resultados *in vitro* revelaram que PM-PIR-SAL e PM-PIR-NAF apresentaram maior potência, com valores de IC₅₀ de 1x10⁻⁶ M e 3,3x10⁻⁶ M, respectivamente. Já as simulações *in silico* destacaram PM-MORF-NAF e PM-MORF-SAL como os compostos com maior número de interações de hidrogênio (6 e 5 respectivamente) e ligação à Lys833, sugerindo potenciais mecanismos de inibição. Esses achados indicam que os polifenóis naftoquinônicos estudados possuem ação antitumoral promissora, modulando a via PI3K/AKT/mTOR. **Conclusões:** Conclui-se que os compostos PM-PIR-SAL, PM-PIR-NAF, PM-MORF-NAF e PM-MORF-SAL emergem como candidatos terapêuticos relevantes, abrindo caminho para pesquisas futuras e desenvolvimento de novas estratégias contra o CAM. A combinação de abordagens experimentais e computacionais reforça a importância de métodos multidisciplinares na oncologia, com potencial para acelerar a descoberta de fármacos mais eficazes e seguros.

Palavras-chave: Docking; MDA-MB-231; PI3K; Viabilidade.

Referências Bibliográficas

1. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa de 2023: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2023 [citado 2025 Mar 24]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf>
2. Dong C, Wu J, Chen Y, Nie J, Chen C. Activation of PI3K/AKT/mTOR pathway causes drug resistance in breast cancer. *Front Pharmacol* [Internet]. 2021 Mar 15 [citado 2025 Mar 24];12:628690. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fphar.2021.628690/full>
3. Liew K, Yong PV, Lim YM, Navaratnam V, Ho AS. 2-Methoxy-1,4-naphthoquinone (MNQ) suppresses the invasion and migration of a human metastatic breast cancer cell line (MDA-MB-231). *Toxicol In Vitro* [Internet]. 2014 Apr [citado 2025 Mar 24];28(3):335–9. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0887233313003123>
4. Walker EH, Pacold ME, Perisic O, Stephens L, Hawkins PT, Wymann MP, et al. Structural determinants of phosphoinositide 3-kinase inhibition by wortmannin, LY294002, quercetin, myricetin, and staurosporine. *Mol Cell*. 2000 Oct [citado 2025 Apr 3];6(4):909–19. Disponível em: [https://www.cell.com/molecular-cell/fulltext/S1097-2765\(05\)00089-4](https://www.cell.com/molecular-cell/fulltext/S1097-2765(05)00089-4)
5. In silico approach to target PI3K/Akt/mTOR axis by selected Olea europaea phenols in PIK3CA mutant colorectal cancer. *J Biomol Struct Dyn* [Internet]. 2022 [citado 2025 Mar 24]; Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/07391102.2021.1953603>

Atuação farmacêutica na assistência ao paciente idoso oncológico em terapia oral: relato de experiência

Autores: Andreia Paula Lubas da Silva¹; Dayvid Souza Rodrigues²; Anais Helena Leite Moreira Bragança³; Fabiany dos Santos Vieira³; Lara Lopes Macedo Prates³; Fabiliana Kary Fim Tiengo Tiengo³.

Instituição: 1. Serviço Nacional de Oncologia Medsenior - Curitiba - PR - Brasil; 2. Serviço Nacional de Oncologia Medsenior - Vilha Velha - ES - Brasil; 3. Serviço Nacional de Oncologia Medsenior - Vitória - ES - Brasil.

Relato de experiência: O envelhecimento populacional tem elevado a incidência de câncer, tornando o paciente idoso o principal público dos serviços oncológicos.¹ Esse cenário impõe desafios adicionais, sobretudo quando o tratamento envolve terapias orais, transferindo ao paciente e seus cuidadores a responsabilidade pelo uso correto dos medicamentos.² Em idosos, a presença de comorbidades, a polifarmácia e as alterações fisiológicas do envelhecimento aumentam o risco de eventos adversos que comprometem a segurança e a efetividade da terapia.³ Nesse contexto, a assistência farmacêutica é essencial para garantir o uso seguro e racional dos medicamentos, atuando diretamente na orientação e na prevenção de problemas relacionados à medicação. **Descrição do caso:** O presente relato descreve a experiência de um serviço de assistência farmacêutica exclusivo para o público idoso, inserido na saúde suplementar em nível nacional. A equipe é composta por 8 farmacêuticos distribuídos em 7 cidades brasileiras, responsáveis por todas as etapas do ciclo da assistência farmacêutica – desde a programação e aquisição até o armazenamento e a dispensação das terapias orais oncológicas. Como diferencial, o serviço realiza orientação farmacêutica em 100% dos pacientes que iniciam o tratamento oral. A consulta farmacêutica é detalhada, direcionada ao paciente e/ou seus familiares, conduzida por farmacêuticos especializados e respaldada por fichas padronizadas para cada medicamento. São abordados o mecanismo de ação, esquema posológico, cuidados no uso, manejo de reações adversas, armazenamento, descarte e potenciais interações medicamentosas, reforçando a importância da adesão para o sucesso terapêutico. Após a consulta inicial, o paciente é acompanhado durante a retirada dos medicamentos conforme protocolo de tratamento. Nessas ocasiões, o farmacêutico reavalia o caso, reforça as orientações e monitora a evolução da terapia, incluindo a verificação de consultas de retorno e a identificação de problemas relacionados aos medicamentos. Por integrar um sistema de saúde verticalizado, o serviço favorece a comunicação entre os profissionais e alcança alta taxa de aceitação das intervenções farmacêuticas pelos médicos e demais membros da equipe multiprofissional, garantindo agilidade e efetividade no cuidado. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência farmacêutica é essencial no cuidado ao paciente idoso oncológico em terapia oral, considerando a complexidade clínica desse perfil e a necessidade de medidas específicas nos serviços de saúde. Como aprimoramento da prática, estamos trabalhando na criação de um modelo de estratificação de risco durante o acompanhamento farmacoterapêutico, visando à construção de um plano de cuidado direcionado aos pacientes com maior vulnerabilidade em nosso serviço.

Palavras-chave: Oncologia; Assistência farmacêutica; Idoso.

Referências Bibliográficas

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019.
2. Alencar DC, Lima FET, Araújo TL, Oliveira NR, Lopes MVO, Lima KF. Cuidado farmacêutico a pacientes elegíveis ao tratamento oncológico em um serviço de triagem multiprofissional. Rev Bras Cancerol. 2023;69(1):e-04881.
3. Alves BLP, Silva VGN, Caetano IBMO, Livinali A, Cruz ML. Polimedicação em idosos submetidos a tratamento oncológico. Rev Bras Cancerol. 2019;65(4):e-09379.

Importância da curricularização de ações extensionistas na formação farmacêutica: os benefícios de uma atividade de extensão no ensino aprendizagem de farmacognosia

Autores: Arthur Loss Araujo; Ana Alice Dias de Castro Luz; Jefferson Pessoa Hermely.

Instituição: UFES - São Mateus - Espírito Santo - Brasil.

Introdução: O curso de Farmácia do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), localizada em São Mateus - ES, vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde (DCS), oferta a disciplina de Farmacognosia em seu 4º período com carga horária de 90 horas (5 créditos), distribuídas em 60 horas teóricas e 30 horas práticas. A disciplina alinha-se às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de Farmácia (2017) que destaca a necessidade de integração entre teoria, prática e extensão, além da curricularização de atividades complementares e extensionistas no ensino superior (Art. 10º, Resolução CNE/CES 6/2017). Neste contexto, no segundo semestre de 2024 foi proposta em formato voluntário, uma atividade extra na disciplina de farmacognosia vinculada ao Projeto de Extensão “Quintal Terapêutico” (fruto da parceria entre o DCS a Fazenda Experimental do CEUNES), na qual os alunos assumiram o desafio de cultivar plantas medicinais de ciclo curto (privilegiando plantas medicinais da Relação de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS - RENISUS) em uma Unidade Demonstrativa de Plantas Medicinais (UDPM). A atividade, não obrigatória, visava complementar as perspectivas de ensino e aprendizado e abordava a obtenção de drogas vegetais. Este relato, elaborado a partir da perspectiva do aluno e bolsista do projeto (matriculado na disciplina), parte do pressuposto de que a atividade permitiu uma vivência prática a partir do cultivo dessas espécies medicinais com impacto positivo no ensino e aprendizado. Também se apoia no princípio de que projetos práticos, mesmo quando trazem desafios, são essenciais ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes essenciais à formação farmacêutica. **Objetivos:** Demonstrar os benefícios pedagógicos da integração teórico-prática proporcionada pela atividade extra desenvolvida na disciplina de Farmacognosia do curso de Farmácia da UFES/CEUNES, com ênfase em: Ampliar a compreensão dos discentes sobre os parâmetros que interferem na qualidade de drogas vegetais (ex.: condições de cultivo, época de coleta, técnicas de secagem), complementando as aulas teóricas e práticas da disciplina; Promover a autonomia discente em um contexto prático real, por meio do cultivo de plantas medicinais. **Metodologia:** Cultivo das espécies medicinais A atividade foi desenvolvida no período de 05/12/2024 a 20/03/2025, na Fazenda Experimental do CEUNES/UFES, em São Mateus-ES. Participaram 23 alunos voluntários cursando a disciplina Farmacognosia que receberam sementes de espécies medicinais priorizadas pelo RENISUS (Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS), como por exemplo *Calendula officinalis*, *Ocimum basilicum*, *Plantago major*, *Bidens pilosa*, etc. A implementação da atividade apresentou as seguintes etapas: I - Seleção da área de plantio e preparo do solo; II - Obtenção de mudas em casa de vegetação para transferência posterior em área definitiva; III - Acompanhamento e manejo; IV - Elaboração da exsiccata e obtenção da droga vegetal. Diário de bordo O diário de bordo foi utilizado pelos discentes para o registro das diversas etapas da atividade. Os registros foram a partir de fotografias ou vídeos, na qual os discentes descreveram seus progressos com o cultivo das espécies medicinais, observando a evolução do cultivo e os desafios encontrados durante a execução desta tarefa. Seminário Ao término da disciplina, os discentes apresentaram seus resultados a partir da comunicação em formato de seminários, onde destacaram os detalhes sobre identificação das plantas (da plântula até o indivíduo adulto), progressos no cuidado e análise de fatores que comprometem e/ou favoreceram a obtenção de indivíduos das espécies medicinais cultivadas viáveis para obtenção de droga vegetal com qualidade, bem como os desafios vivenciados durante a experiência propiciada pela atividade extra. **Resultados:** Para a atividade extra se voluntariaram 23 alunos, que se dispuseram a cultivar as espécies medicinais ofertadas, acompanhando todas as etapas do desenvolvimento das espécies medicinais, desde a seleção de sementes até a obtenção da droga vegetal. O número de alunos participantes evidenciou o interesse dos discentes pela prática extensionista e a integração dos conteúdos teóricos com a prática. Durante o período em que as mudas foram cultivadas na casa de vegetação, cada aluno pôde observar o desenvolvimento gradual da espécie medicinal sobre seu cuidado. O uso de húmus de minhoca como substrato favoreceu o desenvolvimento saudável da planta, e o monitoramento diário com ênfase na irrigação e incidência de luz, foi acompanhada com o registro fotográfico que permitiu a identificação de situações críticas no crescimento e desenvolvimento das espécies medicinais cultivadas. Ao serem transplantadas para os canteiros externos da UDPM, os alunos compreenderam a importância do manejo adequado para o sucesso do cultivo. Os alunos relataram desafios relacionados a variações nas condições ambientais, incidência de pragas e necessidade de ajustes na irrigação. Essa fase evidenciou que o acompanhamento constante e a rápida comunicação de possíveis problemas eram fundamentais para garantir a qualidade do material vegetal destinado à obtenção da droga vegetal. Após o pleno desenvolvimento das espécies, a coleta das partes vegetais seguiu protocolos farmacopeicos, garantindo a preservação das propriedades medicinais. A secagem, realizada em estufa a 37°C, e a preparação das exsiccatas possibilitaram a padronização e a documentação das espécies medicinais cultivadas, servindo como material de referência para análises posteriores. **Discussões:** A atividade extra demonstrou forte potencial para estimular o ensino e aprendizagem de Farmacognosia ao proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar, de forma autônoma, os conhecimentos teóricos em um ambiente real. Conceitos da botânica, fisiologia vegetal e fitoquímica puderam ser integrados e consolidados durante a atividade.

de na medida que os discentes vivenciaram o impacto dos fatores edáficos e climáticos sobre o crescimento e desenvolvimento das espécies de plantas medicinais cultivadas. O registro fotográfico e o monitoramento diário realizado pelos discentes, revelaram-se instrumentos essenciais para a análise dos estágios do desenvolvimento vegetal. Essa prática permitiu que os alunos identificassem pontos críticos, como a transição da fase de enraizamento para o transplante, e pudessem compreender como as falhas no manejo comprometem a qualidade final da droga vegetal. Nesse contexto, os discentes enfrentaram vários desafios: espécies que apresentaram dormência quando cultivadas fora do período de cultivo; capacidade de reconhecimento da plântula da espécie medicinal cultivada; ataque de pragas; variações climáticas (sol forte e redução da umidade); necessidade de auto organização para acompanhar o crescimento e desenvolvimento da espécie medicinal cultivada e necessidade de mediação e desenvolvimento de cooperação com outros alunos para auxiliar no manejo do cultivo das plantas. Alguns alunos vivenciaram revezes durante o cultivo e manejo das espécies medicinais; porém, essa experiência de fracasso e frustração não foi capaz impedir que os alunos seguissem com a atividade até o fim e partilhassem suas experiências de modo crítico e reflexivo. A necessidade de identificar e solucionar problemas em tempo real incentivou os alunos na busca de estratégias buscando controlar as adversidades encontradas durante o desenvolvimento da tarefa, atendendo portanto às perspectivas preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelos objetivos pedagógicos da disciplina de farmacognosia. A comunicação dos resultados no formato de seminário permitiu a discussão dos desafios e aprendizados encontrados pelos discentes no cumprimento da atividade proposta, possibilitando reflexões individuais e conjuntas entre os participantes, que apesar das dificuldades encontradas relataram a experiência como positiva. Essa vivência prática não só acrescentou a formação acadêmica, mas também ampliou a compreensão sobre a importância da integração entre a universidade e a sociedade, atendendo às necessidades atuais de uma educação que valorize o pensamento crítico e conecte diferentes áreas do saber. Por fim, os resultados obtidos reforçam a relevância de atividades de ensino vinculadas às ações extensionistas que promovam a integração entre teoria, prática e sociedade.

Conclusão: A experiência demonstrou que, apesar dos desafios inerentes à experiência real de cultivo das espécies medicinais, os aprendizados adquiridos contribuíram significativamente para a formação de profissionais mais preparados e críticos. Assim, este relato destaca a importância da ampliação e integração entre o ensino e ações extensionistas para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes na formação em farmácia.

Palavras-chave: curricularização; plantas medicinais; farmacognosia.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. 2016.
2. Capote ACO et al. Guia de espécies fitoterápicas brasileiras. 2024. Brasil. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino. Resolução CNE/CES N° 2. 2002.

Análise dos processos judiciais para acesso ao *canabidiol* no estado do Espírito Santo

Autores: Neiva Nara Casaquevite Corrêa Gripp, Larissa Rodrigues Amorim.

Instituição: Universidade Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil.

Introdução: O uso terapêutico da Cannabis sativa, popularmente chamada de maconha, tem gerado amplas discussões. A planta contém mais de 500 compostos, sendo os principais o delta-9-tetrahidrocanabidiol (THC), que possui efeitos psicoativos e está relacionado ao risco de dependência, e o canabidiol (CBD), que não apresenta esses efeitos, mas possui propriedades terapêuticas. O canabidiol tem mostrado eficácia no tratamento de diversas condições, como epilepsia e doença de Alzheimer, mas seu acesso no Brasil é dificultado pelo alto custo e por obstáculos regulatórios. Nesse contexto, a judicialização tem se mostrado uma alternativa para garantir o acesso ao medicamento por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Assim, o objetivo deste estudo foi analisar o perfil das demandas judiciais para obtenção de canabidiol nas Farmácias Cidadãs do Espírito Santo. **Material e Método:** Para isso, realizou-se um estudo descritivo e exploratório de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários extraídos da plataforma Onbase®, sistema adotado pelas 14 Farmácias Cidadãs do Espírito Santo. Foram incluídos todos os pacientes que receberam canabidiol nas farmácias cidadãs estaduais por demanda judicial no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2023. O estudo foi aprovado pelo CEP- UVV (CAAE 77497823.8.0000.5064). A organização dos dados foi realizada utilizando o programa Microsoft Excel®. A análise estatística foi descritiva, com os resultados apresentados por meio da média, frequência relativa simples e absoluta, conforme a variável avaliada. O método estatístico utilizado foi o de regressão, e a descrição dos dados foi feita em termos de frequência observada, porcentagem, valores mínimos e máximos, mediana, média e desvio padrão. **Resultados e Discussão:** Entre janeiro de 2021 e dezembro de 2023 foram atendidos 88 pacientes por via judicial para aquisição do canabidiol. A maioria dos pacientes era do sexo masculino em todos os anos analisados: 78,57% em 2021, 71,43% em 2022 e 66,04% em 2023. A maior parte das prescrições analisadas teve origem particular, correspondendo a 70,45% do total. As prescrições oriundas do SUS representaram 29,55%, evidenciando a predominância do setor privado nas demandas por tratamento. A prescrição de canabidiol foi predominantemente para epilepsia (G40) e autismo infantil (F84), representando, respectivamente, 30,68% e 47,73% das demandas. No entanto, em 2023, foi observado um aumento na diversidade de diagnósticos, incluindo paralisia cerebral, esquizofrenia, dor crônica e ansiedade, indicando uma ampliação das indicações clínicas para o uso do CBD. **Conclusões:** O estudo revelou que a judicialização desempenhou um papel crucial no acesso ao medicamento. O perfil dos pacientes que utilizam canabidiol por via judicial no Espírito Santo foi predominantemente masculino, com a maioria das prescrições originadas do setor privado. As principais indicações para o uso do canabidiol foram epilepsia e autismo infantil.

Palavras-chave: Canabidiol; Judicialização; Sistema Único de Saúde.

Referências Bibliográficas

1. Pisanti S, Malfitano AM, Ciaglia E, Lamberti A, Ranieri R, Cuomo G, Abate M, Faggiana G, Proto MC, Fiore D, Laezza C, Bifulco M. Cannabidiol: State of the art and new challenges for therapeutic applications. *Pharmacology & Therapeutics*. 2017;175:133-150.
2. Barbosa MGA, Barros ÉFA, Lima GR, Silva GF, Souza PGVD. The use of cannabidiol compound in the treatment of Alzheimer's disease (literature review). *Research, Society and Development*. 2020;9(8):e442986073.
3. Matos RLA, Spinola LA, Barboza LL, Garcia DR, França TCC, Affonso RS. O uso do canabidiol no tratamento da epilepsia. *Rev Virtual Quim*. 2017;9(2):786- 814.
4. Portela R, Mota DM, Ferreira PJG, Lula MD, Reis BB, Oliveira HN, Ruas CM. Judicialização de produtos à base de canabidiol no Brasil: uma análise de 2019 a 2022. *Cad Saúde Pública*. 2023;39(8):e00024723.

Mortalidade associada ao uso de drogas no Espírito Santo (2010-2023): análise epidemiológica

Autores: Kauan Victor Gomes de Moura, Marcelo Matieli da Silva Filho, Eduardo Frizzera Meira.

Instituição: UFES - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: O consumo de substâncias psicoativas representa um grande desafio para a saúde pública, estando associado a altas taxas de morbimortalidade e impactos socioeconômicos¹. A dependência química pode resultar em doenças crônicas, acidentes e óbitos prematuros, tornando essencial a implementação de estratégias eficazes de prevenção. No Brasil, análises de dados sobre a mortalidade relacionada ao uso de drogas são fundamentais para embasar políticas públicas e mitigar seus efeitos². Este estudo busca caracterizar o perfil epidemiológico dos óbitos relacionados ao consumo de drogas no Espírito Santo entre 2010 e 2023, considerando fatores sociodemográficos e suas implicações. Descrever as características epidemiológicas dos óbitos relacionados ao consumo de drogas no Espírito Santo entre 2010 e 2023, avaliando a distribuição por idade, sexo, cor/raça, estado civil, escolaridade e região de saúde. **Objetivo:** O estudo visa contribuir para políticas públicas voltadas à redução de danos e assistência a populações vulneráveis³. **Material e Método:** Estudo observacional, descritivo e transversal, baseado em dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), acessados via Microdatasus e analisados com o software RStudio. Foram incluídos óbitos registrados entre 2010 e 2023 no Espírito Santo cuja causa básica estivesse relacionada ao uso de drogas. As variáveis analisadas incluíram idade, sexo, cor/raça, estado civil, escolaridade e região de saúde. A análise estatística utilizou medidas descritivas, como médias, desvio-padrão, frequências absolutas e relativas. O estudo seguiu as diretrizes STROBE para estudos observacionais e respeitou as normativas éticas para pesquisa com dados secundários. **Resultados e Discussão:** Foram registrados 419 óbitos relacionados ao consumo de drogas no Espírito Santo. A idade média das vítimas foi de 46,9 anos ($\pm 20,88$), com predominância de indivíduos do sexo masculino (76,4%) e autodeclarados pardos (63,7%). Quanto ao estado civil, 61,1% eram solteiros. Em relação à escolaridade, 20,3% das vítimas tinham entre 8 a 11 anos de estudo, enquanto 3,8% não tinham escolaridade formal. A análise por região de saúde revelou maior concentração de óbitos na Região Metropolitana (71,4%), seguida das regiões Sul e Norte. Esses achados destacam a vulnerabilidade de determinados grupos e a necessidade de estratégias específicas para reduzir a mortalidade associada ao uso de drogas⁴. Além disso, testes realizados no RStudio indicaram que a tendência é de aumento dos óbitos nos próximos anos⁴. **Conclusões:** Os óbitos relacionados ao uso de drogas no Espírito Santo ocorrem predominantemente entre homens jovens, pardos e com baixa escolaridade, com maior concentração na Região Metropolitana. Esses achados reforçam a importância de políticas públicas voltadas a grupos vulneráveis, priorizando ações de prevenção, redução de danos e reabilitação. Estratégias intersetoriais envolvendo saúde, assistência social e educação são fundamentais para mitigar os impactos do consumo de drogas e reduzir a mortalidade associada.

Palavras-chave: Consumo de drogas; Epidemiologia; Mortalidade; Políticas públicas.

Referências Bibliográficas

1. Monteiro MG, Lima JL. A mortalidade relacionada ao uso de substâncias psicoativas no Brasil: uma análise epidemiológica. *Rev Bras Epidemiol.* 2019;22(3):210-220. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-5497201900030003>.
2. Souza RL. Impactos do uso de drogas na saúde pública: uma revisão crítica sobre políticas e estatísticas. *Saude Soc.* 2021;30(1):101-109. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021171102>.
3. Santos MA, Rodrigues D. O uso de substâncias psicoativas e suas implicações para a saúde pública no Brasil. *Rev Bras Saude Publica.* 2020;56(5):74- 82. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102020000500006>.
4. Alves FR, Pimenta MA. Tendências da mortalidade por drogas no Espírito Santo: dados e projeções para o futuro. *Bol Epidemiol Espirito Santo.* 2022;24(6):45-53. Disponível em: <https://www.saude.es.gov.br/>. Acesso em: 27 mar. 2025.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/sistemas-de-informacao/sim>. Acesso em: 27 mar. 2025.

Prevalência do uso de fármacos indutores do sono por acadêmicos dos cursos de ciências biológicas e agronomia em uma universidade no Nortedo Espírito Santo

Autores: Marcella Reinhold Roos Pinheiro¹; Walber do Carmo Brito¹; Juliano Manvailer Martins²; Andréia Soprani dos Santos³; Valquíria Camin de Bortoli⁴.

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - Departamento de Ciências da Saúde (discente) - São Mateus - ES - Brasil; 2. Universidade Federal do Espírito Santo - Departamento de Ciências da Saúde - São Mateus - ES - Brasil; 3. Universidade Federal do Espírito Santo - Departamento de Ciências da Saúde - Programa de Pós-Graduação em Saúde coletiva - São Mateus - ES - Brasil; 4. Universidade Federal do Espírito Santo - Departamento de Ciências da Saúde - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - São Mateus - ES - Brasil

Introdução: Os distúrbios do sono podem ter diversas causas e classificações, sendo os hábitos inadequados de sono e o estresse emocional alguns dos principais fatores desencadeantes. Estudantes universitários, frequentemente submetidos a intensas demandas acadêmicas e situações de pressão, tendem a negligenciar o sono em prol de suas atividades acadêmicas. Esse comportamento pode levar ao desenvolvimento de transtornos do sono, que afetam negativamente a memória, a produtividade e a qualidade de vida como um todo. Nesse cenário, muitos recorrem a adoção de alternativas farmacológicas, com o uso de medicamentos que induzem ou auxiliam na manutenção do sono como forma de tentar mitigar os efeitos da privação de descanso. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência do uso de fármacos indutores do sono pelos estudantes dos cursos de Ciências Biológicas e Agronomia de uma universidade no norte do Espírito Santo. **Material e Método:** Realizou-se um estudo com enfoque quantitativo, do tipo descritivo e transversal, com a participação de 163 estudantes dos cursos de Ciências Biológicas (bacharelado) e Agronomia. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário on-line, individual e anônimo, acessado via leitura de um QR Code. O instrumento continha informações socioeconômicas, demográficas e relacionadas ao uso de fármacos indutores do sono. Foram incluídos no estudo todos os estudantes que aceitaram participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa foi conduzida no ano de 2024, e a análise estatística dos dados foi realizada com o auxílio do software Stata, versão 17.0. Este estudo seguiu as diretrizes da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo, campus São Mateus, sob o número 6.595.658. **Resultados e Discussão:** A maioria dos participantes era do sexo masculino (51,53%; n=84), com faixa etária predominante entre 18 e 21 anos (63,80%; n=104), e autodeclarou-se branca (52,15%; n=85). A maior parte dos acadêmicos possuía renda familiar de até um salário mínimo (39,26%; n=64). Observou-se que 42,33% (n=69) dos estudantes apresentavam má qualidade do sono, enquanto apenas 6,75% (n=11) relataram diagnóstico de algum transtorno do sono, sendo a insônia a condição mais frequente entre eles (45,45%; n=5). O uso de indutores do sono foi relatado por 11,65% (n=19) dos acadêmicos, sendo o “estudo” apontado como o principal fator associado à má qualidade do sono (48,47%; n=79). A melatonina foi o fármaco mais utilizado (36,84%; n=7), e mais da metade dos usuários (52,63%; n=10) adquiriu os medicamentos sem prescrição médica. **Conclusões:** Esses achados evidenciam a necessidade de estratégias institucionais voltadas à promoção da saúde mental e do sono, bem como de ações educativas que orientem os estudantes sobre os riscos da automedicação e a importância de buscar acompanhamento profissional adequado.

Palavras-chave: Automedicação; Distúrbios do sono; Indutores do sono; Universitários.

Referências Bibliográficas

1. Davies D. Insônia: esclarecendo suas dúvidas. São Paulo: Grupo Editorial Summus; 2003.
2. Schwab RJ. Abordagem ao paciente com transtorno do sono ou da vigília [Internet]. Manual MSD; 2022 [acesso em 2023 jun 1]. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/dist%C3%BArbios-neurol%C3%B3gicos/transtornos-de-sono-e-vig%C3%ADlia/abordagem-ao-paciente-com-transtorno-do-sono-ou-da-vig%C3%ADlia>.

A importância do farmacêutico na detecção rápida do coronavírus em farmácias e drogarias de Aracruz - ES

Autores: Wendel Rodrigues de Paula Lopes¹; Welisson Rodrigues de Paula Lopes²; Cristiano Henrique de Souza³.

Instituições: 1. Sem vínculo - Manhauçu - MG - Brasil; 2. Faculdade do Futuro - Manhauçu - MG - Brasil; 3. FUNEC - Caratinga - MG - Brasil.

Introdução: Na gênese da circulação e contaminação de seres humanos pelo Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS- CoV-2) um cenário pandêmico foi rapidamente instaurado, gerando medo e incertezas por se tratar de uma ameaça incerta e letal. Medidas sanitárias restringiram a circulação e as atividades sociais, forçando adaptações na rotina da população. Entretanto, farmácias e drogarias, ambientes essenciais, precisaram garantir atendimento contínuo. Segundo o Conselho Federal de Farmácia, os farmacêuticos são frequentemente o primeiro ponto de acesso ao cuidado em saúde devido à sua capilaridade e competência. Nesse contexto a Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, incluiu os farmacêuticos como essenciais no controle da pandemia. Devido à saturação dos serviços de saúde, ao receio de contaminação e à facilidade de acesso, os farmacêuticos tornaram-se ainda mais o primeiro contato da população com um profissional de saúde. Diante disso, a Resolução nº 377, de 28 de abril de 2020, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária permitiu a realização de testes rápidos para detecção do vírus e imunoglobulinas em farmácias, conferindo mais um suporte à saúde pública. **Objetivo:** Dimensionar a contribuição do farmacêutico do setor privado no enfrentamento da pandemia através da análise estatística dos dados de testes rápidos de detecção da COVID-19 realizados em farmácias e drogarias do município de Aracruz-ES, entre janeiro de 2020 e setembro de 2023. **Material e Método:** Os dados foram coletados através das fichas de notificação disponíveis no site E- SUS/Vigilância em Saúde, plataforma utilizada para registro dos resultados de testes da COVID-19 realizados em farmácias e drogarias da cidade de Aracruz-ES, além de dados complementares obtidos através do site Painel COVID-19 - Estado do Espírito Santo. Os números foram analisados mediante autorização e contribuição da Vigilância Epidemiológica de Aracruz-ES. **Resultados e Discussão:** No período analisado, 16 farmacêuticos estavam cadastrados no E-SUS/Vigilância em Saúde. O total de testes realizados por farmácias e drogarias entre 1º de janeiro de 2020 e 21 de setembro de 2023 no município de Aracruz-ES foi de 4.097 testes. A data final da análise dos dados refere-se à última notificação do serviço farmacêutico de detecção rápida realizado no município. Os farmacêuticos prestaram esse serviço por um período de 1.133 dias. Foram analisados Testes Rápidos Gerais e Testes Imunoglobulinas do tipo G e M, totalizando 4.097 testes em um universo de 98.558, representando até 5% do total de testes realizados por farmacêuticos em Aracruz-ES. **Conclusões:** Os resultados evidenciam o compromisso e a importância do farmacêutico do setor privado para o sistema de saúde e à população no enfrentamento da pandemia da COVID-19, destacando a necessidade de valorização contínua e reforçando o papel dos farmacêuticos em futuras emergências sanitárias. Além de revelar a participação dos farmacêuticos na cidade de Aracruz.

Palavras-chave: COVID-19; Pandemia; Papel do Farmacêutico; Testes Rápidos.

Referências Bibliográficas

1. Huang C, Wang Y, Li X, Ren L, Zhao J, Hu Y, et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *Lancet*. 2020;395(10223):497-506.
2. Ministério da Saúde (Brasil). Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-COVID-19). Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2020 fev.
3. Conselho Federal de Farmácia (CFF). Coronavírus: atuação do farmacêutico frente à pandemia da doença causada pelo coronavírus. Plano de resposta para as farmácias privadas e públicas da Atenção Primária. Versão 1. 17 mar 2020.
4. Governo do Espírito Santo. Painel Covid-19 - Espírito Santo, município de Aracruz. Disponível em: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>. Acessado em: 23 nov. 2023, às 11:45.

Avaliação da atividade antimicrobiana de ciprofloxacino incorporado em nanopartículas de sílica recobertas com quitosana

Autores: Giuliana Tavares Ferreira¹; Anderson Maia Peres²; Marcelo Antonio De Oliveira²; Edésia Martins Barros De Souza³; Rodrigo Lambert Oréfice⁴; Katia Aparecida Kern Cardoso⁵; Gracielle Ferreira Andrade².

Instituição: 1. UFES - SÃO MATEUS - ES - Brasil; 2. UFES - São Mateus - ES - Brasil; 3. SENAN - Belo Horizonte - MG - Brasil; 4. UFMG - Belo Horizonte - MG - Brasil; 5. IFES - Linhares - ES - Brasil.

Introdução e objetivos: As doenças bacterianas são uma preocupação crescente devido à resistência microbiana e à baixa seletividade dos medicamentos. A nanotecnologia, especialmente as nanopartículas, surge como alternativa promissora para um tratamento mais eficaz¹. A nanopartícula de sílica mesoporosa (MSN), com alta estabilidade térmica e grande área de superfície, destaca-se por ser biodegradável e não tóxica². Sua funcionalização com quitosana, um polímero biocompatível e de baixo custo³⁻⁴, melhora a interação com alvos biológicos. Esse sistema pode incorporar o fármaco ciprofloxacino, antibiótico que inibe enzimas essenciais para a sobrevivência bacteriana. **Material e Método:** As nanopartículas foram sintetizadas utilizando o copolímero F127 como template, dissolvido em água e NH₄F, seguido pela adição de TEOS a 80°C. Após extração do surfactante com etanol/ácido clorídrico, as MSN foram funcionalizadas com quitosana, obtida a partir de resíduos de camarão mediante desmineralização, desproteinização e desacetilação assistida por micro-ondas. A ciprofloxacina foi incorporada (4000 µg/mL) e o revestimento com quitosana foi realizado por coagulação em solução alcalina. **Resultados e Discussão:** A síntese da sílica e a funcionalização dessas partículas com a quitosana e o ciprofloxacino ocorreram de modo esperado e após esses processos foram geradas as amostras MSNQuit 300, MSN Cipro Quit 300. Pode-se afirmar que a funcionalização ocorreu de forma satisfatória para ambas as amostras, proporcionando ao composto uma ancoragem a partir da interação dos grupos aminos e grupos hidroxila. No entanto, no estudo de liberação do fármaco ciprofloxacino das nanopartículas de sílica com e sem a quitosana, houve a percepção que mesmo possuindo uma liberação significativa do sistema como um todo, no caso levando em conta as duas amostras analisadas (MSNCipro, MSNCipro Quit 300) a amostra sem a quitosana houve uma liberação maior da molécula. O estudo de atividade microbiana foi feito com as amostras descritas anteriormente, como também, foram testadas as amostras controles dos fármacos ciprofloxacino e oxacilina, e as amostras de sílica mesoporosa funcionalizadas com a quitosana sem a presença do fármaco. Houve a formação do halo de inibição em todos os discos que possuíam a amostra principal (MSN Cipro Quit 300) frente das duas bactérias estudadas de em média 20 mm de diâmetro, além disso, as amostras controles possuíam também a formação do halo de inibição. **Conclusões:** As nanopartículas têm desempenhado um papel cada vez mais proeminente como carregadores de fármacos na pesquisa farmacêutica, demonstrando uma crescente evidência científica de seu potencial. No presente estudo as análises levantaram resultados promissores, o FTIR mostra as formações ideais das ligações da quitina e quitosana usadas tal qual o MEV que mostra a estrutura característica da sílica. Além disso, nos ensaios de liberação também foram obtidos resultados significativos em relação à porcentagem de liberação das amostras, fato esse que pode vir a ser ponto de outro estudo. Ademais, a eficácia antimicrobiana também é pauta para novas hipóteses visto que a inibição aconteceu mas não foi a esperada. Isso pode ser devido a escolha do antimicrobiano em concomitante a escolha da bactéria. O sucesso desse sistema de nanopartículas é evidenciado por uma série de estudos notáveis, como o mencionado aqui, que ilustram as potenciais contribuições das nanopartículas para a eficácia, seletividade e segurança no tratamento de diversas doenças. No entanto, é importante ressaltar que esses avanços não confirmam todas as hipóteses e desafiam a necessidade contínua de investigação em profundidade nesse campo.

Palavras-chave: Antimicrobiana; Nanopartículas; Quitosana; Sílica.

Referências Bibliográficas

1. Mamaeva V; Sahlgren C, Lindén M. Mesoporous silica nanoparticles in medicine-Recent advances. *Advanced Drug Delivery Reviews*, 2013a; 65(5): 689-702.
2. Ciesla U, Schu F. Ordered mesoporous materials. 1999; 27: 131-149.
3. Reddy DHK, Lee SM. Application of magnetic chitosan composites for the removal of toxic metal. 2013; 201/202: 68-93.
4. Babazadeh M, Abolghasemi H, Esmaeili M, Ehsani A, Badiei A. Comprehensive batch and continuous methyl orange removal studies using surfactant modified chitosan-clinoptilolite composite. *Separation and Purification Technology*, 2021; 267: 118601.
5. Yagub MT, Sen TK, Afroze S, Ang HM. Dye and its Removal from aqueous solution by Adsorption: A review. *Advances in Colloid and Interface Science*. 2014; 201: 68-93. doi: 10.1016/j.cis.2014.04.002
6. Roosen J. et al. Recovery of scandium from leachates of Greek bauxite residue by adsorption on functionalized chitosan-silica hybrid materials. *Green Chemistry*, 2016; 18: 2005-2013.
7. Sagherr F, Al- Sughayer M, Muslim S, Elsabee M. Extraction and characterization of chitin and chitosan from marine sources in Arabian Gulf. *Carbohydrate Polymers*, 2009; 77: 410-419.

Eficácia da nanoemulsão de *ocimum gratissimum* no reparo tecidual e na viabilidade celular *in vitro*

Autores: Mariana Vargas Laterça; Júlia Sales Gava; Iana Soares Pessoa; Marcio Fronza.

Instituição: Universidade Vila Velha - Vila Velha - ES - Brasil.

Introdução: Os óleos essenciais (OE) têm sido amplamente estudados como fonte de bioativos para formulações cosméticas. O OE de *Ocimum gratissimum*, destaca-se por apresentar atividades antioxidante, anti-inflamatória, antifúngica e antimicrobiana já demonstrando ser um bioativo promissor para aplicações na área cosmética. No entanto, sua limitada solubilidade e estabilidade em sistemas aquosos representam desafios à sua incorporação em formulações. Nesse contexto, a utilização de nanoemulsões surge como uma abordagem eficaz para aumentar sua biodisponibilidade e potencializar seus efeitos biológicos. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo caracterizar a nanoemulsão contendo o OE de *O. gratissimum* (NG) e avaliar sua eficácia no processo de reparo tecidual *in vitro*. **Material e Método:** A caracterização química do OE foi realizada por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-MS). Nos ensaios *in vitro*, foram utilizadas linhagens celulares de fibroblastos (L929) e queratinócitos (HaCaT). A citotoxicidade foi avaliada por meio do ensaio de MTT. Para investigar os efeitos sobre a proliferação e migração celular dos fibroblastos, foram aplicadas as metodologias de incorporação de BrdU e Scratch assay, respectivamente. **Resultados e Discussão:** A análise por GC-MS identificou β -ocimeno, eugenol e germacreno D como compostos majoritários do OG. A NG a 1% e o OG de *O. gratissimum* a 20 mg/mL foram testados quanto à citotoxicidade nas concentrações de 1,25 a 20 μ g/mL, utilizando as linhagens L929 e HaCaT. Na linhagem L929, o OG apresentou redução da viabilidade celular para 70% e 39% nas concentrações de 10 e 20 μ g/mL, respectivamente, enquanto nas demais concentrações e para a NG, a viabilidade manteve-se acima de 80%. O eugenol isolado, testado de 0,3 a 5 μ g/mL, não apresentou citotoxicidade, mantendo viabilidade superior a 100%. Já para a linhagem HaCaT, todas as concentrações de NG e OG apresentaram viabilidade superior a 80%, indicando ausência de citotoxicidade. Em cultura de fibroblastos, tanto NG quanto OG, promoveram uma redução expressiva da área da ferida simulada em comparação ao grupo controle após 16 horas. No ensaio do BrdU, tanto NG quanto OG promoveram um aumento significativo na proliferação dos fibroblastos na concentração de 20 μ g/mL, ambos resultados sugerindo efeitos benéficos no reparo tecidual cutâneo. **Conclusões:** Os resultados obtidos indicam que tanto o OE quanto sua NG apresentam baixa citotoxicidade nas linhagens celulares testadas, com destaque para a nanoemulsão, que demonstrou manter alta viabilidade celular em todas as concentrações avaliadas. Além disso, ambos os compostos foram eficazes em promover um aumento significativo na proliferação e migração de fibroblastos, sugerindo um potencial de ação regenerativa. Dessa forma, a NG configura-se como uma estratégia promissora para o desenvolvimento de formulações cosméticas voltadas à reparação tecidual e regeneração cutânea. Declaração de conflitos de interesse: Declaro não estar submetida a qualquer tipo de conflito de interesses junto aos participantes ou qualquer outro colaborador, direto ou indireto, para o desenvolvimento do Trabalho Científico intitulado “Eficácia da nanoemulsão de *Ocimum gratissimum* no reparo tecidual e na viabilidade celular *in vitro*”, cujos pesquisadores envolvidos são: “Mariana V. Laterça, Msc. Júlia S. Gava, Msc. Iana S. Pessoa e Dr. Marcio Fronza”.

Palavras-chave: Cultura de células; Nanoemulsões; Óleos essenciais; Reparo tecidual.

Referências Bibliográficas

1. Benini PC et al. Efeito *in vitro* do óleo essencial e extrato aquoso de *Ocimum gratissimum* colhido nas quatro estações do ano sobre fitopatógenos. *Arquivos do Instituto Biológico*, 2021; 77: 677-683.
2. Júnior ADS et al. Protective effects of *Psidium myrtilloides* essential oil against oxidative stress, inflammatory mediators, and the NF- κ B signaling pathway. *Journal of Essential Oil Bearing Plants*, 2025; 28(1): 176-188.
3. Freshney RI. Culture of animal cells: A manual of basic technique. 5.ed. New York: Wiley-Liss Inc., 2005.
4. Fronza M et al. Determination of the wound healing effect of *Calendula* extracts using the scratch assay with 3T3 fibroblasts. *Journal of ethnopharmacology*, 2009; 126(3): 463-467.
5. Lima, TS et al. Cineole-containing nanoemulsion: Development, stability, and antibacterial activity. *Chemistry and Physics of Lipids*, 2021; 239: 105113.

Experiência da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais na participação das consultas públicas da CONITEC para avaliação de tecnologia em saúde em 2024

Autores: Luciana Cássia Oliveira Barbosa; Samira Nascimento Mateus Nunes Lyra; Tayanna Aparecida Oliveira Santos.

Instituição: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais - Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil.

Introdução: O direito à saúde é um pilar fundamental garantido pela Constituição Federal de 1988, assegurando o acesso universal a serviços de saúde. Inovações tecnológicas, como terapias genéticas e inteligência artificial, podem aprimorar tratamentos, mas sua incorporação ao SUS enfrenta desafios, especialmente financeiros. A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) conduz consultas públicas para embasar decisões sobre novas tecnologias. A participação da sociedade e de gestores é essencial para garantir um sistema de saúde sustentável e eficaz. Dessa forma, este relato teve como objetivo avaliar o impacto da participação da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) nas consultas públicas da CONITEC para avaliação de tecnologias em saúde. A SES-MG participa das consultas públicas por meio da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), seguindo uma metodologia estruturada. O processo envolve: Monitoramento do site da CONITEC para identificação de novas consultas. Análise técnica da tecnologia proposta, considerando eficácia, segurança, custo-efetividade e impacto na rede de saúde. Elaboração de parecer formal baseado em evidências técnicas e necessidades do Estado. Envio do parecer à CONITEC e publicação no site da SES-MG para transparência. Acompanhamento da decisão final e participação em audiências quando necessário. Monitoramento da implementação das decisões. Critérios como inclusão/exclusão de pacientes, disponibilidade de exames diagnósticos, tratamentos complementares, impacto financeiro e capacidade da rede assistencial são considerados nas análises. Nesse contexto, foi observado que em 2024, a CONITEC realizou 117 consultas públicas, sendo 15 sobre Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) e 102 sobre Avaliações de Tecnologias em Saúde (ATS). A SES-MG participou de 77 consultas, contribuindo com 18 PCDT, 1 procedimento e 58 medicamentos. Dessas, 33 consultas tiveram parecer preliminar favorável e 44 desfavorável. Em 54 casos com decisão final já publicada, a SES-MG foi citada em 24 relatórios (44,4%). Das 44 avaliações iniciais desfavoráveis, 18 mudaram para favoráveis após o processo de consulta, levando à incorporação de tecnologias ao SUS. As consultas públicas são essenciais para controle social e equidade na saúde, permitindo que decisões sejam tomadas de forma democrática e transparente. Ao envolver diferentes segmentos, asseguram que tecnologias sejam avaliadas para reduzir desigualdades e atender às necessidades reais da população. A SES-MG desempenha papel fundamental ao integrar conhecimento técnico à realidade dos serviços de saúde, contribuindo para que as decisões sejam baseadas em evidências e alinhadas à sustentabilidade do SUS. A participação ativa da SES-MG fortalece a análise de tecnologias em saúde, garantindo que a incorporação no SUS atenda a padrões de eficácia e segurança. Embora a decisão final caiba à CONITEC, a contribuição da SES-MG é relevante para garantir um sistema de saúde público eficiente e equitativo.

Palavras-chave: Consulta pública; Secretaria Estadual de Saúde; Tecnologias em saúde.

Referências Bibliográficas

1. Minas Gerais. Secretaria de Estado de Minas Gerais. Comissão de Farmácia e Terapêutica. Procedimento Operacional Padrão_ POP: 002: Participação em Consulta Pública da CONITEC. Versão: 04; junho/2024 BRASIL.
2. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF; 1988 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Diretrizes Metodológicas: elaboração de pareceres técnico científico. 4. ed. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2014b. 80 p Brasil. Lei nº 12.401, de 28 de abril de 2011. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Brasília-DF, 2011b Brasil.
3. Ministério da Saúde. Entendendo a Incorporação de Tecnologias em Saúde no SUS: como se envolver. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2016. CONITEC. Fluxo de incorporação de tecnologias no SUS. 2014.

Incorporação de dietas nutricionais para doenças da triagem neonatal no SUS/MG: relato de experiência

Autores: Tayanna Aparecida Oliveira Santos; Samira do Nascimento Nunes Lyra; Luciana Cássia Oliveira Barbosa.

Instituição: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais - Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil.

Relato de experiência: O Programa Nacional de Triagem Neonatal identifica precocemente doenças metabólicas, genéticas, enzimáticas e endocrinológicas, permitindo tratamento oportuno. A SES/MG gerencia os fluxos dessa triagem no SUS. Inicialmente, eram rastreadas seis doenças; com a Lei nº 14.154/2021, o programa foi ampliado para novas patologias. Este estudo aborda a implementação da segunda etapa, incluindo galactosemias, aminoacidopatias, distúrbios do ciclo da ureia e da beta-oxidação dos ácidos graxos. Tendo como objetivo relatar a experiência na seleção e incorporação de itens nutricionais para pacientes diagnosticados na segunda etapa da triagem neonatal em Minas Gerais, resultando na elaboração de três pareceres técnicos para embasar essa política pública. Foram analisadas bases de dados científicas e informações de órgãos nacionais e internacionais. Além disso, houve parceria com o Centro de Referência em Triagem Neonatal para embasar as recomendações, considerando também a legislação vigente. Os Erros Inatos do Metabolismo (EIM) são doenças genéticas raras que exigem dietas específicas. Apesar da baixa incidência individual, afetam um número considerável de pessoas, com prevalência de 1:2.000 nascidos vivos. A inclusão de métodos diagnósticos mais sofisticados permite a identificação precoce, prevenindo sequelas graves. A padronização das fórmulas nutricionais enfrentou desafios, como escassez de estudos científicos e a falta de profissionais especializados. O pioneirismo de Minas Gerais na política de assistência integral a esses pacientes torna o processo ainda mais desafiador. Foram emitidos três Pareceres Técnicos de Recomendação de Incorporação, aprovados pelo Comitê Executivo de Farmácia e Terapêutica da SES/MG, garantindo a oferta de fórmulas para EIM, fórmulas infantis e suplementos alimentares. A ampliação da triagem neonatal fortalece a assistência à saúde infantil, possibilitando diagnósticos e tratamentos precoces. A incorporação de fórmulas nutricionais exige planejamento adequado para garantir acesso igualitário e eficiente. Estudos futuros são necessários para aperfeiçoar a logística de aquisição e distribuição desses produtos, garantindo assistência integral aos pacientes.

Referências Bibliográficas

1. Lei nº 14.154, De 26 de maio de 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14154.htm
2. Manual de Suporte Nutricional da Sociedade Brasileira de Pediatria. / organizador Rubens Feferbaum, revisores Luciana Rodrigues Silva, Dirceu Solé; apresentação Luciana Rodrigues Silva. 2ed. Rio de Janeiro: Departamento Científico de Suporte Nutricional da Sociedade Brasileira de Pediatria. – 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2a_Edicao_-_jan2021-Manual_Suporte_Nutricional_-_pdf
3. Teixeira HJBM. Erros Inatos do Metabolismo mais frequentes em Portugal. Universidade Fernando Pessoa. Porto: 2012. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/2842>
4. Genética: demandas nacionais por ciência e tecnologia / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/703568/1/Gen%C3%A9tica%20Demandas%20nacionais%20por%20ci%C3%AAncia%20e%20tecnologia.pdf>
5. Schwartz IV, Souza CF, Giugliani R. Treatment of inborn errors of metabolism. J Pediatr (Rio J). 2008;84(4 Suppl):S8-19. doi:10.2223/JPED.1801. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/Wp3sZ8B9Qhx8PDKSmLfGzVh/?format=pdf&lang=en>
6. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Anvisa orienta sobre uso seguro de fórmulas infantis. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2024/anvisa-orienta-sobre-uso-seguro-de-formulas-infantis#:~:text=As%20f%C3%B3rmulas%20infantis%20podem%20ser,as%203%20anos%20de%20idade>. Acesso em: 14 out. 2024.
7. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Regulamentação de fórmulas dietoterápicas para erros inatos do metabolismo. Brasília: 13 nov. 2019. Disponível em: <https://antigo.anvisa.gov.br/documents/33880/5833856/Apresentacao%20A7%20A3o+sobre+f%C3%B3rmulas+para+erros+inatos+do+metabolismo>

O papel do farmacêutico na implantação/implementação, gerenciamento de dados e manutenção de sistema informatizado na saúde

Autores: Flavia Medina da Silva Nogueira; Lara Lopes Macedo Prates; Fabiliana Kary Fim Tiengo.

Instituição: Medsenior - Vitória - Espírito Santo - Brasil.

Introdução: Quando pensamos em sistemas informatizados e análise de dados, geralmente lembramos de profissionais da área de tecnologia. Com o avanço das tecnologias e da Inteligência Artificial na saúde, outros profissionais, também têm se envolvido cada vez mais nesse campo. Segundo Bates, D.W e Gawande, A.A “Se a medicina deseja alcançar grandes avanços em qualidade, ela precisa ser transformada, e a tecnologia da informação desempenha um papel fundamental, especialmente no que diz respeito à segurança”. O farmacêutico, como profissional versátil, não se limita à dispensação de medicamentos. Sua versatilidade permite atuar também em áreas como pesquisa, inovação, gerenciamento de dados e implantação/implementação de sistemas informatizados, entre outras. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é destacar a importância do farmacêutico em todas as etapas do ciclo de implantação, implementação e manutenção de sistemas informatizados na área da saúde, bem como na análise de dados. **Descrição:** Dentre os desafios da implantação de sistema, o primeiro deles foi a revisão de todos os cadastros já existentes em um sistema anterior, essa análise permitiu realizar a taxonomia dos cadastros, filtrar cadastros duplicados, incompletos e/ou inutilizados. Essa etapa, realizada por farmacêutico, garantiu que os cadastros atendessem às necessidades clínicas e terapêuticas dos pacientes, principalmente àquelas relacionadas a doses, frequência, diluições e unidades de medida dos medicamentos evitando erros de prescrição e dispensação. Bem como auxiliou no processo de compras agrupando itens de compras semelhantes. Após a fase de parametrização do sistema de acordo com as necessidades das áreas saímos da fase de implantação e passamos para implementação do sistema, que consiste na personalização do sistema de forma a garantir aceitação pelos usuários. Nessa fase foram realizados testes de qualidade, correções de falhas e integrações com outros sistemas. Ao chegar nos usuários finais o sistema foi alimentado com diversas informações que incluem dados de consumo, custos, fornecedores, dentre outros e o gerenciamento desses dados é fundamental para o sucesso das operações. **Conclusão:** O conhecimento técnico do farmacêutico foi essencial em todas as etapas do ciclo de implantação, implementação e manutenção de sistemas, especialmente na categorização de cadastros, que melhorou a rastreabilidade e gestão de estoques. O filtro para evitar duplicação de itens contribuiu para a precisão do controle de estoque, consumo e dispensação. A personalização do sistema e análise crítica das informações garantiram segurança ao paciente e eficiência nas operações hospitalares. Com o avanço das tecnologias, a presença do farmacêutico será ainda mais crucial para assegurar que as soluções atendessem às necessidades clínicas, terapêuticas e administrativas, contribuindo para a inovação e melhoria contínua dos processos de saúde.

Palavras-chave: Sistema informatizado; farmacêutico; Dados; Tecnologia da Informação

Referências Bibliográficas

1. David W, Bates MD, Atul A. Gawande. Improving Safety with Information Technology. The New England Journal of Medicine. June 19, 2003. 348: 25.

Quetiapina: um relato de experiência sobre os desafios e potenciais na análise farmacêutica

Autores: Maria Eduarda Caretta Goulart¹; Bruno Regis Lyrio Ferraz¹

Instituição: UFES - Alegre - Espírito Santo - Brasil

Introdução: A quetiapina (QTP) é um antipsicótico utilizado no tratamento de transtornos psiquiátricos, como esquizofrenia e transtorno bipolar. A análise precisa desse fármaco é essencial para garantir qualidade e segurança dos tratamentos farmacológicos. Embora técnicas convencionais, como cromatografia, sejam amplamente empregadas, elas podem apresentar limitações devido a altos custos e complexidade. Nesse contexto, a voltametria cíclica (VC) surge como uma alternativa promissora, oferecendo precisão e sensibilidade, tornando-se uma ferramenta eficiente e acessível para o controle de qualidade de medicamentos. **Objetivo:** Este relato de experiência visa a participação da aluna de graduação na aplicação da voltametria para quantificação da quetiapina, com ênfase na experiência prática desenvolvida no laboratório de Química Analítica da Universidade Federal do Espírito Santo – Campus Alegre. **Metodologia:** A aplicação prática da voltametria foi ajustada para se adequar às condições específicas do laboratório, utilizando um sistema controlado por software. Durante o processo, testes foram realizados, incluindo a variação da velocidade de varredura, o ajuste do pH e a modificação do eletrodo. Com base nesses ajustes, foi possível observar uma maior especificidade e robustez nos resultados. Os dados obtidos influenciaram diretamente na análise precisa, permitindo a avaliação eficiente da Quetiapina. **Resultados e Reflexões:** A vivência no laboratório proporcionou um aprendizado significativo, expandindo os conceitos abordados em sala de aula. Nesse contexto, um dos principais desafios encontrados foi a compreensão teórica dos mecanismos eletroquímicos e seu funcionamento, no entanto, a prática laboratorial permitiu a integração entre teoria e experimento, evidenciando, de forma satisfatória, a aplicabilidade dos conceitos teóricos no campo de estudo. Diante disso, foi possível compreender como as aplicações analíticas são utilizadas na rotina para a quantificação de um medicamento, abrangendo a escolha assertiva das técnicas para a garantia de maior segurança aos pacientes que farão uso do fármaco em seu respectivo tratamento. **Conclusão:** Na pesquisa realizada, concluiu-se que a busca por técnicas analíticas de menor custo, maior sensibilidade e robustez representa um avanço promissor para a segurança e eficácia dos medicamentos. Desse modo, a voltametria se mostrou uma técnica valiosa para a análise farmacêutica, oferecendo uma abordagem eficaz para quantificação de substâncias. Além disso, reforçou a relevância de técnicas inovadoras no contexto farmacêutico, incentivando o desenvolvimento de novas estratégias que ampliem sua precisão e aplicabilidade.

Palavras-chave: Quetiapina, Voltametria Cíclica, Eletroquímica, Análise Farmacêutica, Controle de Qualidade.

Referências Bibliográficas

1. Bacil RP, Garcia PHM, Araujo WR de, Serrano SHP. Mechanism and kinetics of olanzapine and quetiapine oxidations at glassy carbon electrodes. *Electrochimica Acta*. 2021 ; 368 1-11 art. 137683.
2. Bard AJ, Faulkner, LR. *Electrochemical Methods: Fundamentals and Applications*. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, Inc., 2001.
3. Daly EJ, Trivedi MH. A review of quetiapine in combination with antidepressant therapy in patients with depression. *Neuropsychiatric Disease and Treatment*. 2007; 3 855–867.
4. Greef R, Peat R, Peter LM, Plettcher D, Robinson J. *Métodos instrumentais em eletroquímica*. 1. ed. Chichester: Ellis Horwood Limited, 1985.
5. Ferraz BRL. *Desenvolvimento e validação de metodologias eletroanalíticas para a determinação de fármacos antituberculose*. Diamantina-MG: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2016.

Sensoriamento óptico como ferramenta não destrutiva para avaliação da descclularização renal

Autores: Luis Miguel Mariani Kock¹; Raquel Ahnert Aguiar Evangelista¹; Ezio Henrique Da Silva Gomes¹; Tadeu Ériton Caliman Zanardo¹; Airlane Pereira Alencar²; Breno Valentim Nogueira¹;

Instituição: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil; 2. Universidade de São Paulo - São Paulo - SP - Brasil.

Introdução: A escassez de rins para transplante é um desafio global. Em 2024, mais de 33 mil pessoas aguardavam por um rim no Brasil, mas apenas cerca de 6.300 transplantes foram realizados. Nos Estados Unidos, mais de 90 mil estavam na fila, com cerca de 27.700 procedimentos feitos¹. Nesse sentido, a bioengenharia tecidual surge como uma alternativa promissora, especialmente com a descclularização, que remove os componentes celulares imunogênicos preservando a matriz extracelular (MEC). No entanto, os métodos padronizados de avaliação de arcabouços de órgãos descclularizados, como a quantificação de DNA e análise histológica, envolvem métodos destrutivos do tecido, inviabilizando seu uso posterior. Assim, torna-se essencial desenvolver ferramentas não destrutivas de avaliação da descclularização renal. **Objetivo:** Portanto, este estudo propõe o monitorar, por meio de sensoriamento óptico, em tempo real o processo de descclularização de rins, correlacionando perfis ópticos com a quantidade de DNA residual. **Material e Método:** Foram utilizados ratos Wistar adultos (60–90 dias) (CEUA/UFES nº 01/2020). Após eutanásia e nefrectomia, um dos rins foi destinado à descclularização. O rim foi acoplado a um sistema de sensoriamento óptico, desenvolvido pelo Núcleo de Bioengenharia Tecidual da UFES³, via artéria renal e submetido à perfusão sequencial com PBS, SDS 1%, água destilada, Triton X-100 1%, ácido peracético 0,5% e PBS estéril. O sensor óptico captava os fótons emitidos, processando-os via placa de prototipagem que os transformavam em valores de tensão, que por sua vez eram plotados em forma de gráfico no software Matlab®. **Resultados e Discussão:** Os rins descclularizados (n=13) apresentaram redução média de 99,80% do seu conteúdo de DNA, representando uma média de 159,31 ng de DNA/mg de tecido seco - valor três vezes maior do que o padrão definido na literatura^{2,4}. O sistema de monitoramento óptico registrou perfis únicos em formato de curva “S” para cada descclularização. A modelagem matemática, baseada no modelo de Gadagkar e Call³, demonstrou bom ajuste das curvas, sendo o parâmetro X_0 o mais correlacionado com o percentual de DNA removido (62%). As análises histológicas reforçaram os achados ópticos: a coloração de Hematoxilina e Eosina mostrou ausência de núcleos e citoplasma nos tecidos descclularizados e a coloração de Picrosirius red evidenciou a preservação das fibras colágenas. A correlação entre os dados ópticos, a quantificação de DNA e os achados histológicos valida a metodologia proposta. **Conclusões:** O sistema de sensoriamento óptico demonstrou-se uma ferramenta eficiente, precisa e não destrutiva para avaliar a descclularização de rins. Entretanto, adaptações nos protocolos de descclularização devem ser feitas a fim de diminuir ainda mais a quantidade residual de DNA nos arcabouços renais. Essa abordagem tem potencial para otimizar a utilização de arcabouços descclularizados e contribuir para o avanço da bioengenharia de órgãos e enfrentamento da escassez de rins para transplantes. Declaração de conflitos de interesse: Os autores declaram não haver conflitos de interesses financeiros, acadêmicos, comerciais, políticos ou pessoais que possam ter influenciado o desenvolvimento, a condução ou a interpretação dos dados apresentados neste estudo. Financiamento e Agradecimentos: Agradecimentos à Fundação de Apoio à Pesquisa do Espírito Santo, FAPES pelo apoio financeiro (FAPES/PRONEM: CNPq/FAPES Nº 06/2019, T.O. 508/2020). Também há gratidão pelo Laboratório Multiusuário de Análises Biomoleculares (LABIOM) por ceder o uso de equipamentos que possibilitaram análises cruciais do projeto e a equipe do Núcleo de Bioengenharia Tecidual (NBT) que como um todo ofereceu o apoio técnico e teórico necessário para a realização do projeto.

Palavras-chave: Bioengenharia tecidual; Descclularização; Matriz extracelular; Perfil Óptico

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Rim lidera fila de transplantes no Brasil: entenda por quê [Internet]. Metrôpoles; 2024 fev 22 [citado 2025 abr 9]. Disponível em: <https://www.metropoles.com/saude/rim-maior-fila-de-transplante-brasil>
2. Crapo PM, Gilbert TW, Badylak SF. An overview of tissue and whole organ decellularization processes. *Biomaterials*. 2011;32(12):3233–43.
3. Gadagkar SR, Call GB. Computational tools for fitting the Hill equation to dose–response curves. *J Pharmacol Toxicol Methods*. 2015;71:68–76.
4. Pereira RHA, et al. A non-linear mathematical model using optical sensor to predict heart decellularization efficacy. *Sci Rep*. 2019;9(1):12211.

NORMAS EDITORIAIS

LINHA EDITORIAL

O **JAFF** publica trabalhos nos campos da Assistência Farmacêutica, da Avaliação de Tecnologias em Saúde e da Farmacoeconomia entendidos como:

- No campo da **Assistência Farmacêutica**, se inserem as questões que envolvem as áreas da Política de Assistência Farmacêutica, acesso a medicamentos, uso racional de medicamentos, implantação de novos serviços, monitoramento e avaliação, financiamento, gestão e protocolo dos clínicos. Inserem-se, também, aquelas relacionadas à Farmácia Hospitalar, à Farmácia Clínica, Atenção Farmacêutica, Farmacovigilância e Erros de Medicação.
- No campo da **Avaliação de Tecnologias em Saúde**, incluem-se questões relacionadas à avaliação e gestão de tecnologias, particularmente quanto a eficácia, efetividade, dados de vida de real e tecnologias emergentes.
- No campo da **Farmacoeconomia**, incluem-se questões relacionadas a avaliações econômicas incluindo os estudos sobre o custo das doenças, análise de custos, análise de custo-consequência, custo-efetividade, custo-utilidade, custo-benefício, custo-minimização e estudos de impacto orçamentário e de financiamento.

Política Editorial

O **JAFF** realiza **publicações de forma contínua**, disponibilizando os artigos online assim que finalizados. A revista publica quatro edições por ano e aceita submissões em português, espanhol e inglês, incluindo os seguintes tipos de manuscritos: artigos originais, artigos de revisão, relatos de caso, comentários, protocolos de estudo, cartas ao editor, comunicações breves e artigos de perspectiva.

São aceitos apenas trabalhos **originais e inéditos**.

Os manuscritos são submetidos à avaliação preliminar pelo Editor Científico – quanto a sua adequação à linha editorial e às normas da revista – e pelo Conselho Editorial – quanto ao mérito científico, qualidade do material e à relevância da contribuição. Em caso positivo, uma segunda avaliação é feita por especialistas no tema do trabalho, sob o regime de revisão duplo-cega por pares (double-blind peer review).

A publicação de artigos na revista se faz sem ônus para seus autores ou instituições e o acesso à revista e seus conteúdos é gratuito, por meio eletrônico.

Estrutura

A revista tem as seguintes seções: artigos originais, artigos de revisão, relato de caso, comentários, protocolo de estudo, carta ao editor, comunicação breve e artigo de perspectiva.

A seção de **'artigos originais'** publica trabalhos originais de tema livre, desde que adequados à linha editorial do **JAFF**, submetidos à publicação por demanda espontânea dos autores ou por convite do Conselho Editorial, acompanhados de resumo em português e inglês.

A seção de **'artigos de revisão'** publica trabalhos obtidos a partir de revisões narrativas, integrativas, de escopo, sistemáticas com ou sem meta-análise, desde que adequados à linha editorial do **JAFF**.

A seção publica **'estudo de caso, relato de caso ou outra descrição de um caso'**, contanto que o conteúdo esteja adequado à linha editorial do **JAFF**.

A seção **"comentários"** publica artigos que comentam outros artigos. Este tipo de documento pode ser usado quando o editor de uma publicação convida um autor com uma opinião oposta para comentar um artigo controverso e então publica os dois artigos juntos.

A seção **"editorial"** publica artigo de opinião, declaração política ou comentário geral escrito por membro da equipe editorial (com autoria e título próprio diferente do título da seção).

A seção publica artigos de **"protocolos de estudo"**, que devem fornecer uma descrição detalhada da hipótese, justificativa, metodologia e resultados esperados a ser desenvolvido.

A seção de **"cartas ao editor"** publica, a critério do Editor Científico, cartas que tratem de crítica ou contribuição relevante a um trabalho publicado na revista ou de assunto de grande relevância para o momento.

A seção **"comunicações breves"** publica relatos de resultados preliminares de pesquisa, ou ainda resultados de estudos originais que possam ser apresentadas de forma sucinta.

A seção de **"perspectiva"** publica artigos de opinião e se destina ao estudo e debate de temas atuais no âmbito da Assistência Farmacêutica, Avaliação de Tecnologias em Saúde e Farmacoeconomia.

Para conhecer as características de cada espécie de matéria e as normas para apresentação, acesse a aba **"diretrizes para submissão"**.

CORPO EDITORIAL

Responsável, em cooperação com o Conselho Editorial, pela política editorial da revista; por suas relações institucionais e pela comunicação com o editor institucional, parceiros, colaboradores e financiadores.

Editor chefe

Responsável, em cooperação com o Conselho Editorial, pela política editorial da revista; por suas relações institucionais e pela comunicação com o editor institucional, parceiros, colaboradores e financiadores.

Editor científico

Responsável pelo gerenciamento da revista; pela coordenação da equipe editorial no que diz respeito à normalização, tradução, revisão e projeto gráfico; e pela comunicação do Corpo Editorial da revista com autores, Conselho Editorial e avaliadores.

É competência do Editor Científico a avaliação preliminar dos materiais submetidos a publicação quanto a sua adequação à linha editorial e às normas da revista, deliberando quanto a sua admissibilidade para iniciar o processo de seleção e edição.

CONSELHO EDITORIAL

O Conselho Editorial é responsável pela política editorial e pela qualidade científica da revista.

Manifesta-se sobre a aceitação ou não de materiais submetidos a publicação por demanda espontânea, segundo critérios de mérito científico e relevância da contribuição para o desenvolvimento da assistência farmacêutica, da avaliação de tecnologias em saúde e/ou da Farmacoeconomia, deliberando quanto a sua admissibilidade para iniciar o processo de avaliação duplo cego por pares.

Delibera, em cooperação com o Editor Científico, sobre a publicação de matérias e números especiais; o convite a autores para a produção desses materiais; e o convite a especialistas para atuarem como avaliadores-parceiristas.

AVALIADORES

O corpo de avaliadores é composto por especialistas em Farmácia, Avaliação de Tecnologias em Saúde, Farmacoeconomia, Saúde Pública, Saúde Coletiva e outras áreas de conhecimento afins com o escopo da revista, com notória atuação acadêmica, científica ou profissional, interessados em contribuir com a revista.

Especialistas não participantes desse grupo poderão, eventualmente, ser convidados em razão de seu conhecimento ou experiência em alguma matéria específica objeto de trabalho submetido à publicação na revista.

O avaliador deverá opinar sobre se o material preenche ou não os critérios de possuir mérito científico e contribuir para o estudo e/ou o aprimoramento da assistência farmacêutica, da avaliação de tecnologias de saúde ou da Farmacoeconomia. Em havendo, a seu critério, necessidade de promover alterações ou aprimoramentos no material antes da publicação, as modificações sugeridas deverão ser explicitadas.

Adotar-se-á o sistema de **avaliação duplo cego por pares (double-blind peer review)** por avaliadores escolhidos entre profissionais de instituições diferentes da que se vinculam os autores.

INSTRUÇÕES PARA AUTORES PARA PREPARAÇÃO E SUBMISSÃO DE ARTIGOS

Políticas

Acesso aberto

Este é um periódico de acesso aberto, o que significa que todo o conteúdo está disponível gratuitamente, sem custo para o usuário ou sua instituição. Os usuários podem ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou vincular os textos completos dos artigos, ou usá-los para qualquer outro propósito legal, sem pedir permissão prévia do editor ou do autor, desde que o autor e a fonte original sejam devidamente citados.

Licenciamento

O JAFF aplica a licença Creative Commons Attribution (CC BY) aos trabalhos publicados no jornal. Sob esta licença, os autores concordam em disponibilizar legalmente os artigos para reutilização, sem permissão ou taxas, para praticamente qualquer finalidade. Qualquer pessoa pode copiar, distribuir ou reutilizar esses artigos, desde que o autor e a fonte original sejam devidamente citados.

Ao submeter um artigo para publicação no JAFF, o autor principal deverá certificar que:

1. Está autorizado pelos meus coautores a celebrar esses acordos.
2. Garante, em meu nome e de meus coautores, que:

O artigo é original, não foi publicado formalmente em nenhum outro periódico com revisão por pares, não está sob consideração de nenhum outro periódico e não infringe nenhum direito autoral existente ou quaisquer outros direitos de terceiros;

Eu sou (somos) o(s) único(s) autor(es) do artigo e tenho total autoridade para celebrar este contrato e, ao conceder direitos ao JAFF, não violamos qualquer outra obrigação;

O artigo não contém nada que seja ilegal, calunioso ou que, se publicado, constituiria uma quebra de contrato ou de confiança ou de compromisso de sigilo;

Eu (nós) tomo o devido cuidado para garantir a integridade do artigo. Para meu/nosso conhecimento - e científico atualmente aceito - todas as declarações contidas nele que pretendem ser fatos são verdadeiras e qualquer fórmula ou instrução contida no artigo não causará, se seguida com precisão, qualquer lesão, doença ou dano ao usuário.

Eu e todos os coautores concordamos que o artigo, se aceito editorialmente para publicação, será licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution 4.0.

Direitos autorais

Os direitos autorais de qualquer artigo de acesso aberto publicado no JAFF são retidos pelo(s) autor(es).

Os autores concedem ao JAFF uma licença para publicar o artigo e identificam-se como o editor original.

Os autores também concedem a qualquer terceiro o direito de usar o artigo livremente, desde que sua integridade seja mantida e seus autores originais, detalhes de citação e editor sejam identificados.

A Licença Creative Commons Attribution 4.0 formaliza estes e outros termos e condições de publicação de artigos.

Quando um autor é impedido de ser o detentor dos direitos autorais (por exemplo, no caso de servidores públicos), pequenas variações podem ser necessárias. Nesses casos, a linha de direitos autorais e a declaração de licença em artigos individuais serão ajustadas, por exemplo, para indicar '© 2016 Crown copyright'. Os autores que necessitarem de uma variação deste tipo deverão informar ao JAFF durante ou imediatamente após a submissão do seu artigo. Alterações na linha de direitos autorais não podem ser feitas após a publicação de um artigo.

Exceções à política de direitos autorais:

Nossas páginas de políticas fornecem detalhes sobre direitos autorais e licenciamento de artigos que foram publicados anteriormente sob políticas diferentes das acima. Por exemplo, ocasionalmente o JAFF pode co-publicar artigos em conjunto com outros editores, podendo então aplicar-se diferentes condições de licenciamento. Em todos estes casos, contudo, o acesso a estes artigos é isento de taxas ou quaisquer outras restrições de acesso.

Informações específicas sobre permissões e reimpressões podem ser encontradas aqui. Entre em contato conosco se houver dúvidas.

Ética e Plágio

O uso de textos ou ideias de outras pessoas sem o crédito de sua fonte não é aceito. Todas as fontes utilizadas no manuscrito devem ser divulgadas.

Para fazer uso de imagens de outras fontes é necessário obter uma permissão explícita do detentor dos direitos autorais.

O JAFF utiliza o software de plágio CopySpider® para identificar semelhanças, que são analisadas caso a caso.

Os editores e o Conselho Editorial são responsáveis por preservar os aspectos éticos do Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia e devem resolver quaisquer conflitos de forma transparente, objetivando sempre a manutenção da credibilidade do periódico.

Condutas em casos de suspeita de infração ética

São consideradas infrações éticas: plágio, publicação duplicada, fabricação de dados, questões relacionadas à autoria (mudança, autor fantasma e etc.), conflitos de interesse não mencionados, apropriação indevida de ideias ou dados por parecerista e outras questões éticas relacionadas à pesquisa.

As recomendações do *Committee on Publication Ethics* (COPE) <https://publicationethics.org/guidance> serão seguidas em caso de suspeita de infração ética.

Em casos de suspeita de má conduta ética, pode ser necessário que o Editor solicite dados do estudo ao(s) autor(es) para inspeção ou verificação. O editor poderá rejeitar um manuscrito e entrar em contato com, por exemplo, instituição(ões) do(s) autor(es) e comitê(s) de ética. Quaisquer questões sobre a integridade dos dados levantadas durante ou após o processo de revisão por pares serão encaminhadas ao Editor.

Taxas de publicação e processamento de artigos

O Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia é um periódico com acesso aberto sem taxas de submissão, publicação ou de processamento de manuscritos.

Financiamento

O INAFF apoia integralmente os custos de publicação do JAFF, o que está alinhado a missão do instituto de promover o desenvolvimento técnico-científico através de pesquisas científicas.

Processo de seleção e revisão por pares

Os materiais recebidos serão preliminarmente avaliados pelo Editor Científico quanto a sua adequação à linha editorial e às normas da revista.

Em caso de atenderem ao escopo do JAFF, o material é submetido à apreciação do Conselho Editorial, sem detalhes de identificação dos autores, que se manifestará quanto a sua admissibilidade para iniciar o processo de avaliação, segundo critérios de mérito científico e relevância da contribuição para o desenvolvimento da assistência farmacêutica, da avaliação de tecnologias de saúde e/ou da Farmacoeconomia. Admitido, o manuscrito sem identificação dos autores é avaliado por especialistas sob o regime de *double-blind peer review*, que deverão opinar sobre se o material pode ser publicado no formato em que foi apresentado, se necessita alterações ou aprimoramentos antes da publicação, ou se não merece ser publicado por apresentar problemas ou falhas graves.

O JAFF incentiva os revisores a enviar dois conjuntos diferentes de comentários:

1. Relatório anônimo dirigido aos autores contendo as orientações para correção do manuscrito submetido, sugestões e quaisquer alterações que o revisor julgar necessárias;
2. Relatório para o editor científico do jornal, especificando detalhadamente sobre a avaliação de mérito científico, metodologia e qualidade do manuscrito submetido e um resumo das correções solicitadas aos autores.

Por recomendação do Conselho Editorial, dos avaliadores ou do Editor Científico, as matérias aceitas para publicação poderão ser reeditadas, diso resultando alterações do texto, supressão ou relocação de ilustrações ou de outros elementos, correção ou adaptação de referências bibliográficas e citações. Nesses casos, a versão reeditada será submetida à aprovação do autor, antes da publicação. Caso a revisão seja validada, o manuscrito será diagramado e publicado na edição corrente.

Os avaliadores são escolhidos entre profissionais de instituições diferentes da que se vinculam os autores, considerando a área de pesquisa relacionada ao trabalho submetido avaliam os manuscritos quanto à relevância, originalidade e validade e opinam se o manuscrito preenche os critérios

INSTRUÇÕES PARA AUTORES PARA PREPARAÇÃO E SUBMISSÃO DE ARTIGOS

para ser publicado no periódico, se será solicitada revisão ou se o mesmo será rejeitado.

Diretrizes para Autores

O JAFF publica trabalhos originais com mérito científico que contribuam para o estudo da Assistência Farmacêutica, da Avaliação de Tecnologias em saúde e da Farmacoeconomia.

Os autores dos artigos submetidos ao JAFF devem apresentar uma declaração de que o estudo obteve aprovação ética (ou uma declaração de dispensa de aprovação ética, justificando os motivos), conforme descrito no tópico número 7 - Declaração de aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa.

O JAFF realiza a **identificação da integridade da investigação** de acordo com as Declarações de Singapura e de Hong Kong.

O JAFF funciona sob o regime de **recepção contínua de trabalhos** e, eventualmente, emite editais de chamada para submissão de manuscritos.

Categorias de artigos aceitos para publicação

Revise as especificações de tipo de artigo no link abaixo, incluindo o tamanho do artigo, ilustrações, tabelas e referências. A contagem de palavras exclui a página de rosto, resumo, tabelas, agradecimentos, contribuições e referências.

<https://ojs.jaff.org.br/ojs/index.php/jaff/about/submissions>

Preparação do Manuscrito

Todos os trabalhos submetidos à publicação no JAFF devem ser preparados em computador, utilizando fonte de 12 pt, com espaçamento 1.5 entre linhas, e margens de 2,4 cm, para serem impressos em papel A4, em um único lado da folha.

Deverão ser enviados três arquivos em separado, sendo eles:

1. Página de Título
2. Documento principal (Manuscrito)
3. Declaração de licença para publicação do artigo

Página de Título

A página de título deverá conter os seguintes elementos:

1. **Título** no idioma em que o material está redigido e em inglês (máximo de 15 palavras);
2. **Espécie de matéria** (artigo original, artigo de revisão, artigo de perspectiva, carta, comentário, protocolo de estudo, editorial, relato de caso);
3. **Nomes dos autores** (na ordem em que serão publicados), com as respectivas especificações completas das instituições às quais são vinculados, cidade, estado e país. O ORCID de todos os autores do trabalho deverá ser informado no momento da submissão do manuscrito, na página de título.

Formato:

Nome Sobrenome - ORCID. Instituições de vinculação (ex: departamento-faculdade-universidade; programa de pós-graduação - faculdade - universidade), cidade, estado e país.

Deverá ser fornecido o nome, telefone e endereços institucional e eletrônico (e-mail) do autor principal ou daquele que se responsabilizará pela comunicação com a revista. O autor correspondente é o contato principal da revista e o único autor capaz de visualizar ou alterar o manuscrito enquanto estiver sob consideração editorial.

5. Declarações

5.1 Financiamento

No caso de a pesquisa que originou o trabalho submetido à publicação ter sido financiada, identificar o organismo financiador;

5.2 Conflitos de interesse

Todos os autores deverão declarar existência ou inexistência de conflitos de interesse.

5.3 Declaração de autoria e contribuições dos autores

Devem ser especificadas quais foram as contribuições individuais de cada autor na elaboração do artigo segundo os critérios de autoria das deliberações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), determinando que o reconhecimento da autoria deve estar baseado em contribuição substancial relacionada aos seguintes aspectos:

1) Concepção e projeto ou análise e interpretação dos dados;

2) Redação do artigo ou revisão crítica relevante do conteúdo intelectual;

3) Aprovação final da versão a ser publicada;

4) Responsabilidade por todos os aspectos do texto na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra. Essas quatro condições devem ser integralmente atendidas.

O autor da submissão é responsável por preencher essas informações no momento da submissão, e esperamos que todos os autores tenham revisado, discutido e concordado com suas contribuições individuais antes desse período.

Exemplos de contribuições:

Conceituação, curadoria de dados, análise formal, investigação, metodologia, administração e planejamento, desenvolvimento de programas, supervisão, validação, redação, revisão e edição.

6. Agradecimentos

Os colaboradores que não atendem aos critérios de autoria devem ser mencionados nos Agradecimentos. Espera-se que aqueles que estão sendo reconhecidos tenham dado sua permissão para serem nomeados.

7. Declaração de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa

Os autores dos artigos submetidos ao JAFF devem incluir uma declaração de que o estudo obteve aprovação ética (ou uma declaração de dispensa de aprovação ética, justificando os motivos), incluindo o nome do comitê de ética (que aprovou ou dispensou a aprovação) e o número do parecer de aprovação.

Documento principal

Deve conter o título e o corpo do artigo, conforme informações descritas para cada tipo de trabalho submetido ao JAFF.

O documento principal não poderá conter o nome dos autores do artigo submetido para avaliação.

Declaração de licença para publicação de artigo

Ao submeter um artigo para o JAFF, certifico que;

1. Estou autorizado pelos meus coautores a celebrar esses acordos;

2. Garanto, em meu nome e de meus coautores, que: o artigo é original, não foi publicado formalmente em nenhum outro periódico com revisão por pares, não está sob consideração de nenhum outro periódico e não infringe nenhum direito autoral existente ou quaisquer outros direitos de terceiros; Eu (nós) sou (somos) o(s) único(s) autor(es) do artigo e tenho total autoridade para celebrar este contrato e, ao conceder direitos ao JAFF, não violamos qualquer outra obrigação;

O artigo não contém nada que seja ilegal, calunioso ou que, se publicado, constituiria uma quebra de contrato ou de confiança ou de compromisso de sigilo;

Eu (nós) tomamos o devido cuidado para garantir a integridade do artigo. Para meu (nosso) conhecimento - e científico atualmente aceito - todas as declarações contidas nele que pretendem ser fatos são verdadeiras e qualquer fórmula ou instrução contida no artigo não causará, se seguida com precisão, qualquer lesão, doença ou dano ao usuário.

3. Eu e todos os coautores concordamos que o artigo, se aceito editorialmente para publicação, será licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution 4.0 .

Ao submeter seu trabalho à publicação no Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia, os autores declaram que o mesmo não foi publicado previamente e que não será apresentado a nenhuma outra revista antes de a decisão do JAFF ser conhecida.

A declaração de licença para publicação de artigo deverá ser assinada pelo autor correspondente e enviado em formato pdf.

Referenciamento

Todas as obras citadas no texto das matérias submetidas à publicação devem ser apresentadas no final do artigo segundo o **Estilo Vancouver**, de acordo com os exemplos apresentados em nosso site no link abaixo:

<https://ojs.jaff.org.br/ojs/index.php/jaff/about/submissions>

EDITORIAL GUIDELINES

EDITORIAL LINE

JAFF publishes works in the fields of Pharmaceutical Care, Health Technology Assessment and Pharmacoeconomics understood as:

- In the field of **Pharmaceutical Care**, issues involving the areas of policy, access to medicines, rational use of medicines, implementation of new services, monitoring and evaluation, financing, management and clinical protocols are included. Those related to Hospital Pharmacy, Clinical Pharmacy, Pharmaceutical Care, Pharmacovigilance and Medication Errors are also included.
- In the field of **Health Technology Assessment**, issues related to the evaluation and management of technologies are included, particularly regarding efficacy, effectiveness, real-life data and emerging technologies.
- In the field of **Pharmacoeconomics**, issues related to economic evaluations are included, including studies on the cost of diseases, cost analysis, cost-consequence analysis, cost-effectiveness, cost-utility, cost-benefit, cost-minimization, and budget and financing impact studies.

Editorial Policy

JAFF publishes **continuously**, making articles available online as soon as they are finished. The journal publishes four issues per year and accepts submissions in Portuguese, Spanish, and English, including the following types of manuscripts: original articles, review articles, case reports, commentaries, study protocols, letters to the editor, brief communications, and perspective articles.

Only original **and** unpublished **works are accepted**.

The manuscripts are submitted to preliminary evaluation by the Scientific Editor – regarding their adequacy to the editorial line and the journal's standards – and by the Editorial Board – regarding scientific merit, quality of the material and the relevance of the contribution. If so, a second evaluation is made by experts in the subject of the work, under the double-blind peer review regime.

The publication of articles in the journal is done at no cost to their authors or institutions, and access to the journal and its contents is free of charge, by electronic means.

Structure

The journal has the following sections: original articles, review articles, case reports, comments, study protocol, letter to the editor, brief communication and perspective article.

The **'original articles' section** publishes original works of free theme, as long as they are appropriate to the editorial line of JAFF, submitted for publication by spontaneous demand of the authors or by invitation of the Editorial Board, accompanied by an abstract in Portuguese and English.

The **'review articles' section** publishes works obtained from narrative, integrative, scope, systematic reviews with or without meta-analysis, as long as they are appropriate to the editorial line of JAFF.

The section publishes **'case study, case report or other description of a case'**, as long as the content is appropriate to the editorial line of JAFF.

The **"comments" section** publishes articles that comment on other articles. This type of document can be used when the editor of a publication invites an author with an opposing opinion to comment on a controversial article and then publishes the two articles together.

The **"editorial" section** publishes an opinion piece, political statement, or general comment written by a member of the editorial staff (with authorship and title different from the section title).

The section publishes **"study protocols" articles**, which should provide a detailed description of the hypothesis, rationale, methodology, and expected results to be developed.

The **"letters to the editor" section** publishes, at the discretion of the Scientific Editor, letters that deal with criticism or relevant contribution to a work published in the journal or a subject of great relevance to the moment.

The **"brief communications" section** publishes reports of preliminary research results, or results of original studies that can be presented succinctly.

The **"perspective" section** publishes opinion articles and is intended for the study and debate of current issues in the field of Pharmaceutical Care, Health Technology Assessment and Pharmacoeconomics.

To know the characteristics of each type of article and the rules for presentation, access the **"submission guidelines" tab**.

EDITORIAL BOARD

Responsible, in cooperation with the Editorial Board, for the journal's editorial policy; for its institutional relations and communication with the institutional editor, partners, collaborators and funders.

Editor-in-Chief

Responsible, in cooperation with the Editorial Board, for the journal's editorial policy; for its institutional relations and communication with the institutional editor, partners, collaborators and funders.

Scientific Editor

Responsible for the management of the journal; the coordination of the editorial team with regard to standardization, translation, revision and graphic design; and for the communication of the journal's Editorial Board with authors, Editorial Board and reviewers.

It is the responsibility of the Scientific Editor to make a preliminary evaluation of the materials submitted for publication as to their adequacy to the editorial line and the journal's standards, deliberating on their admissibility to start the selection and editing process.

The Editorial Board is responsible for the editorial policy and scientific quality of the journal.

It expresses its opinion on the acceptance or not of materials submitted for publication by spontaneous demand, according to criteria of scientific merit and relevance of the contribution to the development of Pharmaceutical Care, the evaluation of health technologies and/or Pharmacoeconomics, deliberating on its admissibility to start the process of double-blind peer review.

Deliberates, in cooperation with the Scientific Editor, on the publication of articles and special issues; the invitation to authors to produce these materials; and the invitation to experts to act as reviewers.

EVALUATORS

The body of evaluators is composed of specialists in Pharmacy, Health Technology Assessment, Pharmacoeconomics, Public Health, Collective Health and other areas of knowledge related to the scope of the journal, with notorious academic, scientific or professional performance, interested in contributing to the journal.

Specialists who are not part of this group may eventually be invited due to their knowledge or experience in a specific subject submitted for publication in the journal.

The evaluator must give an opinion on whether or not the material meets the criteria of having scientific merit and contributing to the study and/or improvement of Pharmaceutical Care, health technology assessment or pharmacoeconomics. If, at its discretion, there is a need to promote changes or improvements in the material before publication, the suggested modifications must be made explicit.

The system of **double-blind peer review will be adopted** by evaluators chosen from professionals from institutions other than the one to which the authors are affiliated.

INSTRUCTIONS FOR AUTHORS FOR PREPARATION AND SUBMISSION OF ARTICLES

Policies

Open access

This is an open access journal, which means that all content is available for free, at no cost to the user or their institution. Users may read, download, copy, distribute, print, search, or link to the full texts of the articles, or use them for any other lawful purpose, without asking for prior permission from the publisher or the author, provided that the author and the original source are properly cited.

Licensing

JAFF applies the Creative Commons Attribution (CC BY) license to the works published in the journal. Under this license, authors agree to make the articles legally available for reuse, without permission or fees, for virtually any purpose. Anyone can copy, distribute, or reuse these articles, as long as the author and original source are properly cited.

When submitting an article for publication in JAFF, the lead author must certify that:

1. You are authorized by my co-authors to enter into such agreements.
2. I guarantee, on behalf of myself and my co-authors, that:

The article is original, has not been formally published in any other peer-reviewed journal, is not under consideration by any other journal, and does not infringe any existing copyright or any other rights of any third party;

I am (are) the sole author(s) of the article and have full authority to enter into this agreement and, by granting rights to JAFF, we do not violate any other obligation;

The article does not contain anything that is illegal, libelous or that, if published, would constitute a breach of contract or trust or commitment to secrecy;

I (we) take due care to ensure the integrity of the article. To my/our knowledge – and currently accepted scientific – all statements contained therein that purport to be facts are true and any formula or instruction contained in the article will not, if accurately followed, cause any injury, illness or harm to the user.

I and all co-authors agree that the article, if editorially accepted for publication, will be licensed under the Creative Commons Attribution 4.0 License.

Copyright

The copyright of any open access article published in JAFF is retained by the author(s).

Authors grant JAFF a license to publish the article and identify themselves as the original publisher.

Authors also grant any third party the right to use the article freely, provided that its integrity is maintained and its original authors, citation details, and editor are identified.

The Creative Commons Attribution 4.0 License formalizes these and other terms and conditions of publication of articles.

When an author is prevented from being the copyright holder (e.g., in the case of public servants), slight variations may be necessary. In such cases, the copyright line and license statement on individual articles will be adjusted, for example, to indicate '© 2016 Crown copyright'. Authors who require such a variation should inform JAFF during or immediately after the submission of their paper. Changes to the copyright line cannot be made after an article has been published.

Exceptions to the copyright policy:

Our policy pages provide details about copyright and licensing of articles that were previously published under policies other than those above. For example, occasionally JAFF may co-publish articles together with

other publishers, so different licensing conditions may apply. In all these cases, however, access to these items is free of fees or any other access restrictions.

Specific information about permissions and reprints can be found here. Please contact us if you have any questions.

Ethics and Plagiarism

The use of other people's texts or ideas without the credit of their source is not accepted. All sources used in the manuscript must be disclosed.

To make use of images from other sources, it is necessary to obtain explicit permission from the copyright holder.

JAFF uses the CopySpider® plagiarism software to identify similarities, which are analyzed on a case-by-case basis.

The editors and the Editorial Board are responsible for preserving the ethical aspects of the Journal of Pharmaceutical Care and Pharmacoeconomics and must resolve any conflicts in a transparent manner, always aiming to maintain the credibility of the journal.

Conduct in cases of suspected ethical infraction

The following are considered ethical infractions: plagiarism, duplicate publication, fabrication of data, issues related to authorship (change, ghost author, etc.), unmentioned conflicts of interest, misappropriation of ideas or data by a reviewer, and other ethical issues related to research.

The recommendations of the *Committee on Publication Ethics* (COPE) <https://publicationethics.org/guidance> will be followed in case of suspected ethical infraction.

In cases of suspected ethical misconduct, it may be necessary for the Editor to request study data from the author(s) for inspection or verification. The editor may reject a manuscript and contact, for example, the author(s)' institution(s) and ethics committee(s). Any questions about the integrity of the data raised during or after the peer review process will be referred to the Editor.

Article Publishing and Processing Fees

The Journal of Pharmaceutical Care and Pharmacoeconomics is an open access journal with no submission, publication, or manuscript processing fees.

Financing

INAFJ fully supports the publication costs of JAFF, which is in line with the institute's mission to promote technical-scientific development through scientific research.

Selection and peer review process

The materials received will be preliminarily evaluated by the Scientific Editor as to their adequacy to the editorial line and the journal's standards. If they meet the scope of the JAFF, the material is submitted to the Editorial Board for consideration, without identifying details of the authors, which will express its admissibility to start the evaluation process, according to criteria of scientific merit and relevance of the contribution to the development of Pharmaceutical Care, health technology assessment and/or Pharmacoeconomics.

Once admitted, manuscripts without identifying the authors are evaluated by experts under the *double-blind peer review regime*, who must give their opinion on whether the material can be published in the format in which it was presented, if it needs changes or improvements before publication, or if it does not deserve to be published because it has serious problems or flaws.

JAFF encourages reviewers to submit two different sets of comments:

1. Anonymous report addressed to the authors containing guidelines for correcting the submitted manuscript, suggestions and any changes that the reviewer deems necessary;

INSTRUCTIONS FOR AUTHORS FOR PREPARATION AND SUBMISSION OF ARTICLES

2. Report to the scientific editor of the journal, specifying in detail the evaluation of scientific merit, methodology and quality of the submitted manuscript and a summary of the corrections requested from the authors.

On the recommendation of the Editorial Board, the evaluators or the Scientific Editor, the articles accepted for publication may be republished, resulting in changes to the text, suppression or relocation of illustrations or other elements, correction or adaptation of bibliographic references and citations. In these cases, the reedited version will be submitted to the author's approval before publication. If the revision is validated, the manuscript will be designed and published in the current edition.

The evaluators are chosen among professionals from institutions other than the one to which the authors are linked, considering the area of research related to the submitted work, evaluate the manuscripts for relevance, originality and validity and give their opinion on whether the manuscript meets the criteria to be published in the journal, if a review will be requested or if it will be rejected.

Guidelines for Authors

JAFF publishes original papers with scientific merit that contribute to the study of Pharmaceutical Care, Health Technology Assessment and Pharmacoeconomics.

The authors of articles submitted to JAFF must present a statement that the study has obtained ethical approval (or a statement of exemption from ethical approval, justifying the reasons), as described in topic number 7 - Statement of approval by the Research Ethics Committee.

JAFF carries out **the identification of the integrity of the investigation** in accordance with the [Singapore](#) and [Hong Kong Declarations](#).

JAFF operates under the regime of **continuous reception of papers** and, occasionally, issues calls for submission of manuscripts.

Categories of articles accepted for publication

Review the article type specifications at the link below, including article length, illustrations, tables, and references. The word count excludes the title page, abstract, tables, acknowledgments, contributions, and references.

<https://ojs.jaff.org.br/ojs/index.php/jaff/about/submissions>

6. Acknowledgments

Contributors who do not meet the authorship criteria should be mentioned in the Acknowledgments. Those who are being recognized are expected to have given their permission to be appointed.

7. Declaration of approval by the Research Ethics Committee

Authors of articles submitted to JAFF must include a statement that the study has obtained ethical approval (or a statement of exemption from ethical approval, justifying the reasons), including the name of the ethics committee (which approved or waived approval) and the number of the approval opinion.

Main document

It must contain the title and body of the article, according to the information described for each type of work submitted to JAFF.

The main document cannot contain the name of the authors of the article submitted for evaluation.

Statement of License for Article Publication

By submitting an article to JAFF, I certify that;

1. I am authorized by my co-authors to enter into these agreements;
2. I warrant, on behalf of myself and my co-authors, that: the article is original, has not been formally published in any other peer-reviewed journal, is not under consideration by any other journal, and does not infringe any existing copyright or any other rights of any third party; I (we) are the sole author(s) of the article and have full authority to enter into this agreement and, by granting rights to JAFF, we do not breach any other obligation; The article does not contain anything that is illegal, libelous or that, if published, would constitute a breach of contract or trust or commitment to secrecy; I (we) take due care to ensure the integrity of the article. To my (our) knowledge – and currently accepted scientific knowledge – all statements contained therein purporting to be facts are true and any formula or instruction contained in the article will not, if accurately followed, cause any injury, illness or harm to the user.
- 3 I and all co-authors agree that the article, if editorially accepted for publication, will be licensed under the Creative Commons Attribution 4.0 License.

By submitting their work for publication in the Journal of Pharmaceutical Care and Pharmacoeconomics, the authors declare that it has not been previously published and that it will not be presented to any other journal before the JAFF decision is known.

The declaration of license for publication of the article must be signed by the corresponding author and sent in pdf format.

Referencing

All works cited in the text of the articles submitted for publication must be presented at the end of the article according to the **Vancouver Style**, according to the examples presented on our website at the link below:

<https://ojs.jaff.org.br/ojs/index.php/jaff/about/submissions>

Idealização



Realização:

